ANNO XXXIX NUMERO 165.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

QUARTA FEIRA 22 DE JULHO DE 1863.

Por anno adiantado . . . . . 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

4 Lua cheia as 3 horas, 20 m. e 22 s. da m.
7 Quarto ming. as 7 h., 3 m. e 20 s. da t.
15 Lua nova as 7 h., 28 m. e 20 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 7 m. e 24 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja à 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda às 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. S. Jeronymo Emiliano; S. Elias.
21. Terça. S. Henriqueimp.; S. Praxedes v.
22. Quarta. S. Maria Magdalena; S. Menelio.
23. Quinta. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.
24. Sexta. S. Christina v.; S. Francisco Solano f.
25. Sabbado. S. Thiago ap.; S. Christovão m.
26. Domingo. Santa Anna mãe da mãe de Deus.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de julho de 1863.

Officio ao conselheiro presidente da relação.—Emitta V. Exc. o seu parecer sobre a materia do officio junto, que em 2 deste mez dirigio-me o juiz de direito da comarca do Bonito.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Declaro à V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de officio do inspector da thesouraria de fazenda de 9 do corrente, sob n. 505, deixou de ser remettida ao collector da villa do Pão d'Alho a quantia de 600$000, para pagamento do destacamento alli existente, como se havia determinado, por não ter apparecido naquella repartição o capitão José Maria Ferreira d'Assumpção, que fôra designado, para receber e conduzir ao seu destino a mencionada quantia.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Expeça V. S. suas ordens ao delegado do termo do Bom-Conselho a remetter ao delegado do termo mais proximo, e em que reinar o cholera-morbus, o resto dos medicamentos e viveres, que lhe foram entregues pelo Dr. Alcebiades José de Azevedo Pedra, e de que trata o officio de V. S., n. 1,101, de 16 do corrente.—Communicou-se ao Dr. Alcebiades José de Azevedo Pedra.

Dito ao mesmo.—Com a informação ministrada pelo commandante do corpo de policia, em 27 do mez passado, sob n. 253, respondo ao officio de V. S. de 23 do mesmo mez, com referencia ao guarda da 2ª companhia da secção urbana, Claudino Teixeira de Carvalho.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Por aviso de 26 do mez findo, me declarou o Exm. Sr. ministro da justiça, que naquella data sollicitara do da fazenda a expedição de ordens, para ser posta nessa repartição, por conta do § 6º do art. 30 da lei do orçamento vigente, a quantia de 400$000, para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista, bacharel José do Patrocinio Pereira da Silva.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, mande V. S. pagar a quantia de 472$800, em que importaram as passagens dadas por conta do ministerio da guerra, no vapor *Mamanguape*, pertencente a companhia Pernambucana, conforme sollicitou o respectivo gerente, em officio de hontem.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que a estação competente arrecade a importancia dos direitos, sello e emolumentos, constantes das duas notas juntas por copia, que deve pagar Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guivara, para obter carta imperial da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo do Bonito.—Communicou-se ao juiz municipal do Bonito, e ao agraciado.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar ao arrematante dos reparos da estrada do Pao d'Alho, Antonio Malaquias de Macedo Lima, em vista dos competentes certificados, a quantia de 2:450$000, a que tem direito, proveniente da segunda prestação do lanço entre as marcos de 5 a 6 mil braças, e a primeira entre as de 6 a 7 mil braças naquella estrada, segundo consta de officio do director das obras publicas, datado de 15 do corrente, sob n. 244.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Approvo a arrematação dos reparos do passadiço de maneira sobre o canal do Hospicio proximo ao caes de Antonio Ramos, a qual, segundo consta de seu officio de hontem sob n. 336, foi feita por Francisco Botelho de Andrade com o abate de 1 por cento no preço do respectivo orçamento, e sendo fiador Manoel Firmino Ferreira.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem sob n. 333, em que V. S. me participou haver Manoel Barbosa da Silva dando por fiadores Manoel de Souza Leão e Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas arrematado por 5:266$666 rs. annuaes e por um triennio o imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado vaccum na comarca de Nazareth.

Em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem sob n. 338, com referencia ao amanuense addido á essa thesouraria Ignacio Bento de Loyola Junior, tenho a dizer em resposta que continue elle a empregar-se no serviço dessa repartição, sendo pago de seus vencimentos pela verba—eventuaes—do corrente exercicio.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. concertar a coberta da casa que serve aos commendantes da guarda do hospital militar, visto achar-se arruinada a mesma coberta segundo consta de officio do brigadeiro commandante das armas de 17 do corrente n. 1289.—Communicou-se ao brigadeiro commandante nas armas e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar construir uma calçada na frente do quartel de corpo de guarnição na importancia de 220$ afim de evitar-se que as chuvas damnifiquem as paredes daquelle edificio, como V. S. declara em seu officio de 14 do corrente sob n. 124.

Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Remetto á V. S. o requerimento do tenente José Gomes de Moura, que deixou de acompanhar a sua informação de 15 do mez passado, afim de ser tomado na consideração que merecer.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. fazer engajar no corpo sob seu commando os paisanos Rufino Paes Barreto, Manoel do Livramento Ferreira e Manoel Francisco de Hollanda Cavalcanti, que para isso foram julgados aptos, como consta de seus officios ns. 260 e 288 de 1 e 18 deste mez.

Dito ao Dr. juiz de direito do Limoeiro.—Communico a Vmc. para seu conhecimento, que S. M. o Imperador por decreto de 29 de maio ultimo, houve por bem fazer mercê a Hermino Delphino do Nascimento Lima da serventia vitalicie do officio de escrivão privativo do jury e execuções dessa comarca.—Communicou-se ao juiz municipal respectivo e ao conselheiro director geral da secretaria do ministerio da justiça e ao agraciade, para que solicite o seu titulo no prazo legal.

Dito ao director das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. expoz em seu officio de hontem sob n. 146, o autoriso a contratar com o empreiteiro do calçamento desta cidade a factura dos reparos do cáes da rua da Aurora, conforme indica em seu citado officio a fim de que se possa levar a effeito a obra do mesmo calçamento devendo porém esta despeza correr pela verba votada no § 1º do art. 13 da lei do orçamento vigente segundo Vmc. propõe naquelle seu officio que fica assim respondido.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao conselho de compras navaes.—Para se poder deliberar acerca dos contratos effectuados pelo conselho de compras navaes e que por cópia acompanharam ao seu officio de 11 do corrente, se faz preciso que declare o mesmo conselho quem é o fiador de Antonio Norberto de Souza Lealdade.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em consideração não só o que representaram diversos habitantes da cidade de Olinda, bem como o desembargador provedor da Santa Casa da Misecordia em officio de 10 do corrente acerca de ser tapado o rio Beberibe no lugar denominado—Arrombados—afim de que as suas aguas se dirijam ao Varadouro da mesma cidade e seja a população provida de agua potavel, resolvo nomear uma commissão, composta dos Srs director das obras publicas, inspector da saúde publica e engenheiro José Mamede Alves Ferreira, afim de que procedendo aos estudos e exames necessarios dê o seu parecer sobre o modo e vantagens da obra, que convém fazer-se, apresentando logo o respectivo orçamento e tendo em attenção o melhoramento das condições da salubridade publica.—Fizeram-se as necessarias participações aos nomeados.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar á V. Exc. em resposta aos seus officios de 17 do corrente sob ns. 1283, 1286, 1290 e 1291, que nesta data despachou-se no sentido de serem satisfeitos pelo arsenal de guerra os pedidos que vieram annexos aos seus citados officios.

Dito ao administrador do correio.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. em resposta ao seu officio de 17 do corrente que remetteu ao inspector do arsenal de marinha o pedido que acompanhou o citado officio para mandar fornecer os objectos nelle contidos e que são necessarios ao telegrapho da torre do Collegio.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento dos interessados que os despachos proferidos pelo Exm. ministro da justiça em requerimentos de partes desta provincia, no mez de junho proximo findo, foram os seguintes nomes:

Joaquim Silverio Pessoa de Mello—Official de justiça.—Prejudicado em 9.

Antonio Cesario Moreira Dias, petição de graça.—Indeferido em 2.

Despachos do dia 18 de julho de 1863.

Requerimentos.

Anna Galdina da Trindade.—Prove a supplicante a isenção de seu filho.

Candido José Serpa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hippolito Martins Gomes.—Indeferido.

José de Barros Andrade Lima.—Dê-se a patente requerida.

José Antonio Pereira.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Rosa 2ª, Africana livre.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Thomaz de Aquino Pereira da Silva.—Em tempo opportuno será tomada em consideração o que pede o supplicante.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

RESUMO DO EXPEDIENTE FEITO PELA SECRETARIA DE POLICIA, DURANTE O MEZ DE ABRIL PROXIMO FINDO.

Officios dirigidos.	*Numeros de officios.*
Ao presidente.	164
« « da relação.	1
« commandante das armas.	50
« chefe de policia da Parahyba.	5
« « « do Rio Grande do Norte.	1
« « « do Ceará.	7
« « « do Piauhy.	1
« « « das Alagôas.	8
« « « de Sergipe.	2
« « « da Bahia.	1
« juiz de direito da primeira vara.	1
« « « do Cabo.	1
« « « de Santo Antão.	1
« « « de Limoeiro.	1
« « « de Garanhuns.	1
« « « do Rio Formoso.	1
« « « do Bonito.	1
« « « de Flores.	2
« « « de Tacaratú.	1
« « « do Brejo.	1
« « « do commercio.	1
« juiz municipal da primeira vara	1
« « « de Olinda.	1
« « « de Iguarassú.	1
« « « de Limoeiro.	1
« « « de Ipojuca.	1
« « « de Garanhuns.	1
« « « de Caruarú.	2
« « « de Barreiros.	1
« « « de Ingazeira.	2
« « « de Ouricury.	1
« « « de Cabrobó.	3
Ao juiz de orphão da capital.	2
Ao promotor publico do Cabo.	1
Ao consul dos Estados-Unidos.	1
Ao vigario geral do bispado.	1
Ao capitão Manoel de Azevedo do Nascimento.	1
Ao tenente Joaquim Antonio de Moraes.	1
Ao secretario da presidencia.	1
Ao engenheiro fiscal da illuminação a gaz.	1
Ao mordomo do hospital Pedro II.	2
Ao agente da companhia brasileira de vapores.	1
Ao gerente da companhia Pernambucana de vapores.	2
Ao Dr. Francisco Teixeira de Sá.	1
Ao superintendente da via ferrea.	2
Ao capitão Francisco Borges Leal.	1
Ao director do arsenal de guerra.	1
Ao inspector da thesouraria de fazenda.	3
Ao inspector da thesouraria provincial.	4
Ao inspector do arsenal de marinha.	4
Ao capitão José de Cerqueira Lima.	1
Ao commandante do corpo de policia.	8
Ao commandante do brigue *Itamaracá*.	1
Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.	3
Ao commandante do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional.	3
Ao commandante do batalhão de artilharia da guarda nacional.	1
Ao commandante do setimo batalhão de linha.	1
Ao tenente coronel Coriolano Velloso da Silveira.	1
Ao capitão do porto.	2
Ao capitão Frederico Lopes Guimarães.	1
Ao tenente recrutador.	2
Ao official da visita do porto.	1
Aos delegados da provincia.	515
Aos subdelegados da provincia.	87
Ao administrador da casa de detenção.	65
Ao fornecedor da mesma.	1
Portaria de nomeação.	1
Extracto das partes diarias para jornaes.	75
Assentamentos de crimes e factos notaveis.	63
Assentamentos de criminosos capturados.	30
Portarias de despezas secretas.	16
Notas de emolumentes.	18
Passaportes.	41
Vistos nos mesmos.	150
Legitimações.	26
Certidões.	1
Buscas.	3
Minutas de officios.	833
Copias de diversas peças officiaes.	337
Despachos.	236
Assentamentos de recrutas.	69
Assentamentos de desertores.	23
Lançamentos de contas.	78
Registro de titulos de delegados.	16
Registro de titulos de subdelegados.	15
Termos de juramentos.	2
Passes da via ferrea.	15
Verbas nos titulos de nomeações.	64
Partes diarias.	24
Partes do registro do porto.	99
Attestados do chefe de policia.	10
Somma.	3233

— EMOLUMENTOS ARRECADADOS NO MESMO MEZ:

De passaportes	82$000
De legitimações,	23$920
De certidões.	2$000
De buscas.	1$600
Somma.	109$520

Secretaria de policia de Pernambuco, 1º de maio de 1863.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARÁ.

Belém, 11 de julho de 1863.

As noticias ultimamente chegadas da provincia do Amazonas, alcançam a 24 de junho findo: todas as localidades do sertão ficaram em paz, segundo o correio do vapor *Manáos*.

Tinha sido bem recebido o acto da dissolução da camara temporaria, e á vista de tão momentosa novidade, convergia a attenção publica para a luta eleitoral.

Não obstante o Amazonas dar sómente dous deputados, já se contam quatro candidatos que disputam a representação da provincia, e são elles os Srs. Dr Francisco Carlos de Araujo Brusque, presidente do Pará, Dr. Antonio José Moreira medico residente em Manáos, coronel João Wilkens de Mattos, nosso consul em Loreto do Perú, e o Sr. Carneiro, deputado que acaba de ser pela mesma provincia.

As maiores probabilidades são a favor do primeiro e do ultimo; mas os outros tem tambem bastante influencia e sympathias para que um delles possa entrar, com a exclusão do Sr. Carneiro, cuja candidatura ha sido recommendada pela côrte.

Consta que a viagem que acaba de ir fazer ao Amazonas, o Sr. Manoel Antonio Pimenta Bueno, gerente da companhia deste nome, tem por objecto e fim, ir dispor a eleição a favor dos seus protegidos.

O certo é que todas as attenções publicas convergem para a eleição de 9 de agosto proximo, que dentro em um mez estará em campo de batalha.

A presidencia da referida provincia havia dissolvido o contingente da guarda nacional, que estava em destacamento e tinha sido chamada ao serviço militar, em circumstancias de urgencia para auxiliar a guarnição de primeira linha alli existente.

Este acto foi bem aceito pela população, porque os braços necessarios á agricultura e á differentes misteres da vida social voltam de novo aos seus trabalhos e por consequencia recrecerá o plantio e a colheita dos differentes produtos para a alimentação publica, cuja falta ha muito sentia a provincia.

Ao porto de Manáos já havia chegado o vapor *Morona*, com destino aos do Perú; ao passar por Obidos deu a salva de 21 tiros, que foi correspondida pela fortaleza, na fórma do accordo entre este imperio e aquella republica; ficando por semelhante modo terminadas as desintelligencias suscitadas o anno passado, pela subida dos vapores dessa nação.

Foi visitar o seu destino consular o Sr. Geraldo Raoul Perry, consul inglez, tendo partido para o Amazonas no 1º do corrente mez no vapor *Belém*.

Nesta provincia do Para, não é de grande interesse e consideração o que tem havido depois da partida do ultimo paquete.

A eleição é tambem por aqui a ordem do dia; os politicos aguardam anciosos o momento de verem as urnas expressar o voto livre!

Estou bem certo que não temos novidade nesta parte do imperio, e que tudo marchará regularmente.

Por em quanto nada se sabe do certo e decidido, quaes são os candidatos do partido conservador; continuam a fallar em convenio para que os conservadores levem á camara temporaria o Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas, visto ter influencia e votação segura em Cametá.

As autoridades policiaes tem sido mudadas; a substituição do pessoal é de individuos que mais ou menos tem adherido as idéas da liga.

Para delegados de policia foram ultimamente nomeados:

Dr. João Baptista Passos, para esta capital;
José Garcia da Silva, para Cametá;
José Mariano Ferreira de Almeida, para Macapá.

Além destes as nomeações de subdelegados para differentes districtos do interior da provincia, tem recahido em individuos moderados.

Acaba de ser nomeado curador geral dos orphãos o Dr. Felippe Honorato da Cunha Mininéa, promotor publico da capital, que fica accumulando estes dous cargos, em virtude de decisão da presidencia, sendo dispensado do primeiro o Dr. Antonio Gonçalves Nunes, visto ser procurador fiscal do thesouro provincial e promotor dos residuos.

A população desta capital, além de soffrer uma epidemia geral de febres, que tem dado pela mudança da estação invernosa para o verão, ha sido victima á tres mezes á esta parte da mais inqualificavel usura e monopolio na venda da carne verde. Não obstante a inconstitucional lei do maximo, que taxou a libra de carne a 120 réis, não obstante as providencias e os cuidados que tem partido dos presidentes e da policia, ainda até hoje não se tem conseguido minorar os vexames e a defficiencia com que a população tem lutado para conseguir o abatimento, regular de genero tão necessario a alimentação publica.

Hoje raro é o açougue que vende carne, porque os talhadores e os taberneiros combinados pelo interesse e pela ambição, tem feito com que só seja attendido na compra deste genero quem tem grande influencia ou lhes paga dobrado.

Os taberneiros para angariar freguezia aos seus generos atravessam a carne talhada no curso seja porque preço fôr, e afinal de contas, retalham-na ás occultas nas tabernas pelos seus intimos freguezes, ficando a população pobre em extrema necessidade.

Falla-se que a presidencia pretende fazer revogar na proxima sessão da assembléa provincial a lei do maximo, que nada serve em favor do publico, e crear uma companhia auxiliada pelos cofres da provincia, afim de obstar aos monopolistas, por meio da concurrencia, até poder dar cabo da combinação e do circulo de ferro que existem entre os interessados no negocio de gado de Marajó, que é o que escassamente abastece o mercado desta capital. Dias e dias tem-se passado nesta cidade, sem uma libra de carne, a não ser para os hospitaes, armada e exercito ou para algum favorecido da fortuna e da amisade dos talhadores e taberneiros!

Parece incrivel não se haver apresentado uma companhia que emprehenda o abastecimento da carne verde sob condições garantidas pelo governo da provincia, ou pelo menos que essa companhia realisasse o supprimento do pescado fresco; porque quér nos rios quér na costa do Pará ha uma abundancia de peixe de differentes qualidades e muito apreciado que não inveja a qualquer outro; entretanto com tanta abundancia e riqueza natural a população tem se visto a braços com com a maior penuria, que não devia haver na quadra normal em que estamos; porquanto os generos de primeira necessidade, a criação de animaes e aves e os productos da pequena lavoura estão em geral por um preço exorbitante e muitas vezes havendo meios não se encontram facilmente no mercado.

A presidencia desta provincia, de conformidade com o art. 108 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 mandou suspender por espaço de tres mezes o recrutamento, sendo contados 60 dias anteriores e 30 posteriores, à eleição primaria de 9 de agosto futuro.

A 24 de junho findo, partio desta cidade e chegou no dia immediato a de Cametá, o Exm. bispo D. Antonio de Macêdo Costa, no vapor *Ycamiaba*; sendo mui bem recebido, tanto pelas autoridades civis e ecclesiasticas, como pelo povo, que expontaneamente affluira de differentes localidades para receber o nosso prelado, no momento do desembarque.

Sua Exc. Rvma. proseguirá sua viagem pelas freguesias do interior, alim de visitar e conhecer pessoalmente as necessidades do seu rebanho. Com quanto a salubridade da provincia em geral seja magnifica, a desta cidade, por excepção, não é das melhores actualmente, por quanto, além das febres, como fica acima referido, que tem accommettido a população, os casos de *hydrophobia* não se extinguiram ainda de todo; não obstante os meios empregados pela policia e camara municipal, isto é, já impondo multas el evadas ás pessoas que deixam vagar animaes pelas ruas, já procurando extinguir a raça canina que apparece sem proprieda de conhecida; visto como, nesta ultima quinzena alguns individuos ainda foram atacados de semelhante mal proveniente de mordedura de cães dannados, e quasi sempre os casos são fataes.

A companhia da illuminação a gaz bastante adiantados já tem os seus trabalhos, para vêr se conseguirá até o fim do anno poder illuminar as principaes ruas desta capital. O trabalho da collocação dos canos tem progredido com rapidez e uma terça parte da cidade está prompta, assim como o gazometro vai a olhos vistos em augmento, e foi convenientemente edificado no antigo jardim botanico em frente á estrada de S. José.

Acaba infelizmente de fallecer de repente o 2º engenheiro da companhia George Arthur Evarist, que se achava á testa da canalisação das ruas, e isto mais ou menos deve influir para demorar a rapida continuação de semelhante trabalho.

A companhia equestre e gymnastica denominada *New-York & Luande* continúa a dar seus espectaculos, e quasi sempre com grande concurrencia de espectadores.

A companhia no geral tem agradado ao publico e nem era de esperar outra cousa, quando n'uma cidade já tão populosa e animada como esta, ha inteira falta de distracções publicas. O theatro *Providencia*, que no material e no pessoal para nada presta, salvo um ou outro actor, tem tido não obstante alguma concurrencia, por haver posto em scena peças cujo enredo e apparato agradam ao publico, dando algumas enchentes seguidas o drama—*A mulher que deita cartas*—; pois que, com a deficiente e insignificante companhia que aqui possuimos, não foi mal desempenhado, além do novo e apparatoso scenario que ha muito tempo se não apresenta e desta vez appareceu.

A actual mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia fez este anno, pela primeira vez, a festividade de Santa Isabel, padroeira da irmandade, e que o compromisso obriga a fazer annualmente.

Teve lugar no domingo 5 do corrente na igreja do collegio, a cargo da Santa Casa.

Para realce da festa, o nosso compositor, o Sr. Henrique Gurjão, compoz uma missa nova, sendo a musica rica de harmonias e de grande effeito, realçando ainda mais por se prestarem à sua execução as Sras. D. Violante da Silva Castro, Francisca Candida Benjamin, Virginia da Silva Castro, Cordolina Augusta Lassance e Idalina Amelia Pinheiro, assim como os Srs. Joaquim Pinto de França e Antonio Maximiniano da Costa.

A musica dos intervallos e o *tantum ergo* foi da composição de Sr. Theodoro Orestes, muito conhecido nessa provincia. Houve bastante affluencia de povo, não só pela novidade da festa, como para se ouvir a musica inteiramente nova, e executada por cinco jovens de familias desta cidade, correndo tudo com brilhantismo e religiosidade, notando-se ainda a circumstancia da visitação ao hospital da Caridade pelo publico, que ahi compareceu, e pelas esmolas aos enfermos e desvalidos, que foram distribuidas por varios cavalleiros e senhoras.

A noticia que acaba de chegar pelo *Oyapock*, da retirada da legação imperial de Londres para Paris, tem causado um certo resentimento nesta cidade contra a Inglaterra, á vista das ultimas notas trocadas entre os respectivos ministros, e que não obstante a chegada hontem bastante tarde do vapor, já hoje appareceram transcriptas nos principaes jornaes d'aqui; porquanto a reclamação do Brasil em referencia ás violencias brutaes succedidas no Rio de Janeiro, está muito *aquem* de semelhantes acontecimentos!

E nem a isto quiz acceder o governo inglez, veremos agora como o nosso recebe o *ultimatum* de tão importante questão. Neste sentido a praça não se acha animada para emprehender especulações de maior importancia para a Europa, e isto de mais a mais accumulado pelas noticias não muito favoraveis do preço de varios generos de exportação peculiares a esta provincia, que se acaba de saber.

Desde o ultimo paquete que já esta desconfiança e desanimo reinam no mercado, porque a noticia da retirada do nosso ministro de Londres era positiva e por assim dizer esperada no seguinte vapor da Europa, que veio confirmar o *Oyapock*.

Acaba, segundo nos consta, de se abrir mais uma fallencia ao commerciante Domingos José Dias, a requerimento de alguns credores. Já ha tempos obteve uma moratoria amigavel; mas, não podendo satisfazer aos compromissos a que se obrigára, deu em resultado o procedimento actual dos credores. Segundo me informam, esta quebra é motivada por circumstancias superiores á vontade deste individuo, e não duvido disto, porque elle necessariamente devia soffrer graves prejuizos pela deportação á que fôra obrigado ha alguns annos.

O vapor *Oyapock*, não obstante a demora que teve de dous dias, e de se haverem dado as cartas já pela noite de hontem, parte hoje apenas com a pequena demora de pouco mais de vinte e quatro horas; é verdade que esta pressa deve ser relevada, porque de todos os paquetes do sul é o que sempre preenche francamente o tempo da estada neste porto, e amanhãa sendo domingo, pouco ou nada adiantava para o commercio.

A alfandega no mez findo rendeu rs. . . . . . . 162:725$760.

A recebedoria das rendas provinciaes e o ver o peso renderam rs. 4:794$728.

A Santa Casa da Misericordia de impostos da navegação e commercio rs. 406$400.

O movimento dos navios entrados no dito mez é o seguinte:

Navios.	Entrados.	Sahidos.
Brasileiros	14	11
Inglezes	4	6
Portuguezes	4	1
Hamburguezes	3	3
Francezes	2	1
Americanos	1	1
Dinamarquezes	1	1
Hollandezes	0	1
Total	29	25

O movimento de passageiros estrangeiros é na mesma conformidade, como se vê:

	Entrados.	Sahidos.
Portuguezes	49	17
Inglezes	15	0
Hespanhoes	7	0
Americanos	5	4
Italianos	1	0
Marroquinos	1	0
Russos	1	0
Dinamarquezes	1	0
Francezes	1	0
Allemães	1	0
Hamburguezes	1	0
Total	83	21

Os navios actualmente no ancoradouro são:

A' descarga:

Graciosa . . . brigue-escuna nacional.
Palmena . . . barca portugueza.
Feliz-Ventura . brigue dito.
Aurora . . . . brigue francez.
Palestro. . . . brigue dito.
Guajará . . . barca dita.
Ismael & Susane, barca dita.
A. Borsig . . . brigue hamburguez.
A. Baines . . . hiate americano.

A' carga:

Hostan . . . . escuna dinamarqueza.
Florista . . . . patacho inglez.
União . . . . . barca portugueza.
Bertha Rusisdorff . brigue portuguez que segue para New-Yorck a 13 do corrente.

Nada mais havendo de importante, aqui findo.

M. B.

MARANHÃO.

S. Luiz, 14 de julho de 1863.

Estamos em plena estação musical; antes de hontem houve concerto nos salões do *Club* e no proximo domingo haverá beneficio lyrico no theatro da terra, em honra da estreante cantora D. Candida Moniz, joven bahiana, que para aqui veio ha dous mezes, pouco mais ou menos.

O concerto do *Club* foi dado em obsequio ao barytono Orlandini e nelle tomaram parte tres senhoras maranhenses dignas do maior apreço pelos seus peregrinos dotes e talentos e aprimorada educação artistica. Duas dellas são filhas do fallecido Dr. Eduardo de Freitas e outra filha do distincto medico homeopatha o Dr. Antonio Rego.

Das duas senhoras Freitas, uma, casada com o negociante francez o Sr. Duchemin, cantou com grande maestria e pureza de voz; a outra, D. Estephania, acompanhou ao piano de principio a fim e sempre conseguindo grandes applausos. A filha do Dr. Rego tocou tambem, manifestando perfeita execução e subido bom gosto.

D. Estephania Freitas é pianista de grande reputação; reune a um raro talento o mais verdadeiro enthusiasmo pela divina arte da musica, na qual é realmente admiravel. Tendo começado na Europa os seus estudos, ultimamente passou alguns annos em Paris a aperfeiçoar-se e dizem-me que lá mesmo no conservatario passou por distincta entre as distinctas. Aqui ningem ha que a iguale no piano. Ouvindo-a tenho por mais de uma vez supposto que jamais poderei ouvir execução mais, maior perfeita conhecimento de musica, mais harmonia, suavidade, expressão musical e sentimento d'arte. Esta senhora, na sua especialidade, é uma das nossas glorias.

Houve grande concurrencia e, depois de acabado o concerto, a deusa da dansa regeu a orchestra, pondo os que alli estavam em agitação pelas salas. Durou a festa até as 2 horas, e a noute foi completa de prazer mormente para áquelles que nas quadrilhas evalsas encontram um mundo edenico de sorrisos e amor. Eu, que já vou sentiupo a approximação da idade madura, confesso-lhe que mais me agradei do canto e da musica do que de vêr dansar.

Veremos, o que lhe poderei dizer do beneficio da cantora Candida Maria

— No dia de S. Pedro a classe dos artistas foi na mais perfeita ordem e precedida de uma banda de musica cumprimentar o excellentissimo bispo diocesano, D. Luiz e apresentar-lhe as suas manifestações de respeito e estima. S. Exc. recebeu-os optimamente e despedio-os com palavras dignas delles e de si.

Louvei a idéa que tiveram os nossos artistas o tomei-a como um excellente symptoma.

— Em principios deste mez houve a costumeira sessão do jury, que foi presidida pelo Dr. Viriato. Foram julgados dous processos instaurados por crime de morte, um contra o portuguez Nogueira e outro contra M. Haynes, capitão de um navio inglez. Encarregaram-se da defeza os Srs. Drs. Tavares Belford e Ovidio Lobo.

O Dr. Ovidio fez nessa occasião a sua estreia no jury; foi ouvido com interesse, patenteando dotes oratorios não vulgares.

Ambos os accusados foram absolvidos, mas o juiz de direito appellou para o tribunal da relação no processo do capitão Haynes.

— A assemblea provincial encerrou a sua ultima sessão do biennio no dia 3 do corrente, não tendo havido um só dia de prorogação. Decretou as tres leis annuaes, orçamento provincial e municipal e fixação da força, e muitas outras em cujo numero grande porção de compromissos de irmandades.

Entre essas leis decretadas foram algumas sem conveniencia publica e outras cheias de idéias erroneas, como aconteceu com o projecto de reforma da instrucção publica. Tem havido recusa de sancção presidencial em algumas dellas e convencido estou de que com bons fundamentos.

— No vapor entrado a 8 deste mez veio de passagem o Sr. Dr. A. M. de Aragão e Mello, nomeado chefe de policia desta provincia. S. S. prestou juramento e entrou em exercicio no dia 9, tendo-lhe sido entregue o expediente da repartição pelo Sr. desembargador Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, que servia interinamente.

O Sr. desembargador Ayres servio com muita distincção na policia; é magistrado justiceiro, honesto e homem dotado de excellente caracter.

Espero boa gerencia na policia por parte do Sr. Dr. Aragão e Mello; na visita que fiz a este cavalleiro fiquei agradado de suas maneiras e do seu culto e delicado espirito.

A presidencia da provincia acaba de autorisar o contrato do subdito francez Mr. A. Durand, professor da escola de Grignon, para vir encarregar-se da direcção da nossa escola agricola do Cutrin.

De um homem como o Sr. Durand é que nós precisamos aqui. Com a sua direcção e ensino e com a boa disposição do governo persuado-me que o estabelecimento modelo do Cutrin entrará em via de progresso e melhoramento.

— Entre os diversos obitos que tem havido, não posso deixar de mencionar o do velho José Ferreira Barbosa, lavrador abastado do Itapicurú e chefe de uma familia honesta e respeitada:—tambem o da Sra. D. Raymunda Mendes, que falleceu em Alcantara, onde vivia. Esta senhora pertencia á familia Viveiros e deixa em luto muita gente daquella comarca e de outros lugares da provincia.

— Continua o *fervet opus* eleitoral e todo o mundo trabalha para fazer-se e fazer deputados. A cadeira na camara temporaria vale por certo alguma cousa, se não, não havia tanta azafama e barulho. Mas, eu, excentrico e ratão, como se costuma dizer, não sei que valha tanto trabalho um mandato de quatro annos, que colloca o pobre do mandatario dependendo de tudo, até de si mesmo. Uma cadeirinha no senado é outra cousa; está-se alli com a cabeça levantada e o ar de satisfação, que se toma, quando já tem o individuo satisfeito o estomago e espera pela sobre-mesa como que por desfastio. Não sei se me exprimo com a conveniencia e a propriedade modernas e tão de uso; o que lhe posso dizer é que nem a imagem, nem a comparação me pertencem; colhi-as de um jornal francez cheio de umas cousas as quaes da-se o nome de caricaturas.

— O mercado do algodão continua bom. Ficou em deposito 1312 saccas e foram exportadas 2431.

— A nossa alfandega rendeu do 1º a 11 86 contos seiscentos e tantos mil rs. Com o dia 12 subio a 90 contos duzentos e tantos mil réis.

— O thesouro provincial rendeu do 1º a 12 quasi 14 contos de réis.

— Ha no porto dous navios á carga e seis em descarga e esperam-se cinco de differentes lugares.

— O cambio regulou á 27 ¾ sobre Londres, e 95 % sobre Portugal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

As cartas e jornaes, de que foi portador o vapor *Oyapock*, alcançam do Amazonas a 21 de junho, do Pará a 11, do Maranhão á 14, do Ceará a 17, do Rio-Grande a 19 e da Parahyba a 20 do corrente.

Amazonas, Pará e Maranhão.—Referimo-nos ao que dizem nossos correspondentes.

Ceará.—Apenas encontramos, nos jornaes desta provincia, o seguinte:

« Eis o que diz o capitão Leresque da barca franceza *Flôr do Pará*, entrada hontem neste porto proveniente do Havre.

« No dia 12 de junho, ás 9 horas da manhãa, achando-me em 5º 20' lat. N. e 35º 10' O. avistei uma corveta a vapor, que governava de modo a tomar-me a prôa.

« Ás 10 horas, estando a uma pequena distancia, içou a bandeira ingleza, me pedio de pôr á capa e que se ia mandar um escaler à bordo.

« Um instante depois um escaler tripolado por 8 homens e 2 officiaes, abordaram o navio.

« Estes officiaes fizeram muitas perguntas, e tomaram muitos esclarecimentos acerca de minha viagem, e da natureza do meu carregamento, por fim elles me disseram que iam mandar para meu bordo 7 passageiros, os quaes eu desembarcaria no Ceará; que estes passageiros eram o capitão Benjamim P. Howes, sua senhora e officiaes, cujo navio havia sido capturado no dia 6 de junho por 1º S. e 38º O. pela corveta *Florida*, commandante Maffit.

« O capitão Howes commandava a galera americana *Southeram Cross* de Boston, de propriedade dos Srs. Baker & Marrill, vinha de Bella-Vista (Mazatlan) com um carregamento de 800 toneladas de pão Brasil com destino a New-York.

« Este carregamento segundo um certificado do vice-consul de França em Mazatlan pertencia em sua totalidade a um negociante francez.

« Não podendo escapar ao *Florida* que tambem içou a bandeira ingleza quando lhe dava caça e que só arvorou a dos Estados Confederados quando se achou a pequena distancia, vio-se feito prisioneiro e todos os seus officiaes e tripolação, os quaes passaram para o *Florida*.

« Uma hora depois o navio era presa das chammas, depois de se terem apoderado dos objectos mais preciosos de bordo. »

« Teve lugar ante-hontem (6) à noite, em casa do Sr. Dr. Manoel Fernandes Vieira, a primeira reunião do directorio conservador, para o fim de organisar a chapa dos candidatos para os differentes circulos.

« Passando-se a tratar deste objecto, declarou o Sr. Machado, que o Sr. Dr. Pompêo desejava entrar em ajuste sobre o convenio de uma partilha, que lhe propoz o Sr. Dr. Manoel Fernandes em data de 24 do passado, e que para isso se tornava preciso fazer uma reunião de seus amigos, para accordar no que se devia assentar, nomeando-se uma commissão para tratar em o directorio sobre o objecto.

« Estando o directorio nas idéas do convenio proposto, recebeu com satisfação a declaração, addiando a organisação da chapa para tratar com a commissão do lado liberal, não só sobre o convenio, como sobre o modo pratico de leva-lo a effeito, no dia que lhe fosse marcado, o mais breve possivel. »

« O partido liberal reunio-se hontem (8) para tratar o modo de pleitear as eleições, e consta-nos que nomeou o seu directorio da maneira seguinte: Dr. Thomaz Pompêo, Antonio Theodorico da Costa, Dr. José José Lourenço de Castro Silva, padre Antonino Pereira de Alencar e Antonio Pereira de Brito Paiva; os quatro primeiros são empregados publicos. »

« Hontem (9) à tarde, em casa do Sr. Dr. Manoel Fernandes Vieira, reuniram-se os directorios conservador e liberal, para assentarem no melhor meio, de que o accordo a que chegaram, de dar cada lado quatro deputados, dê o resultado desejado.

« O directorio liberal exigio a partilha dos eleitores, o directorio conservador apresentou como base os eleitores obtidos pelo lado liberal na eleição de senador em 1861, o maior que já tiveram.

« Não tendo o directorio liberal annuido a esta proposta, depois da cedencia de numero igual de deputados, separaram-se sem nada assentarem.

« Vão, pois, os partidos entrarem na luta eleitoral, por uma cousa tão secundaria, porque o maior numero de eleitores, nada tem com o resultado da eleição, uma vez que estão accordes nos candidatos, objecto essencial da luta. »

Rio-Grande.—Ainda a febre continuava a flagellar em S. Gonçalo, Santo Antonio e Ceará-Mirim.

Parahyba.—A presidencia da provincia adiou a abertura da assembléa provincial, para o 1º do corrente.

— Noticias do Ingá dizem ter alli se desenvolvido o cholera.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa funcciona o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* em sessão ordinaria.

— Chamamos a attenção da policia da respectiva freguezia para um *maracatú* que ha nos Quatro Cantos da Boa-Vista; o qual se recommenda pelos artistas, e mesmo por não haver horas nem tempo para elle.

— A joven Angelina Bottini prepara no salão do Santa Isabel um concerto vocal e instrumental para offerecer ao publico desta cidade, de quem espera com a respectiva concurrencia a protecção que o mesmo publico costuma liberalisar aos artistas do merito, como inquestionavelmente o é a menina Angelina.

O concerto dividido em duas partes, é em ambas assaz variado, e contém peças de merecimento artistico geralmente reconhecido.

Nelle tomam parte o senhor e a senhora Santini, e os Srs. Pedro Justino, Smoltz e Furtado Coelho, já bastante conhecidos entre nós por seus talentos.

— Acabamos de receber do distincto medico, o Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, a seguinte carta, á qual damos cabimento em nossas columnas:

« *Senhores redactores da Revista Diaria.*—Vendo que o cholera-morbus vae fazendo victimas, julgo prestar serviço indicando o tratamento empregado com proveito pelo Dr. B. X. Fabas, medico inspector do estabelecimento thermal de S. Salvador (França), tratamento que por sua simplicidade merece ser experimentado aqui.

« Quando os vomitos se manifestam, tornando-se violentos e incessantes, acompanhados de diarrhéa permanente, symptomas do cholera-morbus, quando esta affecção começa a accommetter individuos de uma localidade, applica-se a poção que vae abaixo indicada, dando-se de cinco em cinco minutos uma colher das de sôpa.

« Ao principio o Dr. Fabas applicava tambem bebidas diaphoreticas, a que addicionava o acetato de ammoniaco, clysteres laudonisados, sinapismos e vesicatorios; mas diz elle na brochura que publicou, que esses accessorios lhe pareceram por fim dispensaveis, e por isto deixou de applica-los.

« O Dr. Fabas diz que não ha perigo algum em empregar a poção, de que se trata e que elle considera como antidoto, nem retarda qualquer outro tratamento que o medico queira empregar depois. Elle aconselha que, como preservativo, se tome, duas ou tres vezes por dia a certo intervallo das refeições, um copo de infusão de folhas de larangeiras, de tilia ou de macella com addição de uma colher das de chá de carbonato de magnesia ou de algumas gotas de ammoniaco liquido, preferindo-se aquelle agente therapeutico, e aconselha mais que se faça uso de carnes assadas, de bom vinho, tinto e velho, e de café preto com addição de bom cognac, se a pessôa toma habitualmente essa substancia alcoolica; mas recommenda que os legumes e fructos sejam proscriptos.

« Eis a poção:
« Colombo......... 2 oitavas.
« Faça ferver em:
« Agua commum... 8 onças.
« Deixe que a agua fique reduzida pela fervura a seis onças, e junte:
« Agua distillada de hortelãa }
« Idem idem de melissa... } ãã — uma onça.
« Xarope de flores de larangeiras............ }
« Carbonato de magnesia... uma oitava.

« Misture e vasculeje o vaso que contém esta poção todas as vezes que tiver de ser applicada.

« Se se quer recorrer aos clysteres, applicam-se dous, um após outro, sendo o primeiro de agua ou cozimento de farello, ou de agua de gomma, e o segundo do mesmo cozimento, a que se junta meia oitava de laudano; mas só este é empregado quando a diarrhéa é abundante e continua. Os sinapismos são applicados nas côxas, e os vesicatorios nas barrigas de pernas.—*Dr. Aquino Fonseca.* »

— Temos á vista um trabalho de grande interesse para aquelles que se occupam dos melhoramentos materiaes do nosso paiz. Queremos fallar do importante relatorio que o Sr. Dr. Manoel da Cunha Galvão, director da secção de obras publicas e navegação do ministerio da agricultura, apresentou ao respectivo ministro em 12 de março deste anno.

O Sr. Dr. Galvão é um dos talentos mais vigorosos da nossa classe de engenheiros, e de uma illustração não vulgar.

O seu trabalho revela superior erudição e longa experiencia dos negocios que estão á seu cargo.

Com vagar transcreveremos em nossas columnas alguns trechos deste relatorio que mais possam interessar a esta provincia.

— Admira a coragem com que certos homens, que devem ter brios, ousam conduzir *mulheres de marmore* para o centro de familias honestas, levando seu arrojo a entrar ás casas em que ellas residem a qualquer hora do dia, vindo em seguida ás varandas executar quanta indecencia ha, sem attender ao menos á que os vizinhos tem direito a merecerem uma certa deferencia daquelles que lhe moram perto.

Isto nos é pedido por moradores do caes do Imperador, que não gostam dessas indecencias.

— É hoje o beneficio do actor Lisboa, de que hontem nos occupamos.

— Por engano de paginação sahio nossa resenha de hontem sem o titulo—*Revista Diaria.*—

— Por proposta do Sr. Dr. chefe de policia foram demittidos:

José Germano dos Santos, de subdelegado de Bebedor;

Manoel d'Assumpção de Azevedo e Silva, de 1º supplente do dito do Altinho.

— Foram nomeados:

Subdelegado de Bebedor, Antonio Bezerra da Silva;

Dito de Capoeiras, no Bonito, Miguel Soares da Silva;

Dito de Agua-Preta, Alexandre Olympio de Hollanda Chacon;

Supplentes do dito dos Afogados: 2º Dr. Antonio Justino de Souza; 4º Camillo Lins Chaves; e 5º Manoel Camello Pereira Pessoa.

— O presos da cadeia de Nazareth arrombaram uma das paredes, e fugiram em numero de 10, sendo embaraçada a fuga de mais alguns pela descoberta do arrombamento. Um delles foi preso á esforços da policia.

Eis seus nomes e signaes:

1º Belarmino Pereira de Lima, 26 annos, semibranco, altura regular, pouca barba, falla fanhósa e descançada e cabellos corridos; preso por crime de roubo.

2º Joaquim José Tavares, pardo, baixo, cabellos crespos e olhos pardos; para recruta.

3º Honorato Tenorio de Oliveira, 25 annos, pardo, altura regular, cabellos crespos e nariz grosso; por desertor.

4º Jovino Corrêa, 24 annos, pardo, altura mais que que regular, cabellos crespos, olhos pretos, sem barba; por furto.

5º Polycarpo Pereira da Luz, 26 annos, branco, baixo, cabellos lisos, nariz afilado, pouca barba, olhos pequenos e apertados; por furto.

6º Belisario Francisco da Costa, 32 annos, pardo, altura regular, cabellos crespos e pouca barba; por furto.

7º João Ferreira de Araujo, 25 annos, pardo, altura mais que regular, rosto cheio, cabellos meio carapinhados, olhos pardos e pouca barba; por furto.

8º Antonio, 20 annos, caboclo, cabellos especados, olhos pretos, nariz afilado, sem barba, altura regular, aleijado do dedo minimo da mão direita; condemnado á quatro annos e meio de prisão.

9º José da Costa Dornellas, 30 annos, pardo, altura mais que regular, cabellos carapinhados, olhos pardos, nariz afilado, pouca barba.

10º Manoel dos Santos, desertor; já foi preso.

— No termo de Ingazeira, no lugar *Brejinho*, ao meio dia de 9 do corrente foi assassinado Mariano Ferreira da Costa e ferido Joaquim de tal, negociante de fazendas em Santo-Antão, com o fim de roubarem-os, o que effectuaram levando os ladrões um cavallo com carga de fazendas. A policia nada mais tinha podido descobrir.

— Pedem-nos a publicação da seguinte noticia:

« O Sr. Jenuino José Tavares da Silva, 1º conferente da alfandega desta cidade, ia sendo victima de um terrivel engasgo, proveniente de um pedaço de carne secca, que na tarde do dia 15 do corrente, no acto de jantar o cozido, procurou engolir com um pouco de pão.

« O certo é que só depois de tres dias e tres noites, que passára com agonias, com vomitos repetidos, soffrendo séde devoradora sem poder engolir uma só gotta d'agua, foi desembaraçado do mal pelo perito operador o Sr. Dr. Francisco Carolino de Lima Santos, que mediante um instrumento de dous palmos e meio de extensão, chamado *gancho á balanço de Greff*, que fôra introduzido na garganta, pôde conseguir empurrar o dito pedaço de carne para o interior do estomago, e isto depois de haver applicado varios remedios com o fim de combater o espasmo. »

— Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte:

VIAGENS NO BRASIL.—Mais um livro em lingua estrangeira acaba de apparecer a respeito do nosso torrão. Ainda em bem que este é escripto com espirito recto e justo, transluzindo em cada pagina a sympathia que o autor nos vota. Em geral os viajantes que nos visitam com animo desprevenido, e percorrem os nossos sertões só guiados pelo amor da sciencia ou mesmo pela curiosidade de vêr as maravilhas de nossa gigantesca natureza, deixam-nos com saudades; e, se escrevem as suas impressões de viagem ou publicam o resultado dos seus estudos e investigações, sempre acham expressões de benevolencia com que nos pagam a hospitalidade e carinho que em toda a parte encontram. Sejamos-lhes a nosso turno tambem gratos, porque o que queremos é que se escreva a nosso respeito e se escreva muito, comtanto que a penna não seja molhada em fél, nem guiada por paixões mesquinhas e rancorosas.

O Sr. D. C. Bartolomeu Bossi emprehendeu no anno passado uma viagem á nossa provincia de Matto-Grosso, partindo de Montevidéo e subindo o Paranaguay, com o fim de explorar regiões desconhecidas; e na volta escreveu na sua lingua materna, o castelhano, um livro, luxuosamente impresso em Paris, e ornado de numerosas gravuras, livro que intitulou — *Viagem pittoresca pelos rios Paraná, Paraguay, S. Lourenço, Cuyabá, e pelo Arino, tributario do Amazonas.*

O Sr. Bossi viajou com espirito observador, examinando quanto se lhe offereceu na sua passagem, e fazendo no terreno os estudos que lhe permittiram o tempo e os poucos instrumentos que comsigo pôde levar através de invias florestas. Subio de Cuyabá á villa Diamantina, visitou as serras que por uma vertente despejam as aguas que pelo Paraguay vão ao Prata e pela outra as que pelo Tapajoz vão cahir no Amazonas, sahindo ao oceano a tantas centenas de leguas de distancia uma das outras e subio o Arino até 13º de lattitude sul. Foi aqui que elle fez algumas tentativas para descobrir as riquezas mineraes de um sólo que nellas tanto abunda.

Especial cuidado lhe mereceu a avoriguação das verdadeiras cachoeiras do Paraguay. Transcrevemos a passagem respectiva:

« Achando-me perto do morro das Sete-Leguas a que attribuem a nascente do Paraguay, resolvi-me a visita-lo.

« A ascenção foi penosissima. Tres vezes tenho passado a cordilheira dos Andes, e nunca experimentei difficuldades e perigos semelhantes. A subida é quasi perpendicular ás vezes, o terreno mui pedregoso e cheio de despenhadeiros.

« Ao chegarmos ao cimo magnifico foi o espectaculo que se nos offereceu á vista. Uma extensa superficie plana e verde como um prado artificial, domina uma grande distancia de léste a oeste na direcção da serra. No meio desta planicie, que parece feito no cimo da montanha, e com alguma inclinação para o centro, estão as Sete Lagôas, quasi todas redondas, e a distancia de ¼ a 1 milha entre uma e outra na mesma direcção léste oeste. E' varia a largura dellas; a menor terá 15 varas pouco mais ou menos de diametro, as outras talvez, passem de 60. Ás suas margens augmenta a vegetação, embora não sejam corpulentas as arvores que as rodeiam.

« A palmeira, verde e louçãa, borda com preferencia as lagôas, parecendo, pela sua expontanea ordenação, plantada pela mão do homem e cultivada pela arte. Cresce naquellas aguas uma herva especial, que não encontrei em outro nenhum terreno por mim visitado. Communicam-se as lagôas subterraneamente, porque o terreno nas suas immediações é movediço e humido, especie de tremedal, onde é facil submergir-se e perder-se. Tambem parecem estas lagôas não ter fundo, pois não o achei até onde pude chegar com precaução e introduzir uma comprida vara.

« Da ultima destas lagôas sahe um regato que vai engrossando e descrevendo uma curva de léste a oeste pela parte do norte, tomando maior vulto na planicie embaixo á distancia de duas leguas. Uma legua mais adiante vai cahir no Amolar, rio que já descrevi e que tem as suas nascentes N. N. E., a 15 leguas de distancia. Não me resta a menor duvida quanto a ser o Amolar a verdadeira origem do Paraguay, sendo mui explicavel a confusão que se tem feito por formar-se aquelle rio de lagôas identicas na serra da sua nascença. Em varias razões me fundo para sustentar este juizo. Em primeiro lugar, pela maior distancia a que corre o Amolar, e depois por ser muito mais caudaloso na juncção. Póde com propriedade dizer-se que o Amolar recebe o fructo das Sete Lagôas que estou visitando, a uma distancia de tres leguas ao N. E., como recebe mais abaixo a confluencia do Colorado, do Buriti, e finalmente do Diamantino, com a união do qual dirige o Paraguay o seu curso para oeste. Qualquer destes tributarios podia com mais razão do que as Sete Lagôas arrogar-se o direito de primazia quanto a ser origem e nascente do Paraguay. Demora este ponto 4 ou 5 leguas ao N. E. da villa Diamantina.

« Tão pouco me resta duvida que sejam estas Sete Lagôas que estou descrevendo outras tantas cratéras de antigos volcões extinctos. Assim m'o fazem crer todas as irregularidades que noto, e que são outros tantos indicios de se terem dado nesta serra grandes commoções e abalos profundos. Os penhascos partidos e a posição de derrocamento em que estão, a natureza e aspecto da pedra, a physionomia geral dos pendores por onde passei, tudo me está dizendo o mesmo; e depois essas boccas que despedem tão consideravel cabedal d'agua, assim postas a pequenas distancias sobre terrenos sem fundo e concentradas n um declivio da planicie que fórma este grande morro, como que estão attestando a justeza das considerações que me fazem opinar desta fórma.

« Provei a agua e acheia-a excellente. »

No capitulo VII lança o autor uma vista geral sobre o territorio da provincia de Matto-Grosso, sua população, seu clima e physionomia do paiz, seus rios e bosques, fazendo estudo especial sobre a peninsula banhada pelos rios Paraguay e Cuyabá, e riqueza daquella região privilegiada. Depois detém-se em observações sobre os diversos ramos de riqueza da provincia, seus productos naturaes, sua mineração, agricultura e industria. Conclue com algumas reflexões sobre a colonisação e brilhante futuro que a provincia promette.

O livro é escripto em estylo chão e sem ornatos. A's vezes deixa-se o autor arrebatar pela magnificencia da scena, mas nunca borda a narração com as aventuras incriveis e quadros estupendos a que de tão bom grado recorrem os viajantes. Nelle tudo é singelleza, e nisto vemos mais uma recommendação para esta obra, que sem duvida será lida com interesse.

REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da prrte do dia 19 de julho de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Gonçalo José dos Santos, de 28 annos, José Calisto de Freitas, de 22 annos, Luiz de França, de 32 annos, Domingos Francisco de Oliveira, branco, de 28 annos, todos enviados da provincia da Bahia como sentenciados, com destino ao presidio de Fernando,

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Honorato Alves do Nascimento, pardo, de 28 annos, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, Antonio Martins Lisboa, portuguez, de 26 annos, por suspeito a força publica; Josephina, parda, de 26 annos, os pardos Diogo Soares de Albuquerque, por insultos; José, de 9 annos, por infracção de posturas; Vicente, de 20 annos, escravo de Luiz Antonio de Siqueira, á requerimento deste.

A' ordem do da Varzea, Francisco Salvador Barbosa, crioulo, de 54 annos, por suspeito em crime de furto.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 13 ao dia 19 de julho de 1863.

DIA 13 A 19.	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma total Masculino.	Somma total Feminino.	Observações.
Existiam	53	58	20	»	1	»	15	11	89	69	158
Entraram	11	3	»	»	1	»	1	»	»	»	»
Sahiram	3	3	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Morreram	4	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Existem	57	58	20	»	2	»	16	11	95	69	164

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 164, sendo alienados 5 homens e 23 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Ás 11, 12, 11, 12, 12 1/2, 12 1/2, 12 1/4 da manhãa pelo Dr. Dornellas; ás 7 1/4, 7 1/4, 7 1/4, 7 1/4 7 20'. 6 55', 6 50', 7, pelo Dr. Sarmento Filho; e ás 5, 5 1/2, 5, 5, 5, 5 1/2, 4 1/2 da tardo pelo Dr. Villas-Boas.

Falleceram:

Belarmino José da Silva; cholera-morbus.

João Pedro de Araujo; dyarrhéa.

Manoel Alves de Freitas; ascite.

Antonio Luiz; paralysia.

— Movimento da casa de detenção no dia 18 de julho de 1863.

Existiam	386	presos
Entraram	13	»
Sahiram	12	»
Existem	387	»
A saber:		
Nacionaes	263	»
Estrangeiros	33	»
Mulheres	11	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	72	»
Escravas	5	»
	387	

Alimentados a custa dos cofres publicos.. 159

Movimento da enfermaria no dia 19 de julho de 1863.

Tiveram baixa:

José Antonio da Silva, otite.

Felismina da Conceição, febre catarral.

Josepha Maria Felix, contusões.

Manoel, escravo de João Donoley, contusões.

— Movimento da casa de detenção no dia 19 de julho de 1863.

Existiam	387	presos
Entraram	13	»
Sahiram	2	»
Existem	398	»
A saber:		
Nacionaes	263	»
Estrangeiros	33	»
Mulheres	11	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	72	»
Escravas	5	»
	398	

Alimentados a custa dos cofres publicos.. 160

Movimento da enfermaria no dia 20 de julho de 1863.

Teve baixa:

Luiz, escravo de Isabel Maria, inxação.

Teve alta:

José, escravo do Sr. Amorim.

— Passageiros vindos do norte no vapor nacional *Oyapock*:

Desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, sua senhora, 6 filhos, 1 criada e 13 escravos, Francisco José Couto Rocha, Dr. Eduardo Augusto Pinto dé Oliveira e 1 escravo, Antonio Marques Sagario, Bellarmino José Travassos de Barros, Laurindo P. C. Gama, Domingos Francisco Paredes, Joaquim Alves Martins, Manoel da Silva Ribeiro, Miguel Ferreira do Nascimento, Belisario José do Nascimento, João Antonio Corrêa, José Antonio Corrêa, barão de Mamanguape, Joaquim da Fonseca e Silva, José Rodrigues de Medeiros, João Ferreira Machado, Manoel Antonio Peres, Antonio José de Siqueira e Silva, Francisco Meira Barreto Barros Falcão, José Antonio de Souza, João Florentino Meira de Vasconcellos, Firmino Antonio Monteiro, João José Henriques e 1 escravo, 1 escravo de Antonio M. de Miranda, 1 dito de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, o capitão, sua senhora e 5 officiaes da galera americana *Sonthever Cross*, incendiada pelo vapor confederado *Florida* e Roberto José Shanders.

Seguem para o sul:

O tenente Henrique M. da Rocha Freire, Antonio Augusto da Fonseca Ointo, tenente-coronel José Pedro Haitor e 1 criado, Coronel Joaquim José Gonçalves Fontes e 2 escravos, Dr. Thomaz W. Hall e 1 escravo, Anna Rita Castello-Branco, tenente-coronel João Victor Vieira da Silva e 4 escravos, João Loureiro de Carvalho, e 1 escravo, 1º tenente Arnaldo Leopoldo Murinely, Paulino da Silva Menezes, José Joaquim da Natividade, Antonio José Baptista, José Silveira, Manoel Crescencio, João Pinto Dias Mesquita, 2 praças da armada, e 6 escravos a entregar.

— Passageiros vindos da ilha de Fernando no vapor nacional *Mamanguape*:

José da Silva Loyo Junior e 1 criado, alferes Secundino Ayres Velloso de Mello, 2º sargento e 2º cadete Mathias Gonçalves de Miranda, 2º cadete Tiburtino Francisco da Silva, 50 praças de 1ª linha e 6 sentenciados, Ignacia Maria de Jesus e 3 filhas, Leandra Maria de S. José, Maria Joaquina da Conceição, Joaquina Thereza de Jesus e Alexandrina Rosa da Silva.

— OBTUARIO DO DIA 19 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Amelia, Pernambuco, 4 mezes, Poço da Panella; convulsões.

José, Africa, 40 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; alienação mental.

Francisca de Paula Gomes, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; pleura-pneumonia.

Maria, exposta na igreja de Nossa Senhora da Penha, S. José.

Luiz, Africa, 40 annos, solteiro, escravo, Recife; cholera.

— 20 —

Anna de Freitas Antunes, Pernambuco, 76 annos, casada, Santo Antonio; gastro-hepatite.

Helena Perpetua dos Prazeres Vieira, Pernambuco, 74 annos, casada, Varzea; inflammação nos intestinos.

Caetana, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife, escrava; phtysica tuberculosa.

Joaquina, Pernambuco, 45 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; pneumonia.

Josepha Umbelina de Albuquerque Maia, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos-pulmonares.

Thomaz José da Silva Gurjão, Pernambuco, 90 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.

Senhorinha, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 21 DE JULHO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti, e Doria, faltando com causa participada o Sr. desembargador Assis, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregue os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, o bacharel Francisco Carlos Brandão; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Gitirana.

Sorteados os senhores desembargadores Peretti, e Doria.

Aggravante, o desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Accioli, e Doria.

Deram provimento.

Aggravante, José Francisco Bittancourt; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Motta.

Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, e Uchôa Cavalcanti.

Negaram provimento.

Habeas-corpus

Concedeu-se ordem de soltura pedida em habeas corpus por José da Silva Moreira.

Negaram a soltura pedida em habeas-corpus por Isabel Gonçalves do Rego Barros.

Ficou adiado o julgamento do habeas-corpus de Caetano Mendes Delgado.

DILIGENCIAS.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Pereira Silvano.

Appellante, o juizo; appellado, Valerio José da Costa.

Appellante, o juizo; appellado, João Francisco Xavier de Carvalho.

Appellante, Bernardino Domingues Moreira; appellado, o juizo.

Appellante, o promotor; appellado, João Pedro de Araujo.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante, Manoel de Farias Lemos; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Domingos José Vianna.

Appellantes, Joaquim Rodrigues dos Passos e outro; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Pereira do Monte.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, o bacharel Marco Tulio dos Reis Lima; appellada, a justiça.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao S. desembargador Lourenço Santiago

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Bernardino Xavier.

Appellante, José Fernandes Lima; appellado, Saturnino Gomes Duarte.

As appellações civeis.

Appellante, D. Maria Hellena Pessôa d Mello; appellada, D. Maria Benedicta Vieira da Silva.

Appellante, José Ferreira Pinto de Campos; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Belarmino Porfirio de Farias.

Appellante, Custodio da Rocha Oliveira; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Pereira do Nascimento.

— Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellantes, os libertos Florinda e Thereza; appellado, Manoel Salustiano de Medeiros.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Santa Anna.

Appellante, Manoel Dantas Cabral; appellado, o juizo.

— Ao Sr. desembargador Accioli

A appellação civel.

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa; appellado, João de Sá Albuquerque.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Paulo José Gomes.

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Gomes da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Antonio Lopes da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, o preto Benedicto.

O Sr. desembargador Doria passou ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Lourenço de Araujo.

Appellante, o promotor; appellado, Luiz Antonio Cabugá.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Rufino Romeiro.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim de Aguiar.

Appellante, João Felippe da Costa; appellada, a justiça.

Appellante, Laurentino Cavalcanti de Albuquerque; appellado, o juizo.

Appellante, Antonio José de Araujo; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado. Manoel Antonio de Araujo.

DISTRIBUIÇÕES.

As appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago:

Appellante, D. Antonia Umbelina Cordeiro de Carvalho; appellado, o bacharel Manoel José Pereira de Mello.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellante, Francisco Alves Cavalcanti; appellada, D. Maria Joaquina Santiago.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellante, José Luiz de Andrade Lima; appellado, Luiz de Albuquerque Maranhão.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellante, Antonio Climaco Moreira Temporal; appellado, o bacharel Manoel Gentil da Costa Alves.

Ao Sr. desembargador Peretti:

Appellante, a fazenda; appellado, José Joaquim da Silva Maia.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, Mathias Lopes da Costa Maia; appellada, D. Maria de Jesus Cordeiro.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti:

Appellante, bacharel Felippe Carneiro de Olinda Campello; appellados, José Duarte Rangel e outros.

Appellante, Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves; appellados, Felippe Nery e outros.

Ao Sr. desembargador Assis:

Appellante, Manoel Gomes de Almeida Botelho; appellado, Manoel José da Graça.

Ao Sr. desembargador Doria:

Appellante, D. Joanna de Jesus Neves Quaresma Duarte; appellado, Joaquim Francisco Duarte.

As duas horas da tarde encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

O Illm. Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

Na presente epocha eleitoral em que a par da *dourada propaganda do voto livre*, muitos se julgam com direito a grande conquista de uma cadeira no parlamento, já porque estão adstrictos a alguns dos lados politicos, que por *amor e graça* os bafejam, os coadjuvam, ou protegem, já porque contam serviços em taes fileiras, já emfim por *ser des vós quem sois*, ou *par droit de conquête et par droit de maissance*, parece tambem razoavel e justo que se erga uma voz, ainda que fraca, mas mui desinteressada, em prol de um candidato de verdadeiro merecimento, embora nelle não concorram aquelles ephemeros titulos, como seja o Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, lente cathedratico da Faculdade de Direito desta cidade.

Todos sabem que este distincto cidadão, é uma das maiores glorias do alto magisterio brasileiro, e um dos principaes ornamentos do nosso fôro. Como jurisconsulto, e como escriptor publico, o Sr. Dr. Braz, de longos annos tem conquistado o mais justo e brilhante renome, já pelos seus luminosos trabalhos forenses e doutas prelecções do direito civil, criminal e constitucional, e já emfim pelos seus preciosos e interessantes escriptos publicados em tão importantes e difficeis materias, A par de tanta illustração e subido talento, elle tem primado sempre por uma reputação sem mancha, pelas mais apreciaveis qualidades moraes e civicas, tudo com uma modestia e recolhimento singular, que todos louvam e admiram, mas que poucos imitam e seguem.

Nestas nossas expressões não pousa a lisonja, porque longe e bem longe de nós está este sentimento vil e baixo, maxime quando delle não dependemos, e apenas sabemo-lo apreciar devidamente, e muito prezamos prestar preito a verdade.

O testemunho publico, em apoio deste nosso asserto, é a sua mais vigorosa demonstração.

Quem, pois, melhor do que o Sr. Dr. Braz com taes titulos e habilitações, poderá representar com toda dignidade a minha provincia natal, Parahyba do Norte, donde elle tambem é natural? Será possivel, que os nossos patricios se olvidem de contempla-lo com os seus suffragios na proxima eleição para deputado á assembléa geral? Não, não é crivel que esta nossa lembrança de um comprovinciano tão illustre, tão recommendavel para essa alta posição seja alli desattendida e menosprezada,

Os Parahybanos amam, e distinguem o merito, e sabem dar a cada um o que é seu.

Por certo, não é de esperar que a provincia da Parahyba, tão zelosa sempre na manutenção das glorias patrias, tão dedicada aos seus conterraneos, deixe de orgulhar-se muito e muito com a eleição para seu representante desse seu filho, que tanto a honra e acredita.

Necessariamente o Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, por suas luzes e por seu talento, a par da sua incorruptibilidade deverá fazer no parlamento brasileiro a mais brilhante figura nas mais momentosas e importantes questões, que alli terá de agitar-se, *verbo et gratia*, sobre a reforma judiciaria e confecção do codigo civil, a respeito da amplitude das garantias individuaes, e de segurança publica, acerca de finanças, e outros interesses de ordem superior, que são de indeclinavel e urgente necessidade; materias estas, em que elle é professional mui distincto, e tem feito profundo e meditado estudo por diuturno tempo.

Seria por certo uma clamorosa injustiça se a nossa heroica provincia da Parahyba do Norte preterisse um candidato como o Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, só porque elle não tem trabalhado para entrar em alguma das chapas eleitoraes, não se ha tornado paladim politico; não emprega outro qualquer meio ignobil; não busca suggestão alguma; não lhe acompanha o apoio de certos *fabricantes de deputados*; unicamente falla em seu favor o seu subido e modesto merecimento, e apenas poderá contar com os seus amigos decididos naquella provincia.

Honrados Parahybanos, amados patricios, acquiescei a nossa lembrança, dai nesta opportuna occasião um solemne testemunho de vosso constante e acrisolado patriotismo, e vossa proverbial independencia elegendo deputado á assembléa geral o Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza por qualquer dos districtos dalli.

Assim apresentareis no parlamento um representante digno de vós, que ha de talvez elevar a nossa provincia do abatimento em que tem jazido, e caber-vos-ha então a gloria (talvez unica) de dizer de plano, que soubesteis, sem a minima cabella, e com a mais pura consciencia, suffragar o merito real, todo recolhido sim, mas ainda não amesquinhado no fervedouro das intrigas eleitoraes.

Sirvam-se, Srs. redactores, de dar quanto antes, publicidade á estas nossas toscas linhas, afim de que a nobre imprensa daquella provincia possa ainda prestar-nos igual obsequio, que desde já lhe solicitamos, de reproduzi-las em suas folhas por algumas vezes, até o dia designado para a eleição secundaria. Dest'arte lhes ficará muito grato

O Parahybano liberal e independente.

Recife 21 de julho de 1863.

Theatro de Santa Isabel.

Tem lugar hoje nesse theatro o beneficio do muito sympathico actor Antonio de Carvalho Lisbôa. Que elle é digno de uma grande concurrencia, já não soffre duvida, e o repertorio em que tem entrado já é uma prova sufficiente, em vista dos applausos que nelle tem recebido. Ainda ha bem poucos dias vimo-lo desempenhar com toda a maestria o difficil papel de *Raphael Didier* nas *Mulheres de Marmore*. Como *Cartos Martins* faz-nos derramar lagrimas no *Trabalho e Honra*. Na *Omphalia* interpreta perfeitamente *Jorge de Vasconcellos*, não ficando áquem desse caracter na *Dalila*, como *André Rosmen*.

Ainda nas comedias o Sr. Lisbôa tem mostrado a fertilidade de sua natural vocação. *Cypriano Tamerlão* agrada bastante, e o *José da Maricota* nada deixa a desejar.

Tornar-nos-hiamos enfadonhos se continuassemos nessa resenha; já é bastante o que temos dito.

Além disso o espectaculo foi mui bem escolhido.

O *Poder do Ouro* é um drama de muito effeito, e que aqui obteve muitos applausos. *O Hollandez* é uma comedia bellissima e que, embora antiga, de certo sempre agradará.

Por obsequio ao beneficiado, o seu collega Sr. Penante, esse actor tão apreciado do publico, cantará a linda aria do *Simplicio da Paixão*, que além da belleza da lettra, a sua musica é bellissima. Parabens ao Sr. Penante, que soube tão bem escolher essa flôr para offerecer ao seu collega no dia de seu beneficio.

O Sr. Lisbôa por certo terá uma recom pensa de seu merito real na brilhante carreira artistica que abraçou, e em que tem já colhido viçosos louros; e assim espera

Um seu admirador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pastilhas vermifugas de Kemp,

são por sem duvida alguma, infinitamente mais efficazes e uteis do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Ellas não sómente expellem e destroem esses incommedos parasytas, mas tambem removem a mucuosidade em que elles se engendram, impedindo por esta fórma a sua reproducção. Ainda não se encontrou um só caso em que ellas tenham deixado de produzir o desejado effeito d'uma maneira a mais satisfatoria. Em virtude de se acharem isentas de ingredientes irritantes, não causam ellas dôr ou incommodo de qualidade alguma, e por meio da sua acção balsamica, suavisam o ventre e deixam no estado d'uma salubridade perfeita.

As crianças as confundem facilmente com outros confeitos ordinarios em razão da sua apparencia e sabor, e gostam dellas tanto quanto gostam de proprios doces. Acham-se admiravelmente acondicionadas em frasquinhos de crystal, e é uma das preparações a mais popular do dia.

A venda em todas as boticas do mundo.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil declara aos senhores accionistas que o thesoureiro da mesma está autorisado a pagar o dividendo relativo ao semestre findo em 31 de maio proximo passado a razão de 10$000 por acção. Recife 14 de julho de 1863.

José Mamede Alves Ferreira,
secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 21 DE JULHO DE 1863.

O Banco desconta na presente semana a dez por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e a doze por cento até o de seis mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 20.	276:974$598
Idem do dia 21.	9:358$415
	286:333$013

Movimento da alfandega.

Volumes entrada	com fazendas	—	
» »	com generos	140	
			140
Volumes sahidos	com fazendas	48	
» »	com generos	72	
			120

Descarregam no dia 22 de julho.

Barca ingleza—*Margaret*=mercadorias.

Patacho italiano—*Maria*—pedras.

Importação.

Vapor nacional *Oyapock*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Pará.

20 caixas e 75 arrobas banha, 1 caixote miudezas, 1 dito com os restos mortaes de Antonio José Gonçalves; á ordem.

Do Maranhão.

20 saccos pimenta da India, 322 ditos arroz, e 430 ditos milho; á ordem de diversos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 20.	31:926$417
Idem do dia 21.	1:292$880
	33:219$297

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 20.	65:088$952
Idem do dia 21.	696$441
	65:785$393

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Pará e portos intermedios— 8 dias e 6 horas, e do ultimo 10 horas, vapor nacional *Oyapock*, de 1,080 toneladas, commandante o 1º tenente Antonio M. de Pontes Ribeiro, equipagem 57.

Ilha de Fernando — 45 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Manoel R. dos Santos Moura, equipagem 20.

New-York—38 dias, patacho inglez *Mersey*, de 124 toneladas, capitão Fort, equipagem 8, carga 120 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Johnston Pater & C.

Liverpool — 14 dias, barca ingleza *Margarith*, de 254 toneladas, capitão George Avery, equipagem 12, carga fazendas e outros generos; a Saunders Broters & C.

Barcelona pelas Canarias—64 dias do 1º porto e 24 do 2º, sumaca hespanhola *Favorita*, de 97 toneladas, capitão Gabriel Bertran, equipagem 10, carga batatas, cebolas e outros generos; a Amorim & Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Grenock pelo Rio Grande do Norte—Escura ingleza *Mary Block*, capitão Richard Rundle, em lastro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 17 de agosto proximo vindouro para o concurso que, á vista da ordem do tribunal do thesouro n. 113 de 6 do corrente mez, se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes e officiaes de descarga existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho do corrente anno, a saber: leitura—analyse grammatical e orthographia — arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de julho de 1863. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 23 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 4 particular e 33 publico um andar.	565$000
N. 82 particular e 5 publico tres andares	1:010$000
N. 83 particular e 7 publico tres andares	920$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea.	126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea	140$000
N. 90 particular e 13 publico casa terrea.	181$000
Becco da Carvalha.	
N. 10 particular e 5 publico casa terrea.	149$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 particular e 11 publico casa terrea	255$000
Rua da Calçada.	
N 17 particular e 30 publico casa terrea	174$000
N. 19 particular e 84 publico casa terraa	149$000
N. 21 particular e 38 publico casa terrea	156$000
Rua da Viração.	
N. 27 particular e 19 publico casa terrea	283$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 31 particular e 7 publico casa terrea.	196$000
N. 32 particular e 5 publico casa terrea,	204$000
Rua de Hortas.	
N. 29 particular e 41 publico dous andares	553$000
Rua da Roda.	
N. 35 particular e 3 publico casa terrea.	108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea.	112$000
N. 99 particular e 1 publico casa terrea.	120$000
Rua Nova.	
N. 43 particular e 41 publico casa terrea	752$000
N. 46 particular e 48 publico um andar.	1:312$000
Rua da Imperatriz.	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea	306$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 particular e 3 publico 3 andares.	480$000
Rua do Azeite de Peixe.	
N. 53 particular e 1 publico 2 andares.	600$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 31 publico um andar.	150$000
Rua da Lapa.	
N. 56 particular e 8 publico um andar.	144$000
N. 73 particular e 5 publico um andar.	420$000
Rua do Pilar.	
N. 59 particular e 73 publico casa terrea	183$000
Rua de São Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	131$000
Rua do Nogueira.	
N. 62 particular e 17 publico casa terrea	260$000
Rua da Cruz.	
N. 68 particular e 15 publico 3 andares.	1:200$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 3 andares.	700$000
Becco da Lama.	
N. 75 particular e 30 publico casa terrea	91$000
Travessa do Carcereiro.	
N. 85 particular e 11 publico casa terrea	100$000
N. 87 particular e 17 publico casa terrea	125$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua da Madre de Deos.	
N. 24 particular e 26 publico dous andares	901$000
Becco das Boias.	
N. 39 particular e 18 publico dous andares	300$000
Rua da Moeda.	
N. 44 particular e 21 publico casa terrea	251$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 3 andares.	300$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	72$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea	72$000
Sitio do Parnameirim.	
N. 1 particular	300$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de julho de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor « Oyapock » para os senhores abaixo declarados.

Albertes Guilherm Herbster.
Antonio José de Castro.
Antonio Leite de Pinho.
Antonio Luiz Vieira. (2)
Antonio Raulino de Souza Uchôa.
Camillo de Lellis Fonseca.
Cassemiro Borges Godinho de Assis.
Damaso Melquiades Barata,
Ferreira & Martins.
Francisco & Silva.
Francisco Vieira Perdigão.
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Guimarães & Rego.
Henrique do Rego Barros.
Joaquim Vieira de Barros.
João Alves Mergulhão.
João Francisco Pardelha.
João José de Carvalho Moraes Filho.
Lopes & Irmão.
Dr. Manoel José Pereira de Mello.
Raimundo Remigio de Mello Junior.
Santos & Rolim.
Tasso & Irmãos.
Viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares tendo de mandar fazer uma calçada na frente do quartel do corpo de guarnição na Soledade, assim como concertar a coberta da casa que serve aos commandantes da guarda do hospital militar, e construir uma prisão isolada no quartel da companhia de cavallaria, convida ás pessoas que quizerem incumbir-se de taes obras, a apresentarem suas propostas na mencionada directoria nos dias 22 e 23 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia, onde poderão receber os esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria das obras militares de Pernambuco 21 de julho de 1863.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, servindo de amanuense.

CORREIO.

As malas que deve conduzir o vapor costeiro *Jaguaribe* com destino ás provincias da Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e portos intermedios, serão fechadas hoje (22) as 3 horas da tarde em ponto,

Arrematação.

A arrematação annunciada por este *Diario* dos engenhos e escravos pertencentes a herança do finado José Fernando da Cruz, deverá ter lugar no dia 25 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara.

Arrematação.

No dia 1º do proximo mez de agosto se ha de arrematar depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, por execução de Balthar & Oliveira cinco moradas de casas terreas sitas nesta cidade, pertencentes a herança do finado José Fernando da Cruz, sendo 3 na rua Direita n. 41 avaliada por 1:700$, n. 67 por 1:700$ e n. 111 por 1:200$, uma no largo da ribeira de S. José n. 23 por 1:500$, e uma na rua de Hortas n. 60 por 2:000$.

— No dia 22 do corrente mez, na sala das audiencias, depois de meio dia, se hão de arrematar por venda em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Santos, 5 escravos penhorados a José Florencio de Oliveira e Silva por execução de Manoel Joaquim Baptista. Se não houver audiencia no dito dia fica a praça transferida para a primeira do mesmo juizo. Recife 18 de julho de 1863.—Manoel Joaquim Baptista.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o arsenal de guerra.

5 duzias de taboas de amarello de 16 pollegadas de largura e 26 a 28 palmos de comprimento.
200 vassouras de piassava.
18 meios de sola de lustre.
20 pelles de dito.
50 maços de obreias.
40 quintaes de ferro inglez em barra de 1 1/2 pollegada de largura e 3/8 de grossura.
200 meios de sola.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 24 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 16 de julho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

— Por esta subdelegacia se faz publico a quem interessar, que foi preso e acha-se recolhido á casa de detenção um preto que diz chamar-se Manoel e ser escravo do Sr. José Rodrigues de Sena, do engenho Frexeirá ; quem se julgar com direito compareça munido de seus titulos, que lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres, 18 de, julho de 1863.
O subdelegado
Alexandrino Martins Correia Barros

— Pela subdelegacia do Peres foi aprehendido e posto em deposito um cavallo ruço, dous saccos e um cinto contendo em dinheiro 6$900, quem fôr seu dono compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres, 18 de julho de 1863.
O subdelegado
Alexandrino Martins Correia Barros.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (22) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que tem de conduzir o vapor *Oyapock* com destino aos portos do sul. Os jornaes até ao meio dia, e os seguros até as 2 horas da tarde.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que pela celeridade com que partem os vapôres da companhia franceza, com especialidade para os portos da Europa, que de ora em diante, logo que os mesmos vapores derem o signal de se acharem fundiados, serão fechadas as malas que tiverem de conduzirem para a Europa.

Correio de Pernambuco, 18 de julho de 1863.
O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA
DE
A. J. DUARTE COIMBRA.
Quarta-feira 22 de julho de 1863.
A BENEFICIO
DO
ACTOR LISBOA.

Depois que a orchestra, dirigida pelo distincto professor Pedro Baptista, tiver executado uma brilhante symphonia, subirá á scena o muito applaudido drama em quatro actos

O PODER DO OURO.

Findo o drama, o Sr. Penante cantará pela primeira vez neste theatro a chistosa aria comica

O SIMPLICIO PAIXÃO
musica tirada da opera comica
A VELHICE NAMORADA.

Dará fim ao espectaculo, a pedido de muitas pessoas, a sempre applaudida comedia em um acto

O HOLLANDEZ
OU
PAGAR O MAL QUE NÃO FEZ.

Sendo desempenhado o POETA pelo Sr. Coimbra.
Os bilhetes acham-se á venda em casa do beneficiado, rua de Hortas n. 120, ou no theatro.
Principiará ás 8 horas.

Leilão hoje 22 do corrente na porta da associação commercial as 11 horas.
Sitio na Capunga da viuva de João Evangelista da Costa e Silva seu rendimento 2 de 400$ terreno proprio.
Para pagamento de credores.

O agente Euzebio venderá em leilão o sitio na Capunga, com grande casa de vivenda para numerosa familia por ter muitos commodos, casa para escravos, feitor, cacimba com excellente agua, bomba, tanque e casa de banho, com viveiro, baixa de capim, muitos arvoredos de fructos que seria enfadonho descreve-los, com tudo se dirá que tem cerca de 200 pés de larangeiras de diversas qualidades, sapotis, goiabeiras, abacate, mangueira, parreira, emfim, convida-se aos pretendentes queiram dirigir-se áquelle lugar a examinar o sitio que só com á vista serão satisfeitos : devide com o do Srs. Antonio Roberto e Jacobina.

Leilão hoje 22 do corrente na porta da associação commercial ás 11 horas.

Parte do sobrado n. 53 rua da Imperatriz no valor de 3:000$.
Dito de dito n. 14 rua do Torres dito 5:000$.
Pertencente a massa fallida de Bastos & Lemos.

O agente Euzebio de novo submette a leilão as partes dos sobrados acima como foi determinado pelo juizo do commercio no acto do leilão serão apresentados os titulos.

E em seguida irão as seguintes casas :
Rua Imperial n. 9, que rende 18$; idem n. 14, do lado do nascente, que rende 10$; rua da Calçada n, 45, que rende 18$; e rua do Forte n. 5, que rende 8$.

LEILAO HOJE 22 DO CORRENTE

ao meio dia a porta da associação commercial.
Da casa terrea n. 67, rua da Imperatriz, rende 400$ por anno.
Idem n. 4, rua Velha, rende 264$, dito, chãos foreiros.

O agente Euzebio venderá em leilão por conta e ordem de quem pertencer os predios acima pelo maior preço que se achar, sendo que a casa da rua da Imperatriz incluindo todo o terreno até a rua da Ponte Velha constando cerca de 580 palmos de fundo e a da rua Velha n. 4, tem 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal grande, cacimba : os pretendentes são convidados ao previo exame, os titulos serão presentes.

LEILÃO
DE
Bolachinha ingleza.

O agente Simões fará leilão por conta de quem pertencer, de cerca de 200 barricas com bolachinhas, chegadas ultimamente, em um ou mais lotes: quinta-feira 23 do corrente mez, ás 10 horas e meia da manhãa, no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Leilão quinta-feira 23 do corrente as 11 horas.
Da armação da loja na rua Nova n. 16.

Por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão ao correr do martello a armação da loja acima, garante-se o traspasso das chaves cujo aluguel da casa é razoavel.

LEILÃO
DE
Moveis, pianos, carros, cabriolets, carroças, cavallos, bois e outros muitos objectos.
SEM LIMITE
Quinta-feira 23 do corrente as 11 1/2.

O agente Olympio ferá leilão na rua do Imperador n. 16.

LEILÃO
Sexta-feira 24 de julho.

Southall Mellors & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de duas caixas de brim de linho no estado em que se acham, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

LEILÃO
DE
MOVEIS E ESCRAVOS.
Sexta-feira 24 do corrente.

A requerimento do inventariante do finado Fortunato Cardoso de Gouveia por despacho do Illm. Sr. juiz municipal da segunda vara e por intervenção do agente Pestana irão a leilão os bens abaixo declarados os quaes fazem parte do espolio do mesmo finado, a saber : diversos objectos de mobilia como sejam commodas, marquezas, camas de vento, guarda roupa, louça de mesa de jantar, dita de almoço, 20 cadeiras de jacarandá, 3 ditas de braço, 1 poltrona, 1 sofá de jacarandá, 1 par de consolos de dito, 1 cama de dito, 2 pares de lanternas, 2 pares de vasos de porcelana, e muitos outros objectos que impossivel é enumera-los, e assim mais os escravos seguintes :

1 mulato de idade 35 annos, entende de cerieiro.
2 crioulos de 13 ditos.
1 mulato de 5 ditos.
1 preta crioula de 35 ditos, cosinha, lava engomma e cose, faz labyrintho, flores e mais serviço.
1 dita crioula de 37 ditos, cosinhá, lava, engomma e cose.
1 dita crioula de 12 a 13 annos, principio de costura.

Os quaes serão vendidos sexta-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 59, loja.

LEILÃO
Sexta-feira 24 do corrente.
Na rua da Cadeia n. 53.

O agente Euzebio venderá em leilão diversos objectos de ouro, prata e obras de marcineiria.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15 : advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se um preto perfeito cozinheiro e com habilitações para casa estrangeira, por ter pratica de servir com esta gente : a tratar com Joaquim da Silva Costa, em seu estabelecimento da rua das Cruzes junto á esta typographia.

— Uma crioula moça deseja alugar-se para ama de casa de familia, fazendo todo o serviço menos cosinhar, engommar e sahir á rua para comprar : quem precisar procure na penultima casa nova da rua novamente aberta ao lado da caixa d'agua.

— Perdeu-se 2 lettras da quantia de 61$500 cada uma sendo a primeira a vencer-se no dia 21 de agosto e a segunda no dia 10 de setembro sendo aceita pelo Sr. Luiz Ferreira de Almeida.

— Fugio de bordo do brigue nacional *Siqueira*, no dia 20 do corrente mez o escravo de nome João Monjola, de nação Angico, representa ter 60 annos, tem a barba rapada e quando aponta é bastante branca, estatura regular, delgado e muito direito, levou vestido calça e camisa azul e chapéo de palha, ainda hontem foi encontrado na ribeira de S. José : quem o pegar leve-o á rua do Brum n. 66, em casa de David Ferreira Baltar, que será bem recompensado.

Caso pouco vulgar.

Hontém de 1 ás 6 horas da tarde estiveram na escada de meu escriptorio dous officiaes de justiça para executarem um mandado de prisão na pessoa de meu caixeiro de escripta e a requerimento de Miguel Archanjo de Figueiredo, o crime que se diz ter o meu referido caixeiro é ter aceitado um fica de pequena quantia que tem deixado de pagar por falta de meios; será pois justa a requisição do Sr. Figueiredo ! ! !

Faço este annuncio para que não se suspeite que os officiaes de justiça tem alguma cousa comigo.
José Joaquim Gomes de Abreu.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um moleque para o serviço interno e externo de uma casa, e juntamente de uma ama que lave e cozinhe : na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

— Precisa-se de um Portuguez para feitor de engenho : a tratar na rua Bella n. 5, das 2 ás 3 horas da tarde.

Aluguel de casa.

Precisa-se alugar um sobrado de um andar e sotão que tenha commodos para não pequena familia, e que seja situado no bairro da Boa-Vista, ou mesmo no de Santo Antonio, e com quintal ; não se duvidando dar um semestre adiantado de aluguel : quem o tiver, dirija-se ao principio da rua do Hospicio, sobrado de um andar com portão de ferro ao lado.

— Fugio no dia 14 do corrente, Margarida, de nação Costa, baixa, cor preta, representa ter de idade trinta e tantos annos, puxa por uma perna, levou vestido saia branca e camisa de algodãozinho, é quitandeira, vende mindezas e tambem agua em um balde listrado de azul e amarello, as 6 horas da manhãa, costuma ir a ribeira carregar as quitandas das outras, quando foge tem por costume ir para os lugares de Olinda, Afogados e Estrada Nova : quem a pegar leve ao areal das Cinco Pontas n. 43, que será muito bem recompensado.

— No becco do Marisco n. 20 ha uma excellente ama de leite.

— Na rua do Crespo n. 20, esquina, ha uma preta moça para alugar, excellente engommadeira e cozinheira, aluga-se para o serviço de casa, prefere-se alugar para alguma casa estrangeira.

Casas de campo baratas.

Aluga-se uma no Monteiro, contigua ao sobrado e outra na Torre, á margem do rio Capibaribe, defronte da ponte de Uchôa, onde, depois de se ter apenas atravessado o rio, encontra-se facil conducção para o Recife na linha dos omnibus que em diversas horas por alli passam : ambas as casas tem bastantes commodos, e a ultima tem uma grande planta de capim : a tratar na rua estreita do Rosario n. 28, ou das 4 horas da tarde em diante em ponte de Uchôa no sitio do conselheiro José Bento.

ATTESTADO

Eu, Antonio Joaquim, attesto reconhecer a pura verdade, que tendo minha mulher uma enfermidade de aborto, a saber, com a criança morta na barriga, proveniente de barriga de agua dita (hydropezia), e estando na hora da morte, e já desenganada de todos os entendidos, sarou em menos de 8 dias simplesmente com 12 pilulas paulistanas que foram applicadas pelo Sr. Laporte que se achava de passagem neste lugar, ficando ella sãa de todos os seus incommodos, e por ser verdade mandei passar o presente, que vai assignado por mim, o Sr. José Alves Ribeiro, que foi testemunha da dita cura, e o Sr. José Antonio Gomes de Oliveira.

S. João Baptista 19 de fevereiro de 1861.
José Alves Ribeiro.
Testemunha.—José Antonio Gomes de Oliveira.

Deposito na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15, Pernambuco.

— Uma pessoa capaz e habilitada, offerece-se para ensinar primeiras letras, grammatica portugueza e principios de musica fóra desta praça : na rua da Lingoeta n. 1, taberna de Duarte.

— Está para alugar-se uma pequena casa na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira ; uma casa terrea na rua da Gloria, e uma loja na rua Direita : quem pretender, falle na rua das Cruzes n. 9, penultimo sobrado do lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

Caligraphia.

O caligrapho Mendonça Belém offerece o seu prestimo não sómente para dar lições em casas particulares, como para copiar papeis etc. O mesmo se offerece tambem para dar lições de grammatica portugueza, arithmetica, principios de geographia e geometria : a tratar na rua Velha n. 93.

Participação.

Inflammação do figado e forte inflammação dos olhos.

Sr. redactor.—Para fazer conhecer ao publico as muitas e extraordinarias virtudes das chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk, vou contar-lhe o que comigo succedeu. Eu tinha uma inflammação de figado que chegou a incommodar-me de tal maneira, que, ha tres annos, já não trabalhava pelo meu officio; e, além desta não pequena enfermidade, soffri tambem uma forte inflammação d'olhos, a ponto de estar por doze annos quasi cego do esquerdo : com a applicação das ditas chapas, que em nada me incommodaram, fiquei perfeitamente curado, em um mez, de ambas as molestias.

Sirva-se, portanto, Sr. redactor, dar publicidade a estas linhas, para conhecimento do publico; pelo qual favor lhe será grato o seu venerador.—Benigno Henriques da Silva.

Reconhecida verdadeira a assignatura supra pelo tabellião
José Pinto de Moraes.

— Francisco Ignacio Pinto agente de leilões legalmente estabelecido nesta cidade, mudou o seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 9, para o primeiro andar do sobrado n. 24 na mesma rua, onde poderá ser procurado das 9 horas do dia ás 4 da tarde, e desta hora em diante no Hospicio, casa contigua ao quartel onde reside actualmente.

HOMEOPATHIA PURA
NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

AURORA BRILHANTE.
N. 84 LARGO DA SANTA CRUZ. N. 84

O grande armazem da Aurora Brilhante continúa a vender os melhores e mais novos generos vindos ao mercado, por preços baratissimos.

Manteiga ingleza flor, libra. . .	800	Mostarda franceza em frascos de vidro	500
Dita dita mais baixa, libra 640 e	720	Conservas inglezas e francezas, em frascos, a.	800
Dita hollandeza e barris pequenos libra 640 e.	760	Marmelada muito nova dos melhores conserveiros de Lisbôa a	720
Dita em barris e meios, franceza e ingleza, de 600 a . . .	700	Massa de tomate, a libra 640 e	720
Dita franceza nova, a. . . .	640	Saccas grandes com milho 6$500, farinha 6$500, farelo 4/500, arroz de casca a 4$ e. . .	5$000
Chá hyssom, o melhor que tem vindo ao mercado, a libra. .	3$200	Latas com bolachinhas de sóda e outras qualidades novas . .	1/500
Dito verde muito superior. . .	3$000	Ditas de ameixas com 2, 4 e 8 libras, a 1$500, 2$600 e . .	4$500
Dito miudinho, a libra . . .	2$800	Ditas com figos de comadre, proprias para mimos, de 4 libras	1/500
Dito graudo, a libra	2$560	Ditas com peixe preparado do melhor gosto, á	1$300
Dito mais baixo, a 2$ a libra e	2$400	Ditas com sardinhas de Nantes, a 320 e	360
Dito estrelinhas do Rio, a libra 1$550 e	1$600	Ditas com fructas de Lisbôa em calda, a	640
Dito preto muito superior, a libra 1$500, 1$800 e . . .	2$000	Vinhos genuinos engarrafados no Porto, de 1$500 a	2$000
Toucinho de Lisboa muito novo, arroba 9$000 e libra. . .	320		
Presumtos inglezes para fiambre, muito novos, a libra. . . .	800		
Dito de lamego, a libra	560		
Chouriças e salpicões, os mais novos possiveis, a libra. . .	560		

Além dos generos annunciados, ha uma grande quantidade de generos todos da melhor qualidade, e vende-se barato,

— Na rua do Mondego n. 85 corta-se papel para enfeitar pratos.

Gabinete medico-cirurgico
Rua do Seve n. 28 (Ilha dos Ratos) proximo á ponte de Santa Isabel.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador continúa no exercicio de sua profissão, sempre prompto a qualquer chamado.

Recebe em sua casa escravos e criados doentes de ambos os sexos e tambem marujos, para o que tem preparado convenientes accommodações, garantindo-lhes o melhor tratamento, pelo preço de 2$ diarios, salvo operações que serão previamente ajustadas.

Attenção.

Aluga-se a casa da senhora viuva Machado na estrada Nova do Caxangá, com muito commodo para familia, grande quintal murado, com fructeiras, estribaria e quartos para escravos : quem pretender dirija-se ao sitio Retiro no mesmo lugar que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : na rua Direita n. 4, segundo andar.

— Alugam-se duas casas terreas novas, com commodos para familia, na rua da Amizade na Capunga : a tratar na rua da Santa Cruz n. 74, Boa-Vista.

Os bachareis Maximiano Lopes Machado e Thomé Fernandes Madeira de Castro tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 71, primeiro andar, onde podem ser procurados todos os dias uteis das 9 as 3 horas da tarde. Advogam no ecclesiastico, no commercio, administrativo, civel e crime ; e encarregam-se de promover qualquer questão pelo centro desta e de outra qualquer provincia.

Aos absolutamente pobres tratam da defeza dos seus direitos gratuitamente.

— O medico-cirurgico Antonio José Ferreira Alves mudou-se para o primeiro andar da casa n 14 da rua do Queimado.

Precisa-se de uma ama de leite, mas que tenha, quando muito até 6 mezes decorridos na criação de que se ache encarregada: na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar, por cima do armazem de trastes do Sr. Moreira.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66 : os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

— Aluga-se uma canôa nova para o trafico de capim ou para familia; por preço commodo, e tambem se vende: a tratar nos Afogados com Candido Theotonio da Camara.

— A pessoa que por engano levou o romance —Rochedo dos Amores,—que se achava sobre a mesa do porteiro, na thesoureria provincial, tenha a bondade entregar na rua estreita do Rosario n. 18 C, que se gratificará.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Gloria n. 18.

— Aluga-se o sobrado da Sra. viuva Lasserre, na Capunga : a tratar no escriptorio de R. B. Lasserre & C., rua da Cruz n. 13.

— O Sr. João Thomaz Pereira queira dirigir-se a rua de Santa Rita n. 15, a negocio que não ignora.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio, continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Francisco Pereira de Silva Santos, tem contratade vender ao Sr. Bernardino José de Medeiros, a sua taberna cita na rua da Cadeia-Nova n. 15 : se alguem se julgar com direito a impedir este negocio, tenha a bondade de dirigir-se á mesma taberna no prazo de 3 dias, contados da primeira publicação deste. Recife, 18 de julho de 1863.—Francisco Pereira da Silva Santos.

Escravos para alugar.

Na rua da Gloria n. 89 ha para alugar bons escravos para todo serviço.

— Aluga-se a loja de um sobradinho da rua da Praia, proprio para negocio, por ser no centro da rua, ou para morada de pequena familia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Arrenda-se o engenho S. Caetano sito na comarca do Cabo, tem esta propriedade excellentes terras para plantação de cannas, roças etc., é moido por agua e dista da estação da via ferrea apenas meia legua : quem o pretender dirija-se á casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

— No sabbado de tarde desappareceu da porta do armazem Progresso do Pateo da Penha, n. 10, uma burra castanha, ferrada no quarto e no queixo com o ferro B, e tem na taboa do pescoço uma feridinha ja encascada, foi carregada com uma sacca de farinha de mandioca, e quatro ancoras vasias, é pertencente ao Sr. Braz Carneiro Leão, senhor do engenho Páo-Santo, houve quem a visse no mesmo dia ás 5 horas da tarde, defronte do arsenal de guerra, e por isso é de suppor que alguem a pegasse, e pede-se encarecidamente a quem della souber dar noticia, participe á seu dono no engenho acima, ou no armazem Progresso no pateo da Penha, n. 10.

— Alugam-se duas escravas, uma cosinha bem, lava e engomma, a outra faz tudo, porém não com perfeição, ambas campram e fazem todo serviço de uma casa ; quem as pretender dirija-se á rua do Rangel, n. 60, segundo andar.

— Perdeu-se uma pulceira de ouro no dia 16 do corrente, da igreja do Carmo até o beco do Pocinho da Panella ; quem a achou, leve-a á rua Augusta, n. 2, que será recompensado.

GRANDE CONCERTO
VOCAL E INSTRUMENTAL
NO
SALÃO DO THEATRO DE SANTA ISABEL.

Á BENEFICIO
DA
JOVEN ANGELINA SANTINI.

Quinta-feira, 23 do corrente.

PRIMEIRA PARTE.

1.º Ouvertura pela banda militar.
2.º Grande symphonia á quatro mãos da opera Guilherme Tell, do immortal mestre Rossini, executada ao piano pela beneficiada e o distincto professor Innocenzo Smoltz.
3.º Scena e aria da opera Il Trovatore, do mestre Verdi, cantada pela Sra. D. Egislena Santini.
4.º Dueto Souvenir dell'Atilla, para piano e rabeca por *Bazzini*, executado pela beneficiada e o professor Pedro Justino.
5.º *Capricio* para piano sobre motivos da opera Ernani, por E. Prudent, executado pela joven beneficiada.

SEGUNDA PARTE.

1.º Ouvertura pela banda militar.
2.º Symphonia á quatro mãos, da opera Semiramide, do mestre Rossini, executada ao piano pela beneficiada e o Sr. Smoltz.
3.º Cavatina da opera Lucrecia Borgia, cantada pela Sra. D. Egislena Santini.
4.º O Sr. Pedro Justino e o distincto artista dramatico o Sr. Furtado Coelho executarão um dueto, para piano e rabeca, de sua escolha.
5.º Fantasia de concerto sobre Belisario, do mestre Donizetti, por A. Goria, executada ao piano pela joven beneficiada.

N. concerto será finalisado com um romance brasileiro, cuja poesia e pensamento musical, é do Sr. Dr. Barros Junior, e a introducção, acompanhamento e final, composto pelo Sr. maestro Francisco Santini, que será cantada pela Sra. D. Egislena Santini.

É este o divertimento que a beneficiada destina ao publico illustrado desta capital. Contando com a protecção do mesmo, a beneficiada lhe protesta os seus mais sinceros agradecimentos; e com muita especialidade á Exma. Sra. D. Egislina Santini e aos distinctos professores, que tão generosamente se prestam para abrilhantar o mesmo concerto.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

sahe com a maior brevidade o brigue portuguez *Relampago* por ter a maior parte da carga prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERMANBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Maceió e escalas

O vapor *Mamanguape* segue para os portos do sul até Maceió no dia 25 do corrente as 5 horas da tarde. A carga será recebida até o dia 24 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Porto

segue impreterivelmente no dia 25 do corrente o brigue portuguez *S. Manoel I*, recebe unicamente passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar na rua do Vigario n. 10, com os seus consignatarios Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

Para Lisboa

O veleiro brigue portuguez *Laía II*, capitão A. F. Vieira sahirá no dia 25 do corrente por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para carga e passageiros, trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

Para o Aracaty.

O hiate *Nicoláo I*, está prestes a seguir viagem para o Aracaty, póde ainda receber alguma carga para que se trata com os consignatarios rua da Cadeia n. 57.

Para o Maranhão e Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro e bem conhecido brigue escuna *Joven Arthur*, tem a seu bordo parte de seu carregamento ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue o brigue nacional *Olinda*, até o fim do corrente mez, com a carga que tiver ; recebe alguma a frete e por qualquer preço : trata-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadêa n. 26.

Para o Aracaty.

O hiate *Sant'Anna*, mestre Antonio Joaquim Alves segue para o Aracaty até o dia 28 do corrente mez, póde receber ainda alguma carga para o que se trata na rua da Cadeia n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Predios.

Um sitio na estrada de S. José do Manguinho com casa de sobrado em terreno proprio, coxeira, estribaria, senzala, casa de deposito d'agua do encanamento, cosinha ao lado, baixa para capim, diversos arvoredos, murado na frente com portão e grade de ferro.

Metade do sitio da Passagem da Magdalena com um sobrado de um andar, coxeira, estribaria, senzala, murado com gradame e portão de ferro na frente.

HOJE.

O agente Almeida fará leilão pela segunda vez dos predios acima pertencentes a massa fallida de Bastos & Lemos e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

O leilão terá lugar na associação commercial as 11 horas.

LEILÃO
DE
50 barris com vinho tinto.
HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 50 barris com excellente vinho tinto desembarcado ultimamente em um ou mais lotes, quarta-feira 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 23 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 20 de julho de 1863.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA.

Quarta-feira 5 de agosto proximo se extrahirá a ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria da Santa Casa da Misericordia.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Timentel, praça da Independencia n. 22, loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3, botica do Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e em Apipucos-estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo é convocado o mesmo conselho para se reunir em sessão extraordinaria quinta-feira 23 do corrente, as 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 21 de julho de 1863.

A. A. dos Santos Porto.
1.º secretario.

— Aluga-se uma preta para serviço de casa : na rua da Guia n. 26.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

A. W. Osborne retratista americano na rua do Imperador partecipa ao respeitavel publico que elle acaba de receber dos Estados-Unidos o novo e valioso processo da photographiaha pouco descoberto nos Estados-Unidos, sendo este novo systema superior a tudo quanto até o presente se tem descoberto; sendo o annunciante o unico em todo o imperio do Brasil, que possue o dito systema photographico. O Sr. Osborne póde apresentar as mais bellas pinturas sobre o papel debaixo de um estylo nunca experimentado nem conhecido até hoje neste paiz, os preços dos cartões serão os mesmos; A. W. Osborne na rua do Imperador; olhem para a bandeira americana.

NB. A sala onde está collocada a clara boia foi a pouco toda retificada de novo, e achase com espaço sufficiente para acommodar qualquer familia por mais numerosa que seja.

— Aluga-se a loja do sobrado sito na rua Nova n. 37: a tratar com Amaro Gonçalves dos Santos, no Passeio publico, ou na rua Nova n. 35, loja de ferragens.

PÃO DE CENTEIO.

Continúa a haver pão de centeio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria, em Santo Amaro, ao pé da fundição, e na rua da Imperatriz n. 22, rua do Brum, confronte ao chafariz n. 47, e rua do Rosario larga deposito n. 36.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Chitas francezas muito finas, covado a 300, 320 e 360; balões de panno, a 3$500; fustão de cores, covado a 320; cassas francezas fazenda muito fina, a 500 réis a vara; cambraia lisa de 10 jardas, a 3$500; dita fina, peça de 20 jardas, a 8$000; lãas muito finas para vestido, covado a 500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de alpaca mesclada, a 4$000; camisas inglezas a 1$600; brim lona de linho, vara a 640; gravatas de seda superior, a 500 reis; ricas abotoaduras para colete, a 500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Neste estabelecimento vendem-se os artigos seguintes por menos de metade do seu valor: franja de algodão branca peça de 45 varas, a 1$600; bicos pretos de linho, vara a 120, 160, 240 e 320; botões de veludo, de seda e de fustão, duzia 120 reis; rendas finas peça de 10 varas, a 500; entremeios muito largos e muito finos, peça a 4$500; touquinhas de vidrilho para crianças, a 500 reis.

ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos córtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193 e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

— Deseja-se muito fallar com os Srs.:
Manoel de Souza Leão Junior.
Horacio de Souza Leão.
João da Silva Santos (empregado na estrada de ferro.)
José Antonio Lopes Junior (do Rio-Formoso.) na rua do Crespo n. 17, loja.

ESCRIPTORIO
DE
ADVOCACIA

Os bachareis Cicero Peregrino e Eduardo de Barros mudaram o seu escriptorio de advocacia para a rua do Queimado n. 30, 1º andar.

O escriptorio da redacção da *Academia Popular*, mudou-se para a mesma casa.

— Aluga-se um sitio na Capunga Velha, com boa casa de vivenda, cocheira, estribaria e quartos para pretos: a tratar na rua Nova n. 3, ou na rua da Palma n. 41.

— Dá-se sociedade a uma pessoa que tenha pratica de negocio de taberna, e tenha alguns fundos, ou tambem se vende, se convier a todos dous: a fallar na rua larga do Rosario n. 31.

Caixeiro.

Offerece-se um moço que tem muita pratica de molhados para caixeiro de qualquer armazem: quem pretender, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 21.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que tem justo e contratado a venda de sua loja de louça da terra, sita na rua do Rangel n. 11, com o Sr. Bartholomeo Guedes de Mello: quem se julgar seu credor apresente seus titulos no praso de tres dias.—Por Joaquim Ferreira Pinto,
Manoel de Azevedo Canario.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro, menino de 12 a 14 annos, Portuguez, para uma taberna a uma legoa fóra desta cidade, no lugar do Arraial: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rangel n. 10, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua de Santa Cecilia n. 27, ou na rua do Queimado n. 63, loja de miudezas.

PERDA.

Na noute do 18 de corrente, perdeu-se uma pulceira de ouro, do theatro de Santa Isabel até a rua da Cadeia; a pessoa que a achou, póde dirigir-se na mesma rua, n. 37, segundo andar, que será recompensado.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 27, defronte da ordem terceira de S. Francisco.

Criada.

Aluga-se por 25$ mensaes uma mulata para o serviço interno de uma casa: quem precisar procure na estrada de João do Barros, sitio de Candido Alcoforado.

— Aluga-se uma loja para fazendas, na qual ja tem armação e gaz, no primeiro local desta cidade: a tratar com José Hygino de Miranda.

— Aluga-se uma escrava para casa de familia, sabendo ella engommar e cozinhar: a tratar na Capunga Nova, sitio junto ao porto de Jacobina, no lado esquerdo, ou na rua da Palma n. 33.

Quem precisar de uma ama para engommar dirija-se a rua do Amorim n. 52, a tratar com o Sr. C. Alcoforado.

— Francisco Ferreira da Silva, Portuguez, retira-se para Europa.

— João Keller & C. como administradores da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges autorisados pelo Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, pagam o primeiro dividendo aos Srs. credores na razão de 8 por cento.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

EUGENIO & MAURICIO

25 *RUA NOVA* 25

ESQUINA DA RUA DA CAMBOA DO CARMO.

Trabalham seja qual fôr o tempo.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Pariz, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d' appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o ioduro de potassium e o ioduro de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O **Doutor Cazenave**, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Deposito geral: em *Paris*, en casa de **MM. Grimault e Cª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho**; no *Porto*, en casa de **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Dinis**, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquin de Godoy**; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, **Shoum e Cª**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

MADAMA VIUVA LECOMTE

RUA DA IMPERATRIZ N. 7.

Tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico desta capital assim como das provincias, que acaba de receber pelo paquete francez *Navarre* um completo e muito variado sortimento de objectos para presente, assim como recebeu tambem ricos leques e ricos pentes quer de atar cabello quer de alisar e tirar bichos; na mesma casa encontrará o respeitavel publico todas e quaesquer perfumarias dos mais afamados perfumistas de Paris, e agua para tingir cabellos.

Luvas de pellica de Jouvin.

Na mesma casa continúa-se a cortar e frisar cabellos pelo preço de 500 rs., e faz-se toda especie de cabelleira.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO.
DA
Academia imperial de medicina
E
Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO--MAGNETICAS EPISPASTICAS
DE
RICARDO KIRK

Para serem applicadas ás partes affectadas, sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas *(com cansaço e falta de respiração)* como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipellas, rheumatismos, paralysia, e todas as affecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, scrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da supuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos desta imperio recebem-se participações satisfactorias e respeito das ditas chapas medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da fórma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

PODE-SE MANDAR VIR DE QUALQUER PONTO DO IMPERIO DO BRASIL

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta ás pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

N. 119 RUA DO PARTO N. 119

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se á pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

ALUGA-SE

O sobrado de dous andares da rua do Pilar n. 6, tendo commodos para grande familia, cosinha fóra, terraço e quintal com cacimba.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

Alugam-se

Dous armazens pequenos na travessa da Sanzalla Velha, por detraz da loja n. 50 da rua da Cadeia, muito proximos á alfandega e ao caes do Apollo, e por isso proprios para qualquer fim e servirem para um só por terem communicação; á trater na sobredita loja com Cunha e Silva.

— Miguel José da Silva, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde, e deixa como seus procuradores para tratar de seus negocios, em 1.º lugar ao Sr. Domingos Antonio da Silva Beiris, em 2.º ao Sr. Joaquim Coelho de Almeida.

— Os senhores credores da massa fallida de Camargo & Silva, são convidados pelo presente para apresentarem seus titulos de divida aos administradores da predita massa, na conformidade do disposto no artigo 859 do codigo commercial, para em seguida se proceder o rateio.

HOTEL DE PARIS

Rua da Cruz n. 24 por cima da botica

ALMOÇO, JANTAR E LANCHE,

Bebidas superiores de todas as qualidades.

BRINQUEDOS PARA MENINOS — PERFUMARIA E ROUPA FEITA.

Calçado francez, na loja do vapor, rua Nova n. 7.

É digno de attenção os novos sortimentos de calçado francez, chegado á dita loja, e mui especialmente as modernas botinas com differentes e novos enfeites para senhoras e meninas.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar perfeitamente, de boa conducta: na rua do Queimado n. 44, primeiro andar.

RIO DE JANEIRO.

Caixa depositaria.

Este estabelecimento além das operações bancarias que fazem o principal objecto de suas operações, incumbe-se de receber alugueis de predios urbanos, juros de apolices, dividendos de acções de bancos e companhias, cobrança de letras e ordens a praso fixo, pondo estas quantias em contas corrente com juros, ou saccando a favor de seus committentes. Tambem se encarrega da compra ou venda de apolices e acções.

A commissão da cobrança dos juros de apolices e dividendos de acções, compra ou vendas das mesmas, é de um por cento, e das outras cobranças é de 2 a 3 por cento.

Rio de Janeiro, rua de S. Pedro, n. 128.
Costa Guimarães & C.

— O abaixo assignado, morador na villa do Paço de Camaragibe, vende as suas tres barcaças a saber: *Abismo do Paço*, de lote de 550 saccos com assucar; *Flor do Paço*, de 450 ditas; e *Paquete do Paço*, de 380 ditas, promptas a navegar. Ellas são que conduzem toda á safra desta Ribeira e muito acreditadas. Assim como vende o seu trapiche, o mais bem montado desta provincia, e mesmo de Pernambuco; é de pedra, cal e tijolo, tem capacidade para mais de 10,000 saccas, guindaste de ferro collocado no primeiro lugar desta villa, que recebe todo o assucar que se transporta desta Ribeira; tem casa de vivenda na frente da rua do Commercio, com o fundo para o trapiche, e outras obras principaes de tijolo, e tudo murado, dentro muitas fructeiras e bastante terreno para plantações e hortaliça. O abaixo assignado está resolvido a fazer todo o negocio a praso ou a dinheiro, ou como convier ao pretendente, é propria para quem está aborrecido de morar na praça: a tratar no mesmo trapiche com o proprietario.
Joaquim de Souza Silva Cunha.

— Manoel Ribeiro da Silva vai ao norte desta provincia a negocio.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de 7:000$ a premio, dando-se por garantia hypotheca em uma propriedade: quem tiver e quizer dar annuncie, declarando a pessoa e o lugar em que se deve procurar para tratar-se.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

COMPRAS.

Precisa-se comprar

uma parelha de bons cavallos que andem bem em carro, brancos ou pretos e de bonita figura, e que não tenham mais que 6 annos: dirija-se ao Sr. Thomaz Payne na cocheira da rua da Guia no Recife n. 1.

— Compra-se um cavallo preto que tenha somente os andares de trote e galope: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar, das 10 da manhãa ás 4 horas da tarde.

— Compra-se uma pequena casa de pedra e cal, ou mesmo mei-agua, que seu valor não exceda de 800 ou 900$: quem a tiver, annuncie por esta folha para ser procurado.

— Compra-se o romance — Rochedo dos Amores—: na praça da Boa-Vista, loja de cera.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

Sementes.

Vende-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia do Recife n. 25, chegadas ha poucos dias pelo brigue *S. Manuel I.*

Carne e queijos do Seridó.

Vende-se carne e queijos legitimos do Seridó, vindos de conta propria: na esquina da rua de Hortas n. 2.

— Quem precisar comprar 21 traves de diversas madeiras, como seja, camassari, sicupira, carrapatinha e louro, com 35 palmos de comprimento e 9 pollegadas de face, pode dirigir-se a estação das Cinco Pontas, das 10 horas ao meio dia, que achará com quem tratar.

— Vende-se fumo de Garanhuns, o melhor que pode haver por ter sido escolhido de primeira qualidade, a preço de 1$ a libra: na camboa do Carmo n. 10.

RUA DA

CADEIA NO

Recife numero 40.

Victor Grandin, relojoeiro condecorado com a medalha da exposição de Paris, estabelecido com loja na rua da Cadeia do Recife, participa aos seus numerosos freguezes e ao publico desta praça que recebeu ultimamente um grande sortimento de artigos pertencentes a sua arte, como sejam, relogios para algibeira de ouro e prata, e de patentes inglez e suisso, correntes de ouro de lei, e dos mais bonitos modellos; tambem tem para vender um chronometro maritimo inglez, e de um dos melhores fabricantes; assim como uma grande quantidade de relogios para parede e para cima de mesa.

MUDANÇA.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continúa a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e.	400
Frasco d'agua de colonia pequeno muito fino	400
Dito dito grande muito superior. .	500
Frascos de macassar perola a. .	200
Ditos de macaçá oleo a. . . .	100
Frascos de oleo Barbosa a 240, 320 e.	420
Dito dito muito superior a 500 e.	640
Dito de banha muito fino a 400 e.	500
Frascos de Lavande muito superior.	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a.	1$000
Frascos de cheiro muito finos á 500 e.	800
Ditos de banha pequenos muito fina.	200
Dito de opiata pequenos. . . .	200
Thesouras muito finas para unhas.	400
Gravatas de seda de cores . . .	500
Luvas brancas de algodão . . .	100
Canivetes de 2 folhas muito finos.	320
Caixas de colxetes francezes e cartões	40
Grampos de caracol e lisos. . .	40
Caixas de vidro com 12 dedaes de metal.	320
Masso de palitos lixados para dentes.	160
Grosas de botões de aço para calça.	320
Caixas com 6 frascos de cheiro. .	1$000
Escovas para cabello muito finas .	640
Carteiras de marroquim muito finas.	640
Peças de trança lisa encarnada. .	20
Tinteiros com tinta muito superior.	160
Ditos de vidro com tinta mais inferior.	100
Cartas de alfinetes francezes . .	40
Cornetas de chifre para meninos .	80

Canos de ferro.

Na rua da Gloria n. 89 vendem-se canos de ferro de meia pollegada, para agua ou gaz, a 160 rs. o palmo inglez.

— Vende-se a loja de calçados da rua do Livramento n. 35: a tratar na mesma rua n. 29.

— Vende-se a dinheiro ou a praso a taberna da rua do Imperador n. 2, com poucos fundos, muito propria para um principiante: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18, armazem, ou na mesma taberna.

RETRATOS
DO ARTISTA
FURTADO COELHO

Nitidamente lytographados em Paris, vindos pelo paquete «Navarre».

Preço de cada retrato 1$500.

Vende-se na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto*, muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisboa muito nova e á preços commodos.

CASAS A VENDA.

O corretor geral Macêdo, está competentemente autorisado a vender as seguintes propriedades; a saber:

Na rua da Palma casa terrea n. 54.
» » dos Copiares casa terrea n. 12.
« » do Rangel sobrado de um andar n. 5.
» » dos Pires casa terrea n. 24.
« « do Burgos sobrado de 2 andares n. 11.
» travessa do Pocinho casa terrea n. 10.
« rua de Hortas metade da casa terrea n. 68.
» » dos Pescadores a 7ª parte da casa terrea n. 26.
« » do Rosario da Boa-Vista dita dita da casa terrea n. 47.
» » do Farol dita dita da casa terrea n. 52.
« « do Pilar dita dita casa terrea n. 51.
Um excellente armazem na Gameleira junto a estação da via ferrea.
Na povoação do Poço da Panella casa terrea n. 3
» » dos Afogados rua de S. Miguel casa terrea n. 87.

Quem as pretender póde dirigir-se ao supradito corretor na praça do commercio.

ATTENÇÃO

Vende-se a armação da loja n. 16 da rua Nova, invernisada e illiminada a gaz: a tratar na mesma rua n. 40.

PINTURA.

Tinta branca de massa muito nova, em latas de 28 libras para casas, para navios, para a companhia do gaz, a 200 rs. a libra: rua larga do Rosario n. 34.

VENDE-SE

no armazem da bola amarella, no oitão do gaz da rua do Imperador, verniz ou alcatrão do gaz, pelo preço do gazometro, achando os senhores compradores barris que levam de uma canada a vinte e quatro, por barato preço: no mesmo armazem.

Admirem as lãas baratas.

Superiores lãas de côres de quadrinhos e lisas, fingindo sedinhas de duas larguras, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

GAZ.

No armazem de louça da porta larga, rua larga do Rosario n. 26, vendem-se latas com 5 galões de gaz a 12$, assim como latas de 5 garrafas, e em garrafas muito em conta; garante-se a qualidade.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa: na rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

— Vendem-se caixões vazios proprios para bahuleiros a 1$280, na rua das Cruzes n. 44.

Agua de Vechy natural.

Chegada ultimamente pelo *Solferino*: rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Gaz na cidade de Olinda.

Vende-se gaz liquido de primeira qualidade a 640 rs. a garrafa e em porção mais barato: na cidade de Olinda rua de Mathias Ferreira sobrado em que morou o Sr. major Salvador.

SÓ NO PROGRESSIVO
9--Largo do Carmo--9

Vende-se latas de 1 1/2 libra de ameixas pelo baratissimo preço de 1$, assim como tambem caixas de 2 arrobas de batatas pelo diminuto preço de 2$800 a caixa.

ENFEITES DE BOM GOSTO

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricos enfeites de froco enfeitados com aljofares, obra muito bem feita e da mais moderna que tem chegado, a qual se vende barato, assim como tambem tem um grande sortimento de miudezas finas: quem quizer venha ver para verificar a qualidade e preço, pois a vista faz fé.

Casa em Olinda.

Vende-se ou aluga-se por preço commodo a casa terrea na ladeira da Misericordia n. 16, esquina, lado do poente: a tratar na mesma cidade, rua de Mathias Ferreira n. 1, com o Sr. José Jacintho Pavão, ou na Boa-Vista, ilha dos Ratos, rua do Seve n. 16, com José Maria Seve.

Vende-se sal de Lisboa por junto e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Lingoeta n. 14.

— Vende-se a taberna sita na travessa dos Expostos n. 18: a tratar na mesma.

Armação de taberna.

Vende-se a armação que foi da taberna da loja da rua Direita n. 25, nella existente: a tratar na mesma rua n. 91.

VENDE-SE

uma excellente estante de livros envidraçada, que servirá tambem para um guarda-louça com a respectiva commoda, comprehendendo dous importantes segredos de superior madeira, um cabide de roupa e um lavatorio por baratissimo preço á vista das obras: a tratar na rua da Imperatriz, ou na botica da praça da Boa-Vista, becco do Tambiá.

Vinho Figueira

a 360 e 320 rs. a garrafa e a canada a 2$500, queijos novos a 1$600, afiança-se a qualidade: no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

SITIO.

Defronte da igreja dos Afflictos vende-se um terreno com 300 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, com uma excellente baixa para capim, tem na frente uma casa em caixão, com 4 janellas e 1 porta na frente, o sitio tem muitos arvoredos de fructo, muito proprio para quem queira morar perto da praça: a fallar com Francisco José Fernandes Pires sobre o ajuste: no largo da Santa Cruz n. 84, armazem de molhados da aurora brilhante.

— Vendem-se linguiças de carne de porco muito superior na rua do Rangel n. 30, a 480 rs. a libra.

— Vende-se a taberna sita no pateo da Penha n. 12: a tratar na mesma.

NO ARMAZEM DE FAZENDAS BARATAS
DE
SANTOS COELHO
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas
de chita da India, a 2:000 rs.

Lenções de panno
de linho, a 2:000 rs.

Lenções de bramante
de linho, de um panno só, a 2:800 rs.

Toalhas alcochoadas
para mão, pelo baratissimo preço de 5:000 rs. a duzia.

Ricos vestidinhos
de seda para meninas, pelo baratissimo preço de 4:000 rs.

Lenços de seda
pelo barato preço de 1:000 rs.

Saias de fustão
pelo baratissimo preço de 5:500 rs.

Lenços de cambraia
brancos finos, proprios para algibeira, duzia a 1:800 e 2:000 rs.

Lenços de cassa
finissimos, proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2:400 rs. a duzia.

Córtes de calça
de ganga mesclada, de listas e de quadros, fazenda superior, pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o córte.

Peças de madapolão
largo superior, pelo baratissimo preço de 8:000 rs.

Peças de bretanha
de rolo com 10 varas, pelo barato preço de 3:200 rs.

Peças de cambraia
de salpicos, fina, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 4:000 rs.

Atoalhados de linho
com 8 palmos de largura proprio para toalha de meza, a 2:500 rs. a vara.

Toalhas
de linho para meza, a 3:000 rs.

Barege
de lindos gostos, pelo barato preço de 480 rs. o covado.

Esteira da India
propria para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Já se não vende da-se á 12$.

No atterro da Boa-Vista n. 65, vende-se gaz da melhor qualidade, refinado, purificado, pelo barato preço de 12$, galão 2$500, garrafas trazendo vazia 560 rs., val a pena, pois, duas passadas. A elle antes que se acabe: quem quizer em porção da-se mais barato.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

FOGO EM MIUDEZAS

Rua do Queimado numero 16.

Peças de trança de lãa lisa encarnada a 20 rs.
Ditas de dita de caracol preta e de cores a 60 rs.
Ditas de dita dita branca e mesclada a 100 rs.
Caixinhas com 18 pares de colchetes da terra a 20 rs.
Ditas com 18 pares de ditos francezes a 40 rs.
Cartões com 14 pares de ditos francezes a 40 rs.
Ditos com 24 pares de ditos francezes lavrados a 60 rs.
Ditos com 24 pares de ditos francezes á Maria Pia a 80 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 320 rs.
Touquinhas de lãa para crianças a 500 rs., 1$ e 1$500.
Massos de aljofares brancos a 160 rs.
Pecinhas de froco de seda preta e de cores a 160 e 320 rs.
Carreteis de linha de cores de 100 jardas a 30 rs.
Caixos de lindas flores para enfeites a 120 rs.
Lindas capellas para meninas e noivas a 1$500 e 3$000.
Lindos enfeites para senhora a 3 e 4$.
Boiões de tinta preta ingleza a 100 rs.
Duzia de lapis de páo a 80 e 120 rs.
Gravatas de seda de bonitos gostos a 160, 240 e 320 rs.
Duzia de facas e garfos cravados a 3$.
Luvas brancas para homem e senhora a 120 rs. e 160 rs.
Ditas de Escocia para homem e senhora a 400 e 500 rs.
Ditas de seda para senhora a 800 e 1$200.
Duzia de botões de seda para casaveque a 120 rs.
Dita de botões preto de duraque para paletot a 120 rs.
Dita de botões de metal com figura para dito a 120 rs.
Dita de botões de louça pintados, pequenos e grandes a 20 rs.
Dita de cordas de viola a 120 rs.
Luvas de linho cor de café e de cores a 800 rs, e 1$200.
Ditas de retroz de cores a 8 e 14$.
Peças de 10 varas de bico liso francez a 320 rs.
Varas de bico preto largo a 160, 240 e 320 rs.
Tesouras grandes de Guimarães para alfaiate a 500 e 1$000.
Ditas pequenas finas para unha e costura a 240, 320 e 400 rs.
Pentes de atar cabello a 120 e 240 rs.
Ditos de massa em caixinha a 500, 800 e 1$.
Ditos de tartaruga, ultimo gosto, a 4 e 6$.
Pares de pentes para marrafa, ordinarios a 80 rs.
Ditos de ditos finos a 1$.
Ditos de ditos de tartaruga a 2$ e 3$.
Frascos com tinta de cores a 320 rs.
Resmas de papel almaço liso a 2$500 e 3$.
Ditas de papel de peso liso e pautado a 2$500 e 3$500.
Groza de pennas de lança a 800 e 1$200.
Lapis de diversas qualidades a 20, 40 e 60 rs.
Ditos de cor azul e encarnada a 120 rs.
Caixas de obreias de cola a 80 e 120 rs.
Ditas de lamparinas para 6 mezes a 80 rs.
Ditas de lamparinas do gaz a 160 rs.
Peças de fita de seda de diversas cores a 320 rs.
Rendas, bicos, babados, labyrinthos e tramoias de differentes larguras, fitas de seda e de velludo, franjas e gregas pretas e de cores, e mais de mil outros objectos, que se vende tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: vêr para crer, na rua do Queimado n. 16.

Gaz liquido á 12$.

Vende-se na nova exposição de candieiros a gaz, na rua Nova n. 24, latas de gaz de 1.ª qualidade e não inflammavel, a 12$, contendo cada lata 27 garrafas, que muito convem a quem gasta este liquido: na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

Farinha de mandioca

em saccas grandes, e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Linguas inglezas

em salmoura: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Vende-se uma preta de 22 annos de idade, sabe engommar, cosinhar, lavar e coser; quem a pretender, vá a rua do Amorim, n. 50, que achará com quem tratar.

NOVA EXPOSIÇÃO

na loja do Pavão, de fazendas baratissimas.

Neste estabelecimento acha-se constantemente um grande sortimento de fazendas de gosto e de primeira necessidade, sendo tanto proprias para a praça, como para o mato; de todas as fazendas dão-se livros de amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das familias pelos caxeiros da loja do Pavão.

Lãas com 8 palmos de largura, na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinha enfestada propria para vestidos, com 8 palmos de largura, sendo fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãas para vestidos, a 280 rs., só na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas enfestadas proprias para vestidos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo muito mais barato do que chita; ditas transparentes, a 240 rs.; ditas lãa e seda, a 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas a 200 rs. o covado.

Vendem-se cassas francezas de padrões miudinhos e cores fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado; ditas finas a 340 e 320 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy, a 240 rs. o covado, na loja do Pavão.

Vendem-se organdy de cores matisado, fazenda que val muito mais dinheiro, pelo barato preço de 240 rs. o covado ou 400 rs. a vara: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende os modernos vestidos á balão,

com barras á Maria Pia, sendo os mais modernos que que tem vindo ao mercado, com a saia de um só panno, tendo bastante fazenda para o corpo, e vende-se pelo barato preço de 3$500 cada um: esta pechincha só existe na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de fantasia, a 6$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia fantasiados á seda, pelo baratissimo preço de 6$; ditas, a 4$; ditas, a 3$500: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados, a 2$500; ditos, a 4$; ditos com barras e babados de seda, a 3$, 3$500 e 4$; só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia chineza, a 4$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia chineza, os mais modernos que tem chegado, sendo brancas com lindissimos padrões, pelo barato preço de 4$ cada córte, tendo bastante fazenda para um vestido: isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Alpakim ou gorgurão de linho, a 240 rs., só no Pavão.

Vendem-se alpakim ou gorgurão de linho proprio para vestidos e roupas de criança, pelo barato preço de 240 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Balões a 3$500, só o Pavão.

Vendem-se balões americanos que são os melhores, tendo 20 arcos, a 3$500; ditos de 30, a 4$500; ditos de 40, a 5$; ditos de bramante, a 3$500 e 4$; ditos para meninas, a 2$ e a 3$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Vestidos para menino, a 2$.

Vendem-se vestidinhos para meninos, sendo muito bem feitos, a 2$ cada um: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de chita, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de chita com 12 1/2 covados cada um, a 2$500; ditos com 10 covados, a 2$; córtes de cassa miudinha de cores fixas com 10 covados, a 2$; ditos de organdy mathisado com 10 covados, a 2$400: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

As casemiras do Pavão é pechincha a 5$.

Vendem-se córtes de casimira franceza para calça, fazenda muito fina, padrões claros e escuros, a 5$ o córte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende a 3$ e 3$500

córtes de lãa, a 3$ e 3$500; ditos com 22 covados, a 5$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Fustão do Pavão.

Vendem-se fustão com lavôr miudinho para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; brim de linho de quadrinhos para roupa de meninos, a 560 rs. o covado; ganguelim de uma só côr, a 320 rs. o covado; popelina de lãa, de quadrinhos encarnados e pretos, para vestidos de senhoras e roupa de meninos, a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Chegaram em direitura a loja do Pavão.

Vendem-se a 1:600 rs. o covado.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de lãazinhas transparentes, tendo uma só côr, lizas e de quadrinhos miudinhos e mescladas, propria para vestidos de senhoras, capas e zuavo etc. Tendo esta fazenda 9 palmos de largura, que se póde fazer um vestido até com 5 covados, sendo neste artigo a fazenda mais leve que tem vindo ao mercado, vende-se a 1$600 o covado, unicamente: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas largas a 280, só o Pavão.

Vendem-se chitas francezas com toque de môfo, tendo padrões miudinhos, a 280 rs. o covado, afiançando-se ser côr fixe e que solta o môfo logo que se lava: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Com 8 1/2 varas, a 2:500 rs, vende o Pavão.

Peças de cambraia transparente com palminhas bordadas de côr, tendo 8 1/2 varas cada peça, a 2$500; ditas mais finas, a 3$500; peças de cambraia de salpico branco com 8 1/2 varas, a 4$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cachemira da Escocia, a 2:000, na loja do Pavão.

Vendem-se esta nova fazenda muito encorpada á imitação de casemira, tendo padrões escuros e alegres, afiançando-se que não desbota, a 2$ o córte para calça, ou 580 rs. o covado para paletot, colete etc.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os paletots do Pavão, assobrecasacado a 12:000 rs.

Vendem-se paletots de panno, sobrecasacas de panno preto muito bom e muito bem feitas, a 12$: sobrecasacos de dito, a 14$; paletots sacos de dito, a 7$; calças de cachemira da Escossia, a 3$; ditas de casemira preta, a 5$; ditas de casemira de côr, muito fina, a 7$ e a 5$500; coletes de casemira de côr e preta; paletot de casemira de côr, a 7$; tudo isto para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Fazendas brancas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez, com 20 varas, a 8$; ditas com 12 jardas, a 4$; dito inglez muito fino, a 7$, 7$500 e 8$; ditos muito superior, a 10$; ditos de 40 jardas muito fino, a 4$800 e a 5$600; algodãozinho muito encorpado, a 4$800, 5$500 e 6$; bretanha com 4 palmos de largura, muito fina, a 1$ a vara; peças de cassa de cordão para babados, com 6 varas, a 3$500; ditas com 12 varas, a 7$:

Os manguitos e golinhas do Pavão.

É pechincha, a 320 e a 400 rs.

Vendem-se golinhas de filó, bordadas, a 400 rs.; ditas de cãmbraia, a 320 rs.; calcinhas para meninas, a 500 rs.; manguitos, a 500 rs.; manguitos com golinha, a 800 reis; manguitos de cambraia, a 320 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de cordãozinho de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, ferrete, cor de café claro e escuro, alvadio, roxinhas proprias para luto, sendo fazenda que val muito mais dinheiro vende-se pelo diminuto preço de 200 rs.: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha, a 500 rs. o covado, só o Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas enfestadas, transparente, tendo 4 palmos de largura, e sendo lizas e de quadrinhos, de uma só côr, propria para vestidos e capas, a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de fazendas para apurar dinheiro, por baratissimo preço na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

ALERTA FREGUEZES, Á 200 REIS.

Vendem-se lãazinhas com pequeno toque de môfo para vestido a 200 rs. o covado, meias para meninos a 100 rs. o par, ditas para homens a 120 rs., lenços brancos finos a 200 rs. cada um; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende vestido de chita a 3$000.

Vendem-se córtes de chitas escuras com toque de môfo a 2$000, ditas limpas sem môfo a 2$500 e 3$000, cortes de cassa de cores de barras a 2$000, ditas de cassa pintadas a 2$000; na rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Organdys da Arara a 240.

Vendem-se organdys finos para vestidos a 240 rs. o covado, cassas finas a 240 rs. o covado, popelina de quadrinhos para vestidos a 280 rs. o covado; na rua da Imperatriz arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as lãazinhas dos vestidos.

Vendem-se lãazinhas muito finas e lindos dezenhos a 400, 440, 500 e 640 rs. o covado, chaly muito fino a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56 arara de Mendes Guimarães.

Roupa feita da arara.

Vende-se costumes completos d'uma fazenda chineza por 12$ o costume, paletots de brim a 2$500 e 3$000, ditos de meia casemira escura a 4$ e 4$500, paletots finos a 6$500 e 8$000, calças de meia casemira a 3$000, ditas finas 5$500 e 6$000, ditas de brim a 2$500 e 3$000, ditas de brim branco a 4$, casemiras francezas a 1$600 e 2$000, ditas finas a 2$500, ditas de linho a 3$000, ceroulas francezas a 1$600, camisas de meia a 800 e 1$000; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Oh! que pechincha a 240 rs.

Vendem-se chitas francezas escuras com pequeno toque de môfo a 240 rs. o covado, ditas inglezas com pequeno toque de môfo a 200 rs. o covado, peças de ditas francezas com pequeno toque de môfo a 8$000, peças de ditas inglezas escuras cores fixas com pequeno toque de môfo com 38 covados a 7$500, á ellas freguezes antes que se acabem; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito inglezes fino de 24 jardas a 7$, 8$, 9$, e 10$000, peças de algodão encorpado a 4$ 4$500, 5$ e 6$; na rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da arara.

Vendem-se chitas francezas finas a 320, 300 e 400 rs. o covado, riscado francez a 280 rs. o covado, aberturas para camisas a 240 rs., ditas de linho brancas a 800 rs. o covado, tarlatana de cores a 400 rs. a vara; na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira da arara.

Vendem-se córtes de casemira enfestada escura a 2$, córtes de brim para calças a 1$ e 1$220; na rua da Imperatriz loja da arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as colxas.

Vendem-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$000, ditas de fustão a 5$000, ditas de chita a 2$000, brim de linho e algodão branco a 800 rs. a vara, dito de linho puro a 1$, 1$120, 1$280 e 1$600 a vara; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Balões da arara de 20 á 40 arcos.

Vendem-se os melhores balões que tem vindo americanos de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos, a 4$, 4$500 e 5$, ditos de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, balões saias de cordão que faz a vez de balão a 2$; na rua da Imperatriz arara n. 56.

Arara vende manguitos a 2$000.

Vendem-se manguitos e golinhas de linho a 2$ o par, golinhas para meninas a 400 rs., ditas para senhoras a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 56.

Entremeios da arara.

Vendem-se peças de entremeios transparentes a 1$, tiras bordadas de largura de 3 a 4 dedos a 1$280 e 1$600 a peça, córtes de lãa á Maria Pia a 4$, ditas de lãa chineza com 22 covados a 8$, ditos de organdys com 15 varas a 8$, ditos com 9 varas a 6$500; na rua da Imperatriz n. 56, arara de Mendes Guimarães.

LIQUIDAÇÃO

de fazendas baratissimas, na Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 20.

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lisas com 8 ditas a 2$.
Filó liso muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só cor a 1$600 o covado.
Algodão monstro, superior fazenda para toalhas e lençoes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mesas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãazinhas chinezas muito superiores a 500 rs. o covado, e outras muitas qualidades de fazendas á preços muito commodos, afim de apurar dinheiro, dando-se de tudo as competentes amostras.

FAZENDAS.

Novo estabelecimento de Custodio, Carvalho & C.

27---Rua do Queimado---27

Preço barato é 260 rs.

Superior fustão francez, proprio para roupa de senhoras e meninas, de lindos dezenhos e pelo barato preço de 260 rs. o covado.

Madapolão

Madapolão fino enfestado, com 20 varas, a 8$ a peça.

Organdys.

Finos organdys matizados, a 240 rs. o covado.

córtes

de collete de fustão fino, para roupa de meninos, a 320 rs.

Bretanha.

de linho fino, peças, a 5$500.

Lenções

de linho fino, pelo barato preço de 2$.

Cobertas

de chita chineza, a preço de 2$.

Calcinhas

de linho para senhoras e meninas, a 600, 800 e 1$.

Golinhas.

Calcinhas bordadas para senhoras e meninas, pelo barato preço de 2$500.

Bramante

de linho com 10 e 12 palmos de largura, a 2$800, 2$ e 2$500.

Lãa.

Lindas lãas para vestidos, a 440 rs. o covado.

Lenços de cassa, a 1$600 a duzia.

Córtes

de meia casemira para calça, a 2$ cada um córte, propria para a presente estação.

RIVAL
SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que á todos admiram, como sejam:

Varas de aspas para fazer balões	120
Caixas com superiores obreias	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amizade e outros a	700
Massos com superiores grampos a	40
Canivetes de aparar penas a	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem, muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a	3$600
Cornêtas de chifre para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditas portuguezas a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçá a	100
Ditos com superior macaçá perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colchetes francezes superiores a	400
Cartões de colchetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas de cabo branco cravado a	3$500
Ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para cortar, pequenas e finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito final a	500

Espravões, enchuadas, fleiras, esponjas, tomilhos, sobrecannas, sobrenervos, e todas e quaesquer enfermidades a que são sujeitos os cavallos, encontrarão um remedio miraculoso na applicação do afamado oléo de Merchant á venda no armazem da bola amarella no oitão do gaz da rua do Imperador aos preços de 640, 1$280 e 2$560.

45—RUA DIREITA—45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola;.. sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes	4$000
Ditos para menina, com laço	3$500
Ditos de ditas, de cores	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Sapatos de borracha para senhora	1$400
Idem idem para meninas	1$000
Sapatos de lustre para senhora	1$000
Idem de lustre ás avessas	500

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas
DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição áo seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ENFEITES PARA SENHORAS

CHEGADOS PELO VAPOR

Só para o Vigilante rua do Crespo n. 7.

São chegados os novissimos e riquissimos enfeites para cabeça, pois com a vista não haverá senhora que deixe de comprar um bonito enfeite: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Tambem chegaram neste mesmo vapor um completo sortimento de luvas de jouvin brancas e de todas as cores; tanto para homens como para senhoras: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumes.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias dos fabricantes mais afamados sendo de Luvin, Cudré e Piver; sendo extractos essencios de todas as qualidades, pomadas, banhas, sabonetes, agua de Colonia, vinagre virginal da sociedade hygienica, agua florida, agua balsamica para dentes, frasquinhos com superiores pós para dentes, caixinhas com um frasco d'agua, pós e todos os preparos para limpar dentes, oléos de todas as qualidades para cabellos, e outras muitas cousas mais: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras e canivetes.

Tambem chegaram um completo sortimento de tesouras dos mais afamados fabricantes, tanto para unhas como para costuras, raspadeiras para papel, canivetes de maquina, facas de um e dous botões, tudo do mais superior que se póde encontrar: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Papel de fantasia.

Tambem chegou um grande sortimento de papel de fantasia branco, bordado e liso douradinho, de lindas cores, assim como de peso e almaço, assim como muitos outros objectos de muito gosto que se tornariam enfadonho annunciar, que seus preços serão por menos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Volantes e terinas.

Recebeu grande sortimento de volantes, terinas, rendas douradas e prateadas, bicos espeguelha e galões de todas as larguras, vendendo-se tudo por preços baratissimos principalmente sendo em peças: só no Vigilante rua do Crespo n. 7,

Retroz e linha.

Tambem chegou um grande sortimento de retroz do Porto do melhor fabricante; sendo, preto, azul ferrete e côres sortidas, a 14,000 rs. a libra, linha de miada de Roriz e cabeça encarnada, que seus preços serão baratissimos: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vende-se a armação da taberna do pateo do Terço, n. 12, bem afreguezada para o matto e tambem para a praça: a tratar na rua Direita, n. 141.

BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO
NS. 38 E 38 A
DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

LARGO DO LIVRAMENTO
NS. 38 E 38 A
DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

QUEIRAM LER.

Tendo o BALIZA dado o seu balanço no ultimo de junho passado, e desejando renovar o magnifico sortimento de seu GRANDE ARMAZEM, chama pelo presente a attenção do respeitavel publico para os preços dos generos abaixo mencionados, que em verdade são os mais razoaveis que se pódem achar, attenta a sua bôa qualidade.

Soldado voluntario do batalhão progressista, o BALIZA é o homem do movimento. Elle pede, pois, aos seus bons camaradas, *que são todos os inimigos do fiado*, o favor de não lhe darem um minuto de descanço obrigando-o, a vender todo o dia. Desta sorte o BALIZA vivirá contente e contentará tambem aos seus freguezes, vendendo-lhes sempre generosamente, e talvez que ainda por preços mais razoaveis.

Ameixas em frascos de vidro, a 1$500.
Ditas em caixinhas com lindas figuras, a 1$200 e 2$400.
Ditas em latinhas, a 1$400.
Amendoas confeitadas, a 900 rs. a libra.
Idem, a 280 rs. a libra.
Arroz (Carolina), primeira qualidade, a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão, a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto, a 1$ e 1$200 a ancoreta.
Azeite doce refinado, a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril, a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato, a 460 rs. a garrafa.
Arroz com casca, a 3$ a saca, com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.
Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas, muito bem fabricadas, a 1$ cada uma.
Araruta muito fina, a 320 rs. a libra.
Bolachinhas americanas, a 3$ a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoutinhos inglezes, em latinhas, a 1$300.
Biscouto lunch e sóda, em latas de 4 a 5 libras, a 2$ a lata.
Banha de porco, a 480 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos, de diversos tamanhos e por preço razoavel.
Café do Rio, a 280 e 300 rs. a libra, em arroba, a 8$200, 8$500 e 9$.
Cebolas, a 800 rs. o cento e 1$ o mólho.
Chá perola, a 3$ a libra.
Idem hisson, superior, a 2$800 a libra.
Idem chumbo, a 2$600 a libra.
Idem hysson, soffrivel, a 2$400 a libra.
Idem hysson, menos soffrivel, a 2$ a libra.
Idem preto, magnifico, a 2$ a libra.
Idem preto, menos superior, a 1$800 rs. a libra.
Idem preto, soffrivel, a 1$600 rs. a libra.
Idem nacional, a 1$800 a libra (em latas).
Idem nacional, a 1$600, a libra.
Idem nacional, ordinario, a 1$ a libra.
Champagne, marca aguia, de superior qualidade, a 640 rs. a garrafa e 7$ o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champagne por tal preço?
Charutos de muitas marcas e a preços baratissimos, sendo que ha de 800 rs. até 4$ o cento, vindos do Rio, Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez, a 800 rs. e 1$.
Chouriças e salpicõe, a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas, a 800 rs. o frasco.
Ditas fracezas, a 500 rs. o frasco.
Cognac inglez, a 600, rs. a garrafa e em canada, a 4$.
Idem engarrafados, a 800 rs. a garrafa.
Doces, em lindos vazos de vidro, das fructas mais esquisitas da Europa, a 1$ o frasco.
Dito de Lisboa, em latas, a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba, a 640 e 800 rs. o caixão.
Dito em latas muito proprio para presente, garante-se sua duração innalteravel por mais de anno.
Farinha de Maranhão, a 160 rs. a libra.
Dita de trigo, a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades, em frascos de vidro, preparadas em alcool, proprio para podim etc., a 1$. o frasco.
Fumo americano, em pastas, a 1$280 o libra.
Gomma do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Dita do Aracaty, a 40 rs. a libra.
Graixa em latas, a 120 rs. e a duzia, 1$300.
Genebra laranja, em grandes frascos, a 1$.
Genebra ingleza, marca gato, a 1$200 o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios, de 640 a 1$200 cada um.
Kirsck-wasser, bebida esta de um valor inextimavel, em vasos esquisitos, a 1$500.
Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes, a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda), a 1$.
Linguiças de Portugal, em latinhas de 5 libras, a 3$500 a lata.
Massas para sôpa, em caixinhas com 8 libras, contendo 5 qualidades, por 3$500 a caixa.
Ditas para sôpa, estrelinha e pevide, a 560 rs. a libra.
Dita de tomate, a 640 rs. a libra.
Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Idem dita flor a 1$ a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempeiro a 400 rs. a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Mortasda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
dem franceza em frascos grandes a 500 rs.,
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500, 800 e 1$ o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.
Ostras americanas (excellente petisco), a 800 rs. a lata.
Passas a 400 rs. a libra, e em caixas a 8$.
Presuntos de Lamego, a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda, a 800 rs. a libra.
Idem americano, a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisboa Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libras, de 1$300 á 1$400.
Phosphoros do gaz, a 2$300 a grosa.
Queijos londrinos chegados no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 640 rs. a libra.
Idem flamengos chegados no ultimo vapor a 2$400.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 2$200.
Sal refinado em vazos de vidro, a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça, a 500 rs.
Cerveja das melhores marcas que vem ao mercado, a 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Sardinhas de Lisboa preparadas de escabeche, a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes, a 380 rs. a latinha.
Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.
Tinta preta nacional e ingleza, a 640 rs. a garrafa, e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisboa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem de Santos, a 280 rs. a libra.
Idem americano, a 200 rs. a libra.
Idem inglez secco no fumeiro, melhor do que todos os presuntos, a 640 rs. a libra.
Vassouras americanas muito lindas e fortes, a 640 rs. cada uma.
Vellas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras, por 6$.
Idem de carnauba e composição, a 360 e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty, a 400 rs. a libra.
Idem stearinas, a 600 e 640 rs. o masso.
Idem spermacete, a 1$ a libra.
Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto revelo no proprio vidro, previne-se áos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
Idem engarrafados, vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisboa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasia, Carcavellos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades, a 800, 1$ e 1$280 a garrafa.
Idem do Porto «Balisa», a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira vindo em anceras, a 26$ de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$500.
Idem da Figueira em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$400.
Idem de Lisboa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafado, a 640 rs. a garrafa, em duzia a 7$500.
Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas, a 8$, 10$, 12$ e 15$ das melhores marcas que vem ao nosso mercado.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, a 1$200 com o garrafão.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Arroz da India a 100 rs. a libra.
Biscoutos de Lisboa em latas, proprios para doentes, a 1$500 e 3$ a lata.
Batatas a 80 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 6$ a duzia.
Chumbo de todas as grossuras a 6$ a arroba.
Café muido de superior qualidade a 400 rs. a libra.
Fio de linho muito proprio para amarrar, a 480 rs. a libra.
Farinha de trigo em barricas e meias, de todas as marcas e qualidades.
Genebra de Hollanda em garrafões com 2 canadas, por 6$500 com o garrafão.
Idem idem em frasqueiras com 12 frascos, por 6$500.
Manteiga finissima em latas contendo 1 kilogramma ou 2 libras e 1/4 liquido, por 1$800 a lata.
Queijo suisso, a 800 rs. a libra.
Rapé princeza do Rio: grosso, meio grosso e fino.
Tainhas das Alagôas a 12$ o cento, e 140 rs. cada uma.
Vinho branco de Bordeaux (Sauterns) a 8$ e 10$ a duzia, e 800 a 1$ a garrafa.

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

ARMAZEM PROGRESSO
DE
DUARTE & ROCHA.
10 — *Largo da Penha* — 10.
AO RESPEITAVEL PUBLICO.

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem.
Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.
Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2$800, 3$ e 3$500 rs., afiança-se este genero conservar-se perfeito seis á oito mezes, o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, a 1$ a garrafa e 10$ a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria, e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero, como sejam Camões, Duque do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secca, Feitoria, a 900 rs. a garrafa e 9$ a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com vinho do Porto, contendo 5 garrafas por 2$500.

Vinho branco de Lisboa, proprio para missa, vindo já engarrafado de Lisboa, a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior, a 500 rs. a garrafa e 3$200 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 e meia, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior, a 1$400, 1$800, 2$500 e 3$.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo, a 1$600.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras, a 1$400.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia e 3 libras por 1$400 e 2$600.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado, caixas de 1 arroba a 6$, e a retalho a 400 rs. a libra.

Massas para sôpa muito novas : pevide e estrellinha, a 560 rs. a libra.

Idem a mais nova que ha no mercado; talharim e aletria, a 560 rs. a libra.

Macarrão, a 320 rs. a libra.

Idem o mais novo que ha no mercado : talharim e aletria, a 560 rs. a libra.

Figos de comadre em caixa de 8 libras muito novos a 1$800 e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas hermeticamente lacradas, a 800 rs.

Lagostinhas em latas grandes, a 1$400.

Savel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha, a 1$300 a lata.

Queijos flamengos do ultimo vapor, a 2$400.

Idem do vapor passado, a 2$200.

Idem prato, o mais superior que tem vindo ao mercado, a 740 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo, vindos do Porto de casa particular, a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3$000 a barrica com uma arroba.

Idem de sóda de diversas qualidades, a 1$400, ditas grandes proprias para lanch com 5 a 6 libras por 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia e 2 libras, a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas, a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas, a 640 rs. a dita.

Maça de tomates, a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor, a 800 e 1$ a libra, neste genero existe sempre aberto á disposição dos freguezes dous a tres barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade aconteça a factura vir composta de segunda e terceira qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero, que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado, a 680 rs. e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas, a 800 rs. a libra.

Chouriços, mouros vindo de casa particular, a 640 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa, a 160 rs. a libra.

Avelãas muito novas, a 220 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 280 rs. a libra.

Toucinho do reino a 360 rs. e 10$500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes, a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa, a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.

Vinagre de Lisboa, a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.

Campagne das marcas mais acreditadas a 8$000 e 10$000 o gigo, e 800 rs. e 1$000 a garrafa.

Cerveja preta da marca Tenent ou XXX, a 4$ e 4$500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca cobrinha ou Tenent, a 4$ e 4$300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas, por 6$500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira, a 6$500 e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs. cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes, a 1$200, garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara, a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro, a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Bordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado, a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7$500, 8$000 e 8$200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol, a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira, a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva, a 800 rs. a libra.

Palitos do gaz, a 2$300 rs. a groza e 20 réis a caixa.

Toucinho de Lisboa, a 320 rs. a libra e 9$500 rs. a arroba.

Sagú muito novo, a 200 rs. a libra.

Cevadinha de França, a 160 rs. a libra.

Cevada nova a 120 rs. a libra, e 3$500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim, a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina, a 400 rs. a libra.

Arroz Carolino, muito alvo e graúdo, a 120 rs. a libra e a 3$200 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero, a 320 rs. a libra.

Idem idem de segunda e terceira qualidade, a 280 e 300 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8$200 e 8$400.

Velas de carnaúba refinada; a 320 rs. a libra e 10$000 a arroba.

Idem de spermacet, a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1$, a libra.

Idem francez, a 900 e 1$ rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hyson, melhor que se póde desejar neste genero, a 2$500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1$400 réis.

Idem huxim, a 2$200 rs. a libra.

Chá preto homœpathico o mais excellente que tem vindo ao mercado, a 2$ a libra.

Graixa em latas grandes, a 3$300 a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presunto verdadeiro de Lamego em calda de azeite, a 560 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro, obra de muita duração e utilidade, a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$200, 3$500 e 4$000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Mississipes imperiaes, a 3$000 rs.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio, a 3$200 rs.

Idem Guanabaras ou Havaneiros, a 2$800 rs.

Idem Flor da Matta ou Regalia imperial, a 2$500 réis.

Idem Flor do Norte ou Londres imperiaes, a 4$000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes, a 3$000, 3$500 e 4$000 rs. a caixa.

ARMAZEM PROGRESSO
DE
DUARTE & ROCHA.
10 — *Largo da Penha* — 10.
AO RESPEITAVEL PUBLICO.

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem.
Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.
Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Cebolas superiores em resteas, a cinco mil réis o milheiro no Caes da alfandega n. 4, armazem de Tasso & Irmãos.

A AGUIA BRANCA

Recebeu pelo ultimo vapor o seguinte :

Bonitas pulseiras de cabello, coral, e coralina.
Fortes e bonitas ligas de seda para senhoras.
Outras estreitas para meninas, ou manguitos.
Carteiras com agulhas.
Agulhetas para enfiar, e agulhas cantófas.
Trancelins e fitas de borracha.
Carriteis com torçal de todas as cores.
Massos e fios de coral.
Esponjas finas para rosto.
Pentes de tartaruga virados, com laço e á balão.
Enfeites de rêde para conservar os cabellos bem atados.
Aspas e coz para balão.
Fitas com colxetes para vestidos.
Trancelins chatos de lãa para enfeitar vestidos.
Papel e folhas para rosas.
Lamparinas francezas.
Trancelins grossos para relogios.
Escovas cabo d'osso, marfim e madreperola para dentes, unhas, limpar pentes e joias.
Outras finas para roupa, chapéo, cabello etc.
Outras de velludo para chapéos.
Pastas para papeis.
Raspadeiras e facas de marfim para ditas.
Visporas e dominós.

Luvas de camurça.

Vendem-se mui finas luvas de carmuça branca e amarella; na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Lenços brancos com barras de cores para meninos.

A loja d'aguia branca recebeu um novo sortimento de lenços brancos com barras de cores para meninos, e com quanto esses viessem melhores, maiores e perfeitamente quadrados, com tudo continúam a ser vendidos pelo antigo preço de 1$ a duzia; n. rua do Queimado na alegre e espaçosa loja d'aguia branca n. 8.

Lãa fina para bordar.

A aguia branca acaba de receber um completo sortimento de lãa fina para bordar, cuja variedade de agradaveis cores foram escolhidas d'um grande livro d'amostras que o fabricante offereceu a aguia branca, vindo entre ellas alguma mesclada; assim pois onde os pretendentes melhor se podem sortir desse genero, é na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

TERÇOS
e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Novos e bonitos

pentinhos travessos dourados e com pedras para meninas : vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc. : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predicletas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde ; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Ricas guarnições de pentes e fivellas para cintos.

A aguia branca recebeu novas e ricas guarnições de pentes dourados, e com pedras; assim como outras bordadas á froco e com bolas pendentes, novidade essa que só se acha em dita loja, e que na verdade se tornam mui alegres e bonitas; e bem assim recebeu lindas fivellas com pedras, e ditas d'aço com novos e engraçados moldes, cintos dourados e de marroquim; e muitos outros objectos de gosto para senhoras serão encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

— Vende-se uma herança na propriedade de Apipucos : a pessoa que a pretender, procure ao Sr. Antonio José Gomes do Correio, na povoação do Monteiro.

Aos agricultores.

Vende-se uma propriedade de terras com 1,000 braças quadradas que dá para levantar um bom engenho para moer com agua, boas matas e boas terras, na freguezia d'Agua Preta : a tratar nas Cinco Pontas n. 93.

— Vende-se um piano de mesa inglez, forte, por preço commodo : na rua dos Pires n. 40.

— Vende-se um terreno na Soledade, em terras que foi do finado Herculano Alves da Silva com 60 palmos de frente e 300 de fundo, frente para a rua das Nimphas, parte com terra e casa do lado do norte, de Antonio Outes Martins, pertencente aos herdeiros de João Pedro da Rocha : a tratar no largo do Carmo com Narciso José da Costa Pereira.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Lenções de linho.	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto. . . .	5$000	Obras de ouro, adereços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte :

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explepdido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

GOES & BASTOS.
RUA DO QUEIMADO N. 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ATTENÇÃO.
FAZENDAS DE BOM GOSTO.

Lindos córtes de lãa de barra á Imperatriz, ditos de lãa com barra matisada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãas de cores matisadas a 500 rs. o covado, ditas com palmas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, córtes de seda de côr matizada os mais superiores que tem vindo ao mercado, lindos córtes de moré-antique de côr linda, gorgurão de lãa e seda de quadrinhos e lisos, fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores córtes de blond branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas, brancas e de cores, lindos sautambarques de cachemira de côr enfeitados e bordados da mesma côr, ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha da Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar : na rua do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correa de Vasconcellos & Companhia.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber :
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc. , etc.

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.
N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus ; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre ; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 12$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Burras.

Cofres patentes inglezes, á prova de fogo, garantidos pelo fabricante Milners, de Liverpool : vendem-se na rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Sebolas.

Vendem-se sebolas perfeitamente boas a 400 rs. o cento : na rua da Imperatriz n. 42, esquina do becco dos Ferreiros.

O PROGRESSISTA,

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 900 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 640 rs. a libra.
Batatas muito novas, a 2$ o gigo de arroba e 80 rs. a libra.

Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ á 2$500.

Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.

Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.

Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cême de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1\|2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600 rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barric a e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.

Palitos para dentes em caixinhas douradas de superior qualidade a 320 rs. ca da c xinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.

Papel grêve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa

Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

Copos finos para agua a 6$000 a duzia.

Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

ARMAZEM PROGRESSIVO.

Completo sortimento de molhados.

BOM E BARATO

SÓ NO

9--LARGO DO CARMO--9.

DE

DUARTE & C.

Vindos de conta propria.

Os proprietarios deste espaçoso e bem sortido armazem de molhados participam aos seus freguezes que acabam de receber de diversos portos da Europa o mais bello sortimento de molhados, todos primorosamente escolhidos, os quaes vendem-se por muito menos do que outro qualquer annunciante, obrigando-se os proprietarios a garantir todos os generos sahidos do seu muito acreditado armazem.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 640 rs. a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.

Idem ingleza em latas de 2 1/2 libras a 2,000 cada uma, garante-se a boa qualidade.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs.
Idem prato chegados neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 660 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 700 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,500 e 8,800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba.

Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.

Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1,000 a 2,500 rs. cada um.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.

Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.

Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino a 2,000 rs. a libra.

Idem muito mais baixo, muito proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.

Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,200 rs. cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 900 rs. cada um.

Genebra de laranja a 900 rs., a melhor que se póde desejar.

Chá perola o melhor neste genero a 3,200 rs. a libra.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 1,000 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a duzia.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,200 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 560 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames, Crême de Noyau, Eau de veede dantzic, Creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 300 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs.; tambem ha em latas de differentes preços.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,500 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs. a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 cada um.
Painço a 140 rs. a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra, e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade dd 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparados de escabexe, segundo a arte de cosinha de 1,400 e 2,000 rs. a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 700 rs. a libra.

Papel grêve pautado e liso a 3,800 rs. a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa, Porto e Figueira das melhores marcas a 2,500, 2,800, 3,000 e 4,000 rs. a canada do mais superior e de 320 e 360 rs. a garrafa.
Idem velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa, e 5,000 rs. a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero, a 560 rs. a garrafa e a 3,800 rs. a canada.

Vinagre puro de Lisboa, a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril, a 640 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1,200 rs. a garrafa, e 12,000 rs. o gigo, com 1 duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.

Velas de spermacet superiores, a 600 640, 680 e 700 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição, a 320, 360 e 400 rs. a libra, e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1,000 rs. a ancoreta do Porto, e 1,500 rs. a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado, pela sua boa qualidade.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 320 rs. a libra, e 1,600 rs. a caixa com 8 libras liquino; só no *Progressivo*.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria, a 400 e 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 640 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas, a 5,500 e 7,400 rs. a duzia e 540 rs. a garrafa.

Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1,200 rs. a lata.

Bolachinha de sóda especial, encommenda muito nova, em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.

Idem craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5,500 e 11,000 rs. a lata.

Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset, a 380 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo, a 320 rs. a libra.

Tijollo de limpar facas, a 180 rs. cada um.

Cebollas, o mólho a 900 rs.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa, a 140 rs. a libra.

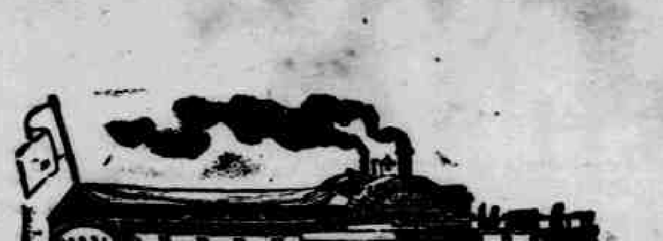
Além dos generos acima mencionados, existe um completo sortimento de alfazemas, cominhos, pimenta, erva-doce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muito generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'este novo e grande estabelecimento de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preços que em quaesquer outros estabelecimentos d'esta ordem, pois para isso segue em um dos primeiros paquetes para a Europa um dos socios para serem vindos todos os generos de conta propria, para melhor servir aos seus freguezes, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores e mais novos generos do nosso mercado, e por preços baratissimos, como se verá abaixo.

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 400 rs. a garrafa, e 1$300 a ancoreta.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Banha de porco a 600 rs. a libra.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Carne do sertão a 360 rs., e em porção se vende por menos.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 gráos, a 280 rs. a garrafa.
Figos a 400 rs. a libra, e em latas de 4 libras por 1$500.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 640 e 720 rs. o frasco, e 7$ a frasqueira com 12 frascos.
Dita hamburgueza a 560 rs. o frasco, e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Batatas inglezas libra a 80 rs., e a 2$500 em arroba.
Licor fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 680 e 720 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 e 560 rs. a libra, e 8$ a caixa.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Dito do sertão a 560 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560, 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete a 640 e 680 rs a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa a 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa e 3$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

TODA ATTENÇÃO

NOS

ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

O proprietario destes dous estabelecimentos de molhados, vende os seus generos por menos do que em outra qualquer parte, por isso garante a superior bualidade de qualquer genero sahido dos seus armazens; póde vender por menos por comprar á dinheiro, e por isso faz vantagem a os compradores.

Batatas as mais novas do mercado, a 60 rs. a libra e 1,600 rs. aarroab ou caixa.
Toucinho de Lisboa da 1.ª qualdade, a 300 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Café do Rio da 1.ª e 2.ª sorte, a 280 e 320 rs. a libra.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Velas de spermacet, carnaúba do Aracaty, as melhores deste genero, a 630 e 400 rs. a libra.
Vinho verdadeiro Figueira das melhores marcas, a 500 e 400 rs., em canada se faz abatimento, ha porção para escolher.
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 20 rs. a caixinha e 2,400 rs. a grosa.
Manteiga ingleza da 1.ª e 2.ª qualidade, a 800 e 760 rs. a libra.
Idem franceza, especialmente escolhida, a 640 e 600 rs. a libra.
Chá, o melhor neste genero, a 2,880 rs., tambem ha para mais barato.
Milho alpista, limpo, muito superior, a 160 rs. a libra, a arrroba 5,000 rs.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como cerveja das melhores marcas, genebra de Hollanda e de laranja, passas, doce de goiaba, azeite doce, vinagre, canella, pimenta, cominhos, erva-doce, cebollas, alhos, chouriças, banha de porco e outros muitos generos que é enfadonho mencionar; á dinheiro contado.

MACHINAS AMERICANAS.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

OSTRAS

em caixas de 24 latinhas de uma libra no armazem de Tasso & Irmãos rua do Amorim n. 35.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

Estampas finas.

Na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu-se vario sortimento de estampas de differentes santos.

— Vende-se uma casa com quarto de taberna e armação, no lugar da Pontezinha, propria para qualquer principiante: a tratar nas Cinco Pontas numero 93.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Na noite de 14 para 15 do corrente ausentou-se da fundição da Aurora o mulato Florentine, bastante alto, pés grandes e mal feitos, anda compassado e costuma andar de sapatos e paletot, e algumas vezes usa capote de panno, inculcando-se forro: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, e leva-lo a referida fundição, onde se gratificará generosamente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O album litterario de Antonio Manoel dos Reis.

I

Apresento-vos, leitores, o titulo de um livro ou o epitaphio de uma ousadia, pela qual já se ouvio um *De profundis*.

Album Litterario ou Mascamorda é um volume publicado em S. Paulo, pelo poeta *repentista* rival de Nunes Garcia; pelo *critico, phylologo, jornalista e biographo* Antonio Manoel dos Reis.

Um volume, de que? *Umbra et Nihil.*

Pela noticia que o autor dá de si vê-se que elle é academico, *estuda* as materias do terceiro anno.

Admiro-me, quasi me inclino a negar que assim seja, porque me espanta a indifferença, a prudencia de tantos moços, consentindo em ser o pequeno Reis o pregoeiro das preconsadas glorias litterarias da academia de S. Paulo. Por mim julgo o moço Reis um pedagogo-vampiro.

D'onde veio? d'onde vem o miasma

Quem é? o anti-Christo da litteratura.

Sublime *Phedrus, Esopo, Lafontaine*, não vos enganasteis!

A formiga contra o elephante, a cegonha e a garrafa, o grillo e as abelhas, todos os apologos que nos deixasteis não são despresados.

Granderille, a tua obra será immortal.

Cuvier, os teus homens raizes são hoje bem conhecidos.

Bossuet, os homens machinas, plantas e estatuas eu os vejo.

Balzac, as tuas caricaturas continuam.

Edgar Poe, tu, o escriptor dos nervos, se ainda vivesses, terias mais uma especie para observar: é a do homem «lodo que tenta fazer-se musculo.»

Quereis conhecer, leitores, o Sr. Antonio Manoel dos Reis? Ei-lo:

E' grosso, como o volume, quadrado como elle; quero dizer, é, rechonxudo, fortemente constituido, cheio de sangue, emfim, um digno representante da charrua, é emfim o retrato de *Fallon*, sem o merito da boca, dos conhecimentos agronomos.

Applicando a este exame externo e physionomico as regras do Dr. *Gall*, acha-se no todo uma curiosidade phrenologica.

A cabeça esta em desproporção com o estomago, porque o pescoço é transversal, talvez por causa de uma ruptura na larynge.

Quem o observar de longe te-lo-ha por corcunda, porque traz um hombro em desequilibrio, e dansa-lhe nas costas um volume de carne.

O album é o espelho de sua alma: lêde-o e tereis um concerto de vinganças, um composto de odios.

Por sua natareza moral elle é malfazente. E' dessas naturezas em que toda a irritação torna-se um veneno; que fazem de um ressentimento negocio para toda a vida. Encarando-o, ou vendo-o passar pela rua, vós o julgareis um desses gigantes symbolicos, heróes da antiguidade atravessando o mundo com tres passos e meio!

A força de se ter elle proclamado collosso, obrigou-me a reparar na sua verdadeira altura.

Devidamente o pequeno Reis é o *Napoleão do Burlesco.*

A poder de impor-se como impeccavel, constrangeu a critica a apontar defeitos, e essa critica foi tão favoravel que ainda deixou alguma cousa salva.

O critico, o unico de que tenho noticia pelo *Correio Paulistano* foi o Sr. Theodymiro, que vinha em continua collisão, e do que disse pouco adiantou, peccando pela falta de exemplo em aceitar tal livro e ser delle o annunciador.

Foi um fraco padrinho, um desvalido protector, porque, apezar de mostrar-se imparcial, sabe-se e vê-se que servia muito a vontade do amigo.

Em litteratura o meu gosto é severo; não leio obras frivolas, e principalmente uma publicação do *Antonio Manoel dos Reis*, já conhecido como anollador e banal.

Li o *Album* porque apresenta nomes de alguns estudantes já por mim conhecidos, muitos com um nome e alguma gloria; outros, mediocres, e estupida e ridiculamente apresentados. Admirei a coragem do impressor, do edictor e a pouca ou nenhuma consciencia do autor do livro, que para mim ficara sendo — o morcego litterato. — O Sr. Reis nos recorda os poetas *rouge-trongne* dos cabarets litterarios do XVII seculo.

..... *Soyez homme, avant d'etre ecrevain*, dizia *Villemain* aos seus discipulos, e esta sentença devia ter sido lida pelo Sr. *Reis* antes da sua malevola e funesta publicação.

..... *Soyez homme, avant d'etre ecrevain*..... eis ahi porque o autor do *Album* sempre ignorou, e por isso a sua obra ha de ser eternamente condemnada.

O Sr. *Antonio Manoel dos Reis*, borrador de papel, quiz ser escriptor antes de ser homem. Não é somente isso:

.... entendem e pensam muitos observadores que tirar um individuo para outra condição que não é a sua, é dar su'alma a dous demonios, ao descontentamento e ao orgulho. Acontece que sendo o individuo um idiota, pela desigualdade de intendimento, de faculdades, não reconhece a superioridade de outros, talento, intelligencia, porque não sabe explicar o que sente e não quer ver em outro individuo senão um egual. A razão é porque o que lhes excede é para elles um facto invisivel, cousas que se passam longe do seu mundo, e quando mesmo é um individuo dotado de todas as qualidades que faltam ao idiota, este grita muito, enfurece-se, e por fim faz-lhe um libello, ou pasquins.

Chama-se tambem a isto um subterfugio do orgulho.

O Sr. Manoel dos Reis é um patusco!! pequeno pela intelligencia, maior pela ignorancia, grande pela inveja — o seu abutre é um exemplo do que tendes lido — leitores.

Se elle fosse homem, se já pensasse, não publicaria aquelle livro cru. Producção mediocre, fastidiosa, sem unidade, sem caracter. Ha trastes que se parecem com o dono. E quem é que não se vê dominado, por mais generosa, por mais elevada que tenha a alma de um sentimento de indignação, ao ver as mediocridades quererem chamar sobre si a attenção. Não viu o Sr. Reis esta pergunta que faz o seu predilecto litterato o *Lopes de Mendonça*? Se o Sr. *Antonio dos Reis* fosse homem antes de ser escriptor, seria mais conceituado, não seria, como me informam, baixamente ouvido, e em vez de ser um accusador, teria sido um juiz. Se fosse homem e escriptor, escreveria para praticar actos de justiça, nunca, actos de vingança.

Me recordo muito do pequeno *Reis*: é elle de uma indole feroz, intrigante, invejoso, sem importancia, um ser esqualido, repulsivo. Se fosse honesto não empregaria no livro comparações com o estylo dos *tripeiros, regateiras* e linguagem de *coveiros*. Os insultos e ridiculos que elle pensa terem força, perdem o valor vindos do individuo a quem melhor assentam; por exemplo, tudo que se póde dizer e inventar serve para ornar o pequeno Reis. Elle é tão stulto que ignora o seguinte: as injurias ou calumnias, e mesmo os insultos seguem a lei da queda dos corpos, que sua gravidade está na razão da altura d'onde ellas cahem.

Se o seu livro, meu *patusco*, formasse uma escola, seria da litteratura obscura, equivoca, e creio que se o senhor não se corrigir ficará sendo o *Antonio Manoel—Equivoco.*

Aquella parte do seu livro, onde vem este original

... *Fió, Fió, Fió*...
... *Pun, Pun, Pua*...

bem recommenda o seu bestunto, e por tal crime contra a decencia eu lhe juro, que se o senhor não se emendar, ficará sendo o *Manoel dos Reis—Pun.*

Leitores, o autor do *Album* é tão fraco e banal, é tão pobre de idéas, que a elle acontece o seguinte: tudo quanto tenta apresentar por meio de imagens, serve para corromper a linguagem, materialisar o pensamento. Já vistes peior flagello? em que poderá esse homem ser util? que destino terá essa insignificancia?

Se o Sr. Antonio do *Album* fosse homem primeiro e depois escriptor, não seria fastidioso na exposição, prolixo quando resume. E' porque o seu espirito ainda não tem a edade da reflexão. Eu o julgo supinamente ignorante, e por isso mesmo, na analogia dos talentos, não tenho um lugar para lhe dar.

Vaticino que a sua celebridade não será pela litteratura.

Eu o poderia desculpar porque sei que o espirito verdadeiramente acanhado, não se apercebe da sua mesquinhez; crê a mundo limitado ao horisonte que elle abraça, e é por isso que elle nos irrita, como tudo isso que é pretencioso e vão.

Anatomizando o volume achei este resultado:

Sunt urba et voces pretereo que Nihil.

A' falta de arte e de estylo, nem ao menos esse ignorante e banal menino, tem sinceridade! e por isso não deu juizo exacto, querendo com o seu *Album* ou *Almofada* deixar uma ameaça perpetuamente sobre todas as cabeças. Que insignificante creatura!

Convença-se, Sr. Antonio do *Album*, de que S. S. não nasceu para as lettras. No seu indecente, diffamatorio e imprudente volume nota-se que Vmc. aspira ser satyrico; dou-lhe um conselho: seja antes satyro.

Lembre-se se sabe, de que ha Parnasos satyricos que tem cloacas privilegiadas para certas immundices. O senhor póde ser o cloaca da sua.

SILVA PEREIRA JUNIOR.

Credito intellectual.

(Conclusão.)

Pois poder-se-hia chamar loucura que um curso da escola polytechnica, ou da escola normal, completado com distincção, servisse de titulo para ter credito n'um estabelecimento financeiro! Loucura é que assim não aconteça, que individuos que tem de ser poderosos agentes do progresso, sejam muitas vezes obrigados a solicitar a caridade publica ou particular para começar a sua nobre carreira.

O governo fundou a instituição para adiantar dinheiro as crianças que trabalham: por que não fundaremos o emprestimo da intelligencia? Thenard estabeleceu caixas de soccorros para os homens de sciencia, quando estivessem doentes, e asylos para a sua velhice; é util, mas não tratamos agora disto, visamos um futuro mais amplo; não um remedio contra a morte, mas um renovamento, uma transfusão de sangue; — é a vida na vida.

A universidade, as academias, o estado dão premios, gráus, medalhas, condecorações, tambem isto é util; mas é quasi exclusivamente honorifico, a não servir de titulo para obter algum emprego publico; assim, os nossos mancebos estão possuidos todos da ambição de ser funccionarios. Facilitemos, façamos, pelo contrario, com que a sociedade livre tenha o poder de conservar no seu gremio a parte mais notavel dos fortes da intelligencia. Uma grande producção e uma grande venda de livros póde dar ensejo a que se funde uma associação com tal força, por que ella terá interesse de recrutar a sua clientella entre os fortes operarios da vasta officina scientifica.

O concurso aos pontos propostos pela academia dá direito a recompensas, que estão em relação com a fraca importancia dos pontos dados. Um esculptor, um pintor, um architecto vivem gratuitamente, é verdade, quatro ou cinco annos em Roma; mas como voltam, os infelizes? como estabelecem depois a sua officina? Mendigando trabalho, ou prostituindo o seu genio. E os musicos! Mesmo depois de ter composto o *Deserto*, David não tinha credito n'um sapateiro. Emquanto as letras. 500 fr., 1:000 fr. ou 1:500 fr. dados por uma só vez ao poeta laureado, a academia esta quite, e o autor nem encontra um edictor para a sua obra.

Tambem esta, pela maior parte das vezes, é mesquinha, mas quem poderá fazer uma grande obra sobre os assumptos e tendo em vista os premios que dá a academia?

Quão longe está tudo isto dos milhões que Saint Simon e Fourrier imaginavam para animar e recompensar os grandes bemfeitores da intelligencia humana!

Hoje, graças a nós, os engenheiros que a industria livre tira ao estado teem retribuições quatro, dez vezes maiores que tinham outr'ora pelo orçamento publico. O mesmo acontecerá com os constructores das grandes obras intellectuaes. Já não sois como em 1830 uns pobres soldados de Deus, sois generaes, marechaes, millionarios!

E' já muito sem duvida para os sabios que desejaes recrutar, estarem certos que os seus trabalhos serão pela vossa sociedade melhor retribuidos que por qualquer individuo: mas isto não basta: é [illegible] trabalhos, os autores sejam, pela associação gratuitamente interessados no fim commum. E' preciso faze-los accionistas fundadores na proporção das suas entradas intellectuaes.

E não me digaes que isto seja impossivel nos estatutos de uma sociedade anonyma. Nada obsta a que metade do capital subscripto e entregue fique em reserva sob a fórma de acções livres, á disposição do conselho administrativo para serem distribuidos em premio dos serviços prestados ao fim social, na proporção que o conselho julgar conveniente. Prohibem-nos, acaso, nos nossos caminhos de ferro retribuir largamente os engenheiros e empreiteiros com o dinheiro dos accionistas?

Perguntareis vós quaes são as fontes de credito social? A acquisição e a venda dos productos da intelligencia. Se não tiverem uma grande publicidade é por que não serão bons, é por que não serão feitos por quem os devia fazer. Assim, mas val não fundar tal associação; mas bem dirigida, affianço-vos que será mais mais importante e productiva que um grande caminho de ferro. Todos os homens de intelligencia serão seus membros; por toda a parte terá casas filiaes e clientes.

Nella entrará o jornalismo todo; as lojas de livros e as typographias serão para esta grande estrada real como estradas vicinaes. As escolas de ambos os sexos serão os seus carris; os mesmos corpos officiaes de sciencias modificar-se-hão com o seu contacto, como se modificam com a aproximação dos caminhos de ferro os montes, as calçadas e as minas.

Pois uma sociedade destas teria um tal futuro? Sim, sem duvida alguma, com tanto que se levante sobre uma grande e solida base. Para ella não é preciso apenas, como para fundar um jornal, algumas centenas de mil francos; é indispensavel que seja um instituto financeiro, uma grande associação, uma obra collectiva e não individual com accionistas, conselho de administração, direcção e agentes assalariados pela massa social e nunca por um individuo só, por mais pecunioso que seja. Não ha quem tenha mais intelligencia e mais dinheiro do que toda a gente.

O nome do estabelecimento será Instituto Encyclopedico, Sociedade de Credito Intellectual ou de Credito das Artes Liberaes. Uma idéa completa a outra e ambas se dirigem para o mesmo fim: a sociedade de credito constitue o capital do Instituto Encyclopedico. A encyclopedia é a serie de todas as publicações da sociedade; não é uma Biblia, mas sim o grande livro do espirito humano, patenteando as contas correntes e o balanço dos conhecimentos da humanidade no seculo XIX. Que obra teria mais direito á coadjuvação e confiança da sociedade do credito intellectual?

A reunião destas duas idéas não torna o fim da sociedade mais complexo de que o de uma companhia de caminhos de ferro, por que a redacção e exame das publicações é como a construcção do caminho, é emprestimo feito aos homens intelligentes, é a exploração da grande estrada estabelecida para aproximar os espiritos, para reunir os productores e os consumidores da sciencia.

Tratemos mais detidamente do credito intellectual.

Citei numerosos exemplos da incuria madrasta da sociedade actual para com muitissimos de seus filhos dotados de intelligencia e abandonados por ella exactamente na occasião em que mais necessidade tinham da sua providencia maternal. Sei que se me póde objectar com a coadjuvação muitas vezes generosa do estado ja encommendando objectos d'arte, já subvencionando a publicação de obras scientificas. Mas de que provém que os artistas e os sabios, assim ajudados pelo governo, não tem credito, não acham quem lhes desconte as obrigações que o governo contrae com elles, obrigações, na verdade, só exigiveis depois de prasos que a avidez do credito não ousa esperar?

Quantos outros ha que só com um desconto usurario encontram quem lhes adiante a importancia das obrigações dos seus editores, ou o producto das representações certas de um drama dos mais applaudidos?

Quantos inventores ha, que nao encontram quem lhes emprestem um real sobre o penhor de um diploma de privilegio de invenção que lhes custou os maiores sacrificios? E entre os homens e sobretudo as mulheres cuja instrucção, principalmente a miseria impellem para o rude mister da educação das creanças, quantos nao são reduzidos, apesar dos mais distinctos diplomas de capacidade, a começar a sua carreira pelos lugares mais infimos por falta de recursos e sobretudo de uma coadjuvação que lhes dê ensejo de serem apreciados e conhecidos. Nao legou Saint-Simon a posteridade e a nós este grito despedaçador; — « Ha quinze dias que não tenho outro alimento senão pão e agua!? »

Ainda nos registros do banco e nos livros dos banqueiros se não inscrevem os nomes dos obreiros da sciencia e da arte; o credito não existe para elles; mas é preciso que vós lh'o alcanceis.

Quando o tiverdes conseguido, não só não veremos mais Gilbertos nem tantos sabios jazendo no hospital; mas tambem o espirito humano não ha de ter occasiões de se envergonhar das quédas, das baixezas escandalosas dos homens de talento. O credito moralisa.

Dir-me-heis talvez que o credito intellectual é fallivel e precario. Affirmo-vos que nao: adoptae as precauções de que usam para o credito pessoal os bancos da Escocia: duas testemunhas da sua profissão, ou mesmo um fiador, e ajuntae ainda, para complemento moralisador, uma inspecção salutar sobre a sua vida; e affianço-vos que isto valerá tanto pelo menos como as duas assignaturas abonatorias com que se satisfaz qualquer banqueiro da industria. Sabios, poetas, litteratos e artistas, eis uma numerosa e nobre clientella; por que é quem cultiva, embelleza e torna opulento o mundo do espirito; é ella a quem compete agora tomar o seu lugar em seguida aos milagres materiaes que acaba de realisar a industria. Tem direito a ser por vós collocada pelo menos no mesmo nivel em que, com o trabalho de trinta annos, pozestes a materia, por que estou certo que não haveis de querer que vos accusem de adoradores do bezerro de ouro.

Antes de 1830, sobre a influencia de Olinda e minha, Laffitte apenas imaginou a creação de uma sociedade que fornecesse capitaes a industria. Mas depois de 1830, com a vossa influencia, foi o banco quem quiz emprestar dinheiro á industria. Vêde as proporções que desde então adquiriu o ministerio respectivo, que no tempo dos Bourbons era apenas uma direcção geral; vêde como se engrandeceu o seu orçamento, o seu pessoal, as suas attribuições, a sua importancia politica e social. Pois estae certos que o ministerio da instrucção publica, não deixara de ser acanhado, o seu orçamento mesquinho e insufficiente, que o seu pessoal jámais poderá lutar com os frades *ignorantes* e os jesuitas, e que a sua importancia politica e social será nulla, emquanto a sociedade não mostrar que pretende, sob todos os pontos de vista, fazer *um negocio excellente, adiantando capitaes á sciencia*, desenvolvendo e propagando a cultura intellectual, dotando o nosso povo herculeo da sabedoria de Minerva e do genio de Apollo.

Ajuntae aos capitalistas o ministerio da instrucção publica, para que, pelo menos, tenha importancia egual ao da industria. Não colloqueis a materia acima do espirito para que não seja destruida a base da moral, da politica e da religião. A occasião opportuna chegou, por que o mundo antigo cae ante o moderno, por que de toda a parte surgem meios novos e poderosos para despertar, commover e elevar os espiritos.

Não vêdes reunirem-se congressos scientificos, fazerem-se concilios de sciencias sociaes? Não vêdes as aspirações de todos para a extensão do ensino primario, mesmo obrigatorio, e para a instrucção professional? Não vêdes que os nossos caminhos de ferro são pedidos sem cessar por sociedades livres de sabios e de artistas que os planeiam por todas as communas da França? Não vêdes as gratuitas e numerosas offerendas dos operarios ao maravilhoso e educador espectaculo das exposições universaes? Não vêdes, finalmente, o poder prodigioso da imprensa, que só espera um catechismo para transfigurar o mundo?

Ide e ensinae! Estaes armados mil vezes melhor do que outr'ora os apostolos do christianismo com o dom das linguas e a pobreza, por que vós sois ricos e possuis a lingua universal.

Acabo de fallar da immensa força da propaganda que reside na imprensa, e disse já que todo o jornalismo ha de entrar nesta grande associação. Se assim não fosse, seria impossivel o Instituto Encyclopedico, por que não teria publicidade, ou não a teria sufficiente, limitando-se a annuncios e programmas dispendiosos e inefficazes. Se os annuncios e um ou outro artigo dos jornaes bastam aos caminhos de ferro e ás empresas industriaes, é por que não tendem a objectos de ordem intellectual, scientifica, litteraria, artistica, nem mesmo a um assumpto moral, philosophico, social e politico. Sobre todos estes pontos, pelo contrario, os jornaes tem a pretenção de serem juizes competentes; os jornalistas julgam-se litteratos, artistas, sabios, moralistas, philosophos e politicos, e sabem que não são constructores, fabricantes, negociantes, em uma palavra industriaes de profissão. E' indispensavel pois, para a sua existencia e progresso que a sociedade seja atacada e sobretudo vigorosamente defendida pelos jornaes, do contrario as suas publicações nunca iriam além de 40 volumes.

Esta observação obriga-me a dizer algumas palavras sobre dous pontos importantes da publicação: 1.º a ordem por que devem apparecer as materias; 2.º a dupla fórma (cidadãa e popular) que devem ter as publicações.

Emquanto á ordem: não deveis começar a publicação pela philosophia, a methaphysica, a logica, a analogia, a astronomia e as mathematicas, ainda mesmo que mais tarde estes volumes sejam os primeiros da obra, quando completa.

Começae pela economia social, a politica, a historia, a litteratura, a arte, alternando-as com a chimica, a physica, a agricultura, a hygiene; em summa, começae pelo que póde ser accessivel a todos ou ao maior numero.

Emquanto á dupla fórma, que chamo cidadãa ou popular, isto é, para os homens especiaes ou para a generalidade dos homens, creio que cada volume deve ser acompanhado de um resumo de poucas paginas, formando um folheto á parte, que se venda separadamente. Todos estes folhetos reunidos formarão o resumo popular da grande obra encyclopedica da sociedade. Este resumo facilitará ao jornalismo a propagação da vossa obra, porque nelle estudará com fidelidade os pontos em que a deve atacar e defender. Um livrinho de tostão é accessivel a todos, e é o melhor annuncio e programma da vossa grande obra.

Tudo isto porém não diz o meio de fazer com que o jornalista seja da sociedade, e se torne o vosso poderoso agente do propaganda; mas não quero tomar as maneiras pretenciosas do discipulo que pretende ensinar o mestre; vós sabeis muito melhor do que eu obrigar a imprensa a fallar das vossas obras.

Bastará para constituir a sociedade o feliz e fecundo escandalo que ha de produzir n'alguns membros da academia e do senado ou nos frequentadores da praça do commercio o renovamento de enthusiasmo, virilidade e dedicação que o pensamento do credito intellectual fizer n'um senador academico e dous ou mais millionarios da actualidade? Isto ha de ser proveitoso, inevitavel e necessario, mas não basta. E' preciso um acto que prove o alcance e o fim da idéa. Não é necessario, como em 1830 que alguns individuos se demittam de seus cargos officiaes. Não nos devemos separar do mundo, mas sim congregarmo-nos o mais possivel com elle.

E' preciso um acto de agremiação geral, que prove que isto não é phantasia de alguns pensadores isolados que lançam á imprensa o dinheiro e a posição que adquiriram, para ter o prazer de imprimir e publicar os seus pensamentos.

Sede legião. Para isso a sociedade a fundar deve ter o duplo fim do credito intellectual e da publicação de todas as obras uteis que se compuzerem. O exame e a discussão dos seus estatutos hão de forçar os poderes publicos, os orgãos da opinião e todos os individuos que se devem associar comvosco a constituir a sociedade, a comprehender o que tentaes praticar e o fim humanitario a que vos propondes. Parecem-me necessarios o detido exame e a larga discussão preliminares, não só para que a sociedade seja bem acolhida e tenha uma grande publicidade, mas principalmente para que attinja a maxima perfeição possivel.

Deveis attrahir para a sociedade todos os jornalistas mais importantes, mais conhecidos, aquelles cujo merito é incontestado; com isso a influencia da associação duplicará; e elles formarão a maioria da commissão de desconto deste banco da intelligencia.

Notae que entre os jornalistas ha pessoas dedicadas com especialidade a todas as profissões intellectuaes, assim podereis adoptar o systema das companhias de desconto, que chamam para o seu conselho individuos de todos os ramos da industria. Dir-se-ha que ha de haver compadrio, nepotismo, rivalidades? De certo; não os ha no governo, no banco, por toda a parte? Mas escolhei para a direcção os mais probos e melhores, e isso remediar-se-ha quanto possivel.

Devem estar annexos ao credito intellectual: 1.º Um armazem de livros; 2.º um museu de exposição e venda permanente de obras de arte; 3.º uma sala onde se executem as obras lyricas e se leam as litterarias, scientificas e dramaticas. Tudo isto talvez pareça hoje extravagante e inexequivel; mas ainda não ha muitos annos que um caminho de ferro foi tido como inexequivel e extravagante.

Toda a questão esta em saber se ha ou não dinheiro a ganhar. Eu digo-vos e affianço-vos que sim, se o milagre fôr praticado por quem saiba onde isto conduz, e se se quizer fazer pela sciencia o que se fez pela industria. Não vedes tantos homens de talento, tantos sabios, que apagam pelo desanimo e a miseria o facto com que, protegidos e animados, podiam esclarecer a humanidade? tantas vocações perdidas pelos favores ou desdens ini uos da fortuna?

Sêde os guias do capital; ensinae-lhe a fecundar a intelligencia, como lhe ensinastes a fecundar a industria.

Todas as instituições livres de instrucção publica, forçadas por necessidades financeiras hão de successivamente tornar-se vossas clientes; todos os membros da universidade e escolas superiores, os advogados, os medicos, os eruditos, os artistas, os theatros tomar-vos-hão indespensavelmente por seus banqueiros, quando hoje só encontram usurarios.

Os editores espertos compram por diminuto preço com antecedencia todas as obras de Victor Hugo ou Jorge Sand, compram a propriedade da edição ou das edições; mas não emprestam, não adiantam, tanto que se diz que Victor Hugo guardou na gaveta por dez annos os *Miseraveis*, por que, ha trinta annos, tinha vendido a Gosselin todas as obras, que durante esse tempo, escrevesse por 1:000 francos o volume. Qual é o ramo de industria que não se envergonharia de procurar dinheiro com taes condições? Eis individuos, que não se podem aproveitar da alta da sua reputação e da sua gloria. E não é este dos contratos mais lesivos que tem sido obrigados a contrahir os melhores escriptores.

Asseguro-vos que a sorte das pessoas que nao tem estabelecimentos industriaes, nem bens de raiz, nem dinheiro, e que sentem alguma cousa de grande na cabeça e no coração, e não a podem produzir e publicar, por falta deste ar vivificador que se chama credito, asseguro-vos que a sua sorte é mil vezes mais miseravel que a do operario sem trabalho, e que esta doença corromperia e perverteria anjos. Fazei-a desapparecer, e convertereis demonios.

Ha por toda a parte destes infelizes: saem do conservatorio, da academia de bellas artes, de todas as escolas superiores. Sei as difficuldades e impossibilidades mesmo de curar completamente tamanha chaga. Mas é urgente applicar-lhe remedio, minora-la quanto possivel. O banco de França e todos os estabelecimentos de credito industrial não tem a pretenção de curar inteiramente as enfermidades da industria; não se trata pois de extinguir todos os males que affectam a sciencia e a arte por um primeiro hospicio intellectual. O que é evidente é que o mal é grande e geral, e que exige um grande esforço collectivo, que não póde nem deve ser tentado senão por uma sociedade livre.

O que eu queria, não por vós, mas por aquelles que convidardes para a nossa obra, é que vos convencesseis de que isto não é uma caridade onerosa, um sacrificio philantropico, uma generosa, mas louca phantasia; porém sim uma especulação mercantil, cuja base é tão larga e positivamente solida, como a de qualquer estabelecimento de credito industrial.

E' tempo que na economia politica os productos immateriaes de Storch, de Sismonde e outros modernos escriptores tomem o lugar que lhes compete; teem um valor assaz grande e sufficientemente provado, offerecem-se e pedem-se no mercado, como outras quaesquer especiarias, e só fanaticos ou hypocritas exprobariam como crime á intelligencia ter o seu credito cotado na praça, quando já o tem, com todos os inconvenientes do mysterio, nos balcões dos usurarios.

O dizer-se que os interesses materiaes invadem todos os espiritos, significa que a sciencia é serva da industria; mas não que a sciencia seja mais retribuida do que o que merece; basta vêr os ordenados dos professores d'instrucção primaria, inferiores ao do homem que unta as rodas das locomotivas; basta comparar o orçamento do ministerio d'instrucção publica, com a somma despendida em carvão para os caminhos de ferro,—aquelle é inferior.

Todavia, é certo que a sciencia aspira a libertar-se da servidão e que tem por si o povo; e é indubitavel que a sociedade soffre moralmente com a partilha desegual e iniqua dos fructos do trabalho entre o capital e o talento, entre a carne repleta e o espirito esfaimado.

A intelligencia humana já não tem radicado em si, como outr'ora, o amor dos primitivos christãos pela pobresa, já se não glorifica com as mortificações e a miseria; tem ciumes da sua gloriosa irmã—a carne, e esta deve ter cuidado para que não venha um dia a soffrer por causa delles, cruelmente.

Cuidado com uma outra noute de 4 de agosto, para a nova nobresa do dinheiro! Não bastará então depôr, como os Montmorency, sobre o altar da patria, os pergaminhos dos nossos bancos, dos nossos caminhos de ferro, do nosso direito de capitalista; será tarde! Hoje ainda tudo se póde arranjar sem sacrificios e com gloria; mas apressemo-nos.

Não sei se me enganei, planeando a sociedade que vos proponho, creio que não; mas do que eu estou certo é que é urgente uma instituição neste sentido; fundae-a, e que seja digna de vós e da alta posição que tendes em França.

P. ENFANTIN.

(Jornal do Commercio, de Lisboa.)

O Decalogo.

O protestante, que appareceu no meio de nós, annunciando os falsos principios da religião pretendida reformada, por muito tempo nos pareceu calvinista, porque a Biblia, que tem espalhado por esta cidade, tem todos os caracteristicos de pertencer a esta seita; mas elle acaba de declarar em um folheto recentemente aqui publicado, que é *presbytero da egreja protestante episcopal* nos Estados-Unidos: assim que, antes de entrarmos no desenvolvimento deste artigo, que tem por fim mostrar, que a egreja catholica nunca alterou o decalogo, julgamos opportuno dizer alguma cousa, ainda que brevemente, sobre a origem da denominada *egreja protestante episcopal dos Estados-Unidos.*

Withefield, ministro anglicano, foi quem deu em Londres, em principio do seculo passado, origem a esta denominada egreja protestante episcopal; affectando uma virtude austera emprehendeu reformar os costumes do povo inglez, pregando pelas ruas e praças, adquiriu alguns proselytos nas infimas classes da sociedade, e ainda que este successo não fosse devido senão ao espirito de novidade, que de ordinario contamina aos incautos e ignorantes; o clero anglicano, assustado, o denunciou como fanatico, perigoso, e sublevou contra elle a populaça, que por vezes differentes o correu a pedradas. Mas a novidade agrada, e pessoas distinctas e poderosas, e não já a plebe protegeram a Withefield, o qual continuando a sua pregação escolheu d'entre os seus adeptos alguns mais atrevidos e loquazes, deu-lhes a missão de pregar, e levantou na praça de Moorfields um tablado, aonde o pregador mettido dentro de um tonel vasio, ficando patente da cintura para cima, se dava em espectaculo aos curiosos, que de todas as partes de Londres corria á divertir-se com o pregador, e com o sermão.

Neste ridiculo pulpito, o energumeno predicante, estendendo os braços, gesticulando, esbravejando, lançando para todas as partes os olhos chamejantes, e fazendo horriveis contorsões e esgares, declamava os seus inintelligiveis discursos.

Como esta seita fanatica não tivesse muito sequito na Inglaterra, Withefield passou por quatro vezes á America, aonde adquiriu maior numero de proselytos, e intitulando-se Papa, ordenou bispo a um individuo, que ficou sendo tanto bispo, como elle era Papa, para estabelecer a nova jerarchia, e continua-la: e eis aqui a origem da pretendida egreja protestante episcopal dos Estados-Unidos (1).

Um membro desta seita estabelecida em Nova-York foi mandado em 1836 ao Rio de Janeiro, e tambem aqui passou pela Bahia, com o fim de semear entre nós os erros de Luthero e de Calvino, e se dava o titulo de *Missionario do Rio de Janeiro*, o qual tendo observado e indagado tudo quanto julgou conveniente aos interesses da sua propaganda, abriu a sua correspondencia com o secretario da sociedade das missões, sendo a primeira impressa na gazeta americana — *Cristian Arocate and Journal*, — Nova-York 2 de dezembro de 1836, a qual foi publicada em vulgar no *Pharol do Imperio* de 10 de julho de 1837, n. 88.

Não será fóra de proposito publicar ao menos dous trechos dessa correspondencia para conhecimento dos Brasileiros, sem a menor reflexão, ou comentarios, deixando a cada um a apreciação das injurias, que nos são irrogadas nesses trechos.

« — Tal é o ponto e situação relativa do Rio, que « o sermos bem e permanentemente arraigados « aqui é da maior importancia para o adiantamento das operações da missão neste paiz. Será « deste ponto, como de um centro commum do commercio e da influencia, que teremos *que espalhar « o Evangelho e as luzes da sciencia, com todas as « mais benções da civilisação*, por todas as partes « deste vasto imperio, o qual, como sabeis, abrange « uma extensão de territorio egual áquella dos « Estados-Unidos. »

« — Os magistrados, solemnemente juramentados « a pôrem em forças as leis, muitas vezes fe« cham os olhos, e recebem peitas. Ninguem ousa « pôr em força a lei, e homem nenhum podia mes« mo, quando quizesse, faze-lo: tão fraco é o prin« cipio da moral neste governo. — » Quem quizer comprehender, que comprehenda; e entremos no nosso ponto.

Sob a epigraphe — O Decalogo Mutilado — appareceu no — *Interesse Publico* — de 25 de abril ultimo um artigo assignado por — *Um protestante* — ou o protestante entre nós, e da mesma lavra dos que sahiram no — *Diario* — denunciando a egreja catholica de haver alterado o Decalogo, e que não ensina nos seus cathecismos os mandamentos como foram publicados por Moysés, *e se acham escriptos no cap. 20 do Exodo, na ordem* e fórma, em que Deus os escreveu. E para refutar tão injuriosa e falsa arguição não precisamos mais do que remetter o leitor para o cathecismo romano, mandado publicar pelo decreto do concilio tridentino, e por ordem do Summo-Pontifice S. Pio V, o que felizmente corre entre nós em vulgar, e traduzido em Pernambuco no anno de 1849.

Na parte terceira — *Do Decalogo e Preceitos Divinos*, expõem o cathecismo os dez mandamentos do decalogo taes quaes se acham escriptos no cap. 20 do Exodo, e os explica largamente, como convém á instrucção dos fieis.

Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egypto, da casa da servidão.

Não terás deuses estrangeiros diante de mim. Não farás para ti imagem de esculptura, nem figura alguma de tudo o que ha em cima no céu, e do que ha em baixo na terra, nem cousa que haja nas aguas debaixo da terra.

Não as adorarás, nem lhes darás culto: porque eu sou o Senhor teu Deus, o Deus forte e zeloso, que vinga a iniquidade dos paes nos filhos até a terceira e quarta geração daquelles que me aborrecem: e, que usa de misericordia até mil gerações com aquelles, que me amam, e que guardam os meus preceitos.

Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão: porque o Senhor não terá por innocente aquelle, que tomar em vão o nome do Senhor seu Deus.

Lembra-te de santificar o dia de sabbado.

Trabalharás seis dias, e farás nelles tudo o que tens para fazer.

O setimo dia, porém, é o sabbado do Senhor teu Deus. Não farás nesse dia obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu escravo, nem o peregrino, que vive das tuas portas para dentro.

Porque o Senhor fez em seis dias o céu e a terra e o mar, e tudo o que nelles ha, e descançou ao setimo dia: por isso o Senhor abençoou o dia setimo, e o santificou.

Honrarás a teu pae e a tua mãe, para terdes uma dilatada vida sobre a terra, que o Senhor teu Deus te ha de dar.

Não mataras.

Não commetterás adulterio.

Não furtaras.

Não dirás falso testemunho contra o teu proximo.

Não cubiçarás a casa do teu proximo: não desejaras a sua mulher, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu jumento, nem outra alguma cousa que lhe pertença.

Deixando de expor assim os mandamentos integralmente, o protestante os apresenta no artigo, que refutamos resumidamente, como fazem quasi todos os nossos pequenos cathecismos, e para fazer da prohibição de fabricar imagens um preceito á parte, engloba o nono e decimo: mas para ser coherente devia formar tambem da prohibição de adorar as imagens um preceito separado e distincto que seria o terceiro. Julgando alguns, que estas palavras—*não farás para ti imagem de esculptura, nem figura alguma de tudo o que ha em cima no céu, e do que ha em baixo na terra, nem de cousa que haja nas aguas abaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto*: eram o principio de outro preceito, quizeram, que as dos dous ultimos mandamentos do decalogo contivessem unidas um só mandamento; mas não podendo deixar de se distinguir nellas dous preceitos ambos sobre actos internos, foi Santo Agostinho de opinião, (2) que as palavras á cima transcriptas pertencessem ainda ao primeiro dos dez mandamentos do decalogo: opinião que a egreja adoptou, e por muito forte razão, e é que a sancção do premio, e da pena, convinha que se declarasse logo no primeiro mandamento, e não se reservasse para o segundo, como aconteceria, e das palavras referidas se fizesse um preceito distincto do primeiro.

Attenda bem o leitor, e por si mesmo julgue, se não é justissima a razão da egreja e reflectindo nas palavras do cap. 20 do Exodo ha de reconhecer que Deus o que ordenou ao povo Hebreu foi que adorasse somente ao Deus verdadeiro, e que são corollarios deste grande preceito, a prohibição de fazer imagens e adora-las. (3)

Não terás deuses estrangeiros diante de mim. Não farás para ti imagens de esculptura, etc. Não as adorarás, nem lhes darás culto: porque eu sou o Senhor teu Deus o Deus forte e zeloso, que vinga a iniquidade dos paes nos filhos até á terceira e quarta geração daquelles, que me aborrecem: e que usa de misericordia até mil gerações com aquelles que me amam, e que guardam os meus preceitos.

Aqui se contém a sancção da pena para aquelles que não adorarem a Deus, e derem culto aos idolos, e do premio para os que forem fieis ao Senhor, e lhe derem o culto que lhe é devido, sancção que abrange tudo, o preceito affirmativo de adorar somente ao Deus verdadeiro, e o corollario que delle se segue ou preceito negativo, que nelle está contido, de não adorar as obras das mãos do homem, ou objectos creados e falsos deuses não sendo por isso dous preceitos, mas um só.

Nas palavras do Exodo—não adulterarás—se contém um grande preceito, pelo qual nos prohibe Deus todas as obras de deshonestidade, sendo o adulterio o maior de todos os peccados deste genero, prohibido elle, prohibidas estão todas as especies do peccado, de deshonestidade; e nas palavras—não furtarás—se nos prohibe tomar qualquer cousa do proximo contra sua vontade.

Mas Deus não se conteutou de nos prohibir as obras de deshonestidade e do furto, prohibiu-nos até o desejo de as praticar.

A mulher, esposa do homem, e sua companheira da vida, da fortuna e da adversidade, que Deus formou do mesmo homem, e da qual disse Adão, nosso primeiro pae, vendo-a juntamente de si, e acordando do profundo somno, que o Senhor lhe infundira,—*Eis aqui agora o osso dos meus ossos, e a carne de minha carne... Por isso deixará o homem a seu pae e a sua mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dous em uma carne*, (4) a mulher não é cousa, mas pessôa, e não se póde nem deve confundir com os objectos, que fazem parte do preceito, que se contém nas palavras—não furtarás!—E portanto as ultimas palavras do Exodo, que contém os mandamentos de Deus, não se podem considerar senão como contendo dous preceitos mui distinctos, isto é, de não cobiçar a mulher do proximo, e de não desejar as cousas alheias.

É verdade, que a mulher não é lá para os protestantes grande cousa; e pouco lhes merece a sua sorte, o seu futuro, e o seu bem estar, sim que os protestantes tirando ao matrimonio o caracter de perpetuidade, e considerando o laço, ou vinculo do contrato matrimonial como o de qualquer outro contrato ordinario, reduziam a mulher á mais lamentavel situação, situação tão triste, tão desastrosa, de consequencias tão funestas para a familia, que não ha muito o rei da Prussia, abrindo a sessão das camaras legislativas, ou dos estados, dizia na sua falla de abertura, que era preciso collocar o matrimonio nas provincias protestantes no mesmo pé, em que elle estava nas provincias catholicas da Prussia, afim de evitar esse numero extraordinario de repudios, que espantava o paiz, o que não acontecia nas provincias catholicas, graças ao salutar principio nellas observado da indissolubilidade do matrimonio, indissolubilidade instituida por Deus no paraizo terreal, quando uniu, elle mesmo, como sacerdote eterno, o primeiro homem, á primeira mulher, e que nosso Senhor Jesus Christo confirmou e sanccionou com estas solemnes e memoraveis palavras—Não separe logo o homem o que Deus ajuntou. (5)

Mas em todo o caso a egreja catholica não tem mutilado o decalogo, e no cathecismo romano para uso dos parochos se expõem os dez mandamentos de Deus taes quaes estão escriptos no cap. 20 do Exodo, como acima dissemos, e desengane-se quem quizer por si, recorrendo ao dito cathecismo. Oh! A santa egreja catholica, a columna, e o firmamento da verdade mutilar o decalogo! Trahir a sublime missão, que recebeu de Jesus Chisto de ensinar a todas as gentes illudindo-as! É injuria, tão grosseira, que só póde partir de corações corrompidos, e de mentes desvairadas pelo espirito das trevas, e da seducção do inferno.

O protestante diz: —*Mas se o leitor tirer á mão um cathecismo qualquer da egreja romana verá que ali não se encontra este segundo mandamento sobre as imagens, nem por isso encontrará menos dez mandamentos.*—Isto é que é afouteza e desembaraço!

Leitor, consultae entre outros o cathecismo grande de Montpellier de monsenhor Colbert bispo dessa diocese, que ahi anda traduzido em vulgar, e corre pelas mãos de todos, e vêde com vossos proprios olhos como estão nelle expostos os mandamentos da lei de Deus, e desenganae-vos. (6) 1.º Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egypto, da casa de servidão: não tereis outro Deus diante de mim: *não fareis imagens, nem figura* alguma das cousas que estão no céu, na terra ou nas aguas para adora-las, ou servi-las.

(Continuar-se-ha.)

(1) Veja-se o Diccionario Historico, artigo Withefield.

(3) Nós os catholicos não adoramos as imagens: isto está dito, e redito, provado, e mais que provado.

(4) Genes. 2, 24.

(5) Math. 19, 6.

(6) Tom. 1. Secc. 3. *dos mandamentos de Deus*, cap. 1.

PERNAMBUCO,—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL